

Figueiredo já voltou do Paraguai

BRASILIA (AE) — O presidente João Batista Figueiredo chegou ontem às 20 horas na Base Aérea de Brasília, sendo recebido pelo Ministério e diversas outras autoridades. Dos ministros, estavam ausentes Delcílio do Nascimento, Murilo Macedo e Ernane Galvães. Figueiredo ainda ficou meia hora na Sala de Autoridades, conversando informalmente, antes de se retirar para a Granja do Torto. Na segunda-feira ele viajará novamente, para abrir a reunião de governadores do BID, no Rio, e ser homenageado por empresários com um almoço.

Vem aí novo tipo de leite

BRASILIA (AE) — O Ministério da Agricultura divulgou ontem comunicado oficial no qual afirma que, em portaria a ser baixada de imediato pelo ministro Amaury Stabile, será introduzido um padrão de leite pasteurizado especial, com características intermediárias ao leite pasteurizado magro hoje existente e o tipo B, e que evoluirá em estágio adaptado às condições de cada região do país até atingir um padrão de qualidade próximo ao do tipo B hoje existente.

Índios protestam invadindo

VITÓRIA (AE) — Comandados pelo cacique José Sizenanda, que alegava estar protestando contra a discriminação que vem sofrendo seu povo, um grupo de remanescentes de tupiniquins do posto de Calceiras Velhas, a 70 quilômetros de Vitória, invadiu ontem um grupo escolar, uma creche e um posto de saúde do Governo do Estado e da Prefeitura de Aracruz, localizados dentro da reserva e até agora utilizados quase que exclusivamente por famílias de posseiros.

Segundo José Sizenanda, os filhos dos tupiniquins vinham tendo aula numa precária casa de madeira, "enquanto as crianças dos brancos têm um grupo escolar".

Avião cai no Maranhão e faz 3 mortes

SÃO LUIZ (AE) — Três pessoas morreram quando um avião Belta-India, prefixo PP-BIE, incendiou-se ao tentar uma decolagem forçada no aeroporto da cidade de Pinheiro. As vítimas foram o piloto, Ivan Estácio Chaves, o engenheiro Expedito Castro Albuquerque, diretor de conservação de solos do Departamento de Estradas de Rodagem do Maranhão e o topógrafo Amadeu Rodrigues dos Santos, também do DER-MA.

A aeronave conduziu a tripulação para uma inspeção de rotina na estrada Pinheiro-Pagas, a ser recuperada pelo DER-MA. Testemunhas do desastre informam que o piloto, ao tentar a aterrissagem no aeroporto, e já com o trem de pouso acionado, percebeu que havia diversas pessoas na pista, o que impediu de fazer a operação normal.



Debaixo da ponte, só miséria e poluição para os que buscavam vida melhor

Ponte é abrigo de retirantes

A ponte sobre o rio Poti ligando as avenidas Frei Serafim e João XXIII está servindo de abrigo a várias famílias de retirantes que chegam a Teresina fugindo de sua terra por causa da fome e da miséria e não têm onde ficar. É uma espécie de população flutuante, na pior promiscuidade, que disputa um pequeno espaço fora da água, onde faz seu leito. Quando sempre têm crianças e se alimentam do que conseguem pedindo esmolas no centro da cidade e bebem a água poluída do rio. Muitas delas vieram de outros estados, principalmente do Ceará, à procura da cidade, na esperança de matar sua fome e quase sempre depararam-se com uma situação mais difícil ainda do que a que tinham no sertão. Página 7, 1º caderno.

Com diálogo, Oposição pode ir ao governo

O ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, admitiu, ontem, a participação da Oposição no Governo, sem precisar datas e condicionando o fato ao início efetivo do diálogo entre Oposição e Governo, e negou que as dificuldades econômicas possam impedir o prosseguimento do processo de abertura política. Abi-Ackel alertou aos empresários que "o governo não pode servir de polícia, à sua porta, para deter revisões salariais", e os grevistas contra "excessos de violência para impedir a volta ao trabalho dos companheiros que assim o desejarem". Durante quase uma hora, o ministro da Justiça, fez o balanço político do primeiro ano do governo Figueiredo, insistindo que "o compromisso histórico de tornar esse país em democracia será cumprido e que há necessidade de diálogo". Página 3, 1º caderno.

Prefeito diz que sua terra já perdeu tudo

No município de Monsenhor Hipólito, milhares de pessoas residentes na zona rural estão passando fome; mesmo chovendo, não há condição mais de nenhuma colheita. Isto foi o que afirmou ontem o prefeito Manoel Bezerra, durante encontro com o governador Lucídio Portella, acrescentando que este ano choveu muito pouco em seu município, não havendo a menor condição de trabalho para a população rural. Enquanto isto, a Emater divulgou relatório ontem afirmando que no Sul do Estado os prejuízos da agricultura foram em torno de 70% e que algumas culturas isoladamente atingiram índice bem maior. Diz o relatório que alguma coisa salva das enchentes está agora morrendo de sede. Página 3, 2º caderno.

Plano de saúde vai dar mais água e sanear

O ministro da Saúde, Waldir Arooverde, assinou ontem, no Palácio de Karnak, convênio com o Governo do Estado e Fundação Sesp para o desenvolvimento no Piauí de um grande plano de saúde, principalmente na área de saneamento. O documento prevê, entre outras coisas, implantação e melhoramento dos sistemas de abastecimento de água às populações urbanas, como uma maneira de evitar a propagação de doenças transmissíveis. À tarde, o ministro inaugurou a nova sede do jornal "O Estado" e fez implantação da Delegacia Federal de Saúde no Piauí e da Fundação Estadual de Saúde. Hoje, ele vai a Amarante, onde inaugura, às 10 horas, o Centro Social Urbano Médico Dirceu Arcoverde. Página 7, 1º caderno.

Finor corta recursos e Nordeste prepara reação

O secretário de Indústria e Comércio, José Luis Martins Maia, recebeu ontem de seu colega do Ceará telex informando que os recursos do Finor destinados ao repasse a empresas do nordeste foram substancialmente cortados, quando a necessidade era de uma ampliação do montante cedido ano passado.

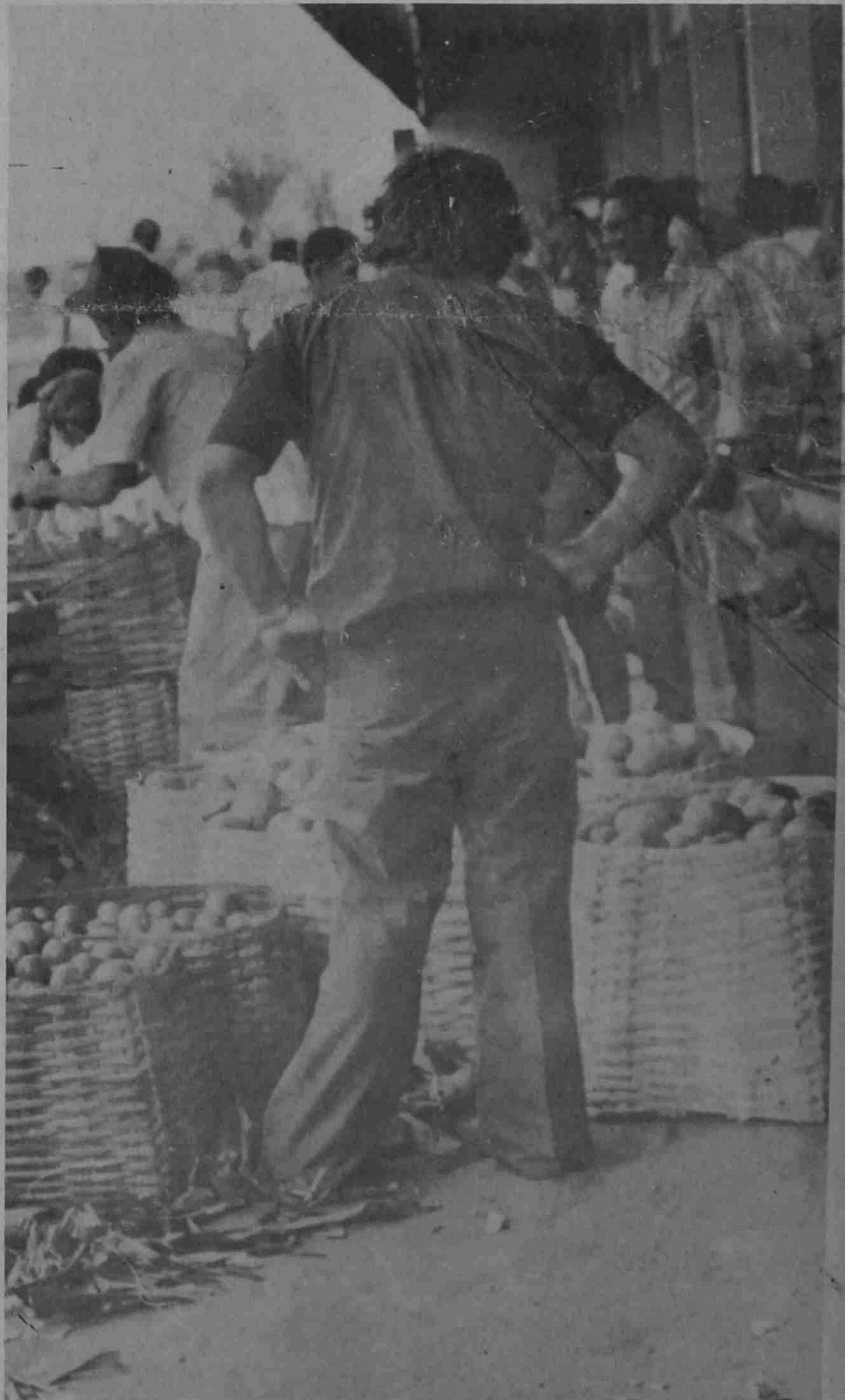
O Nordeste recebeu em 79, 14,3 bilhões de cruzeiros do Finor e este ano ficou reduzido, conforme decisão do Conselho de Desenvolvimento Econômico, a 11,4 bilhões. As necessidades reais da região para este ano são de 34 bilhões de cruzeiros, segundo exposição de motivos da Sudene em poder do Conselho de Desenvolvimento Econômico. Os estados nordestinos vão partir para uma ação conjunta, tentando evitar esta sangria. Página 6, 1º caderno.

JOGADORES DA SELEÇÃO VÃO A TELÊ NO DIA 29

RIO (AE) — Os 15 jogadores da Seleção Brasileira que participarão do segundo teste, dia 1º de maio, em Brasília, vão apresentar-se aos técnicos Telê Santana e Nelsinho na manhã do dia 29, devendo treinar no mesmo dia e no dia seguinte na cidade satélite de Taguatinga. São 17 jogadores da seleção principal e 17 de novos, jogando os primeiros contra um combinado mineiro e os outros contra uma seleção de Brasília.

Telê Santana reuniu-se ontem com o diretor de futebol da CBF para planejar a programação das duas seleções e definir sua viagem a Montevideu a fim de escolher o local da contratação da Seleção Brasileira durante o "Mundialito". Terá a ajuda do técnico brasileiro Dino Sani, hoje no Peñarol.

Enquanto isso, tem prosseguimento hoje a fase semifinal da Taça de Ouro do Campeonato Brasileiro, jogado no Macaranã, Fluminense e Sport, e, em Fortaleza, Ferroviário e Remo. Em caso de vitória, cada jogador do Fluminense terá um prêmio de 10 mil cruzeiros.



Os verdureiros dizem que a tabela só atingiu seus produtos

Tabela prejudica verdureiros

Os comerciantes de frutas e verduras estabelecidos na Ceasa, queixaram-se ontem que tiveram grandes prejuízos no período da Senana Santa, em função do tabelamento imposto pela Sunab. Além disto, denunciaram que a tabela somente vigorou para eles, pois nos mercados públicos e pontos de venda de varejo isolados da cidade, ninguém seguiu a determinação imposta, de modo que o consumidor foi o grande prejudicado. Na Ceasa, afirmam eles, as maiores vendas são feitas a atacado, para revendedores, de modo que o consumidor acaba ficando sujeito a estes últimos, que geralmente impõem seus preços, porque nem sempre são fiscalizados. E o pior, afirmam os verdureiros, com a divulgação da tabela diminuiu a venda na Ceasa. Página 7, 2º caderno.

Velloso quer adaptação rápida da economia

Minério de Carajás é tema de simpósio no Rio de Janeiro

RIO (AE) — Com a participação de geólogos, engenheiros, militares, políticos e técnicos do governo, começa segunda-feira, no Rio, um simpósio sobre a província mineral da Serra dos Carajás, promovido pelo Clube de Engenharia, Sociedade Brasileira de Geologia e Associação Profissional dos Geólogos do Rio.

O simpósio, que será encerrado no dia 12 de maio, pretende promover o debate sobre o impacto que um empreendimento como o da Serra dos Carajás exercerá sobre a política e economia do País. Já foram aplicados na região, de julho de 1973 a janeiro deste ano, cerca de 200 milhões de dólares, ou seja, pouco menos do que 10 por cento do total de recursos

programados para a implantação definitiva de todo o projeto.

A Serra dos Carajás, na Região Amazônica, cuja riqueza em minérios é conhecida pelo menos desde o século XVII, quando descobriu-se ouro em Gurupi, na fronteira do Pará com o Maranhão, em 18 bilhões de toneladas de minério de ferro a 66 por cento, possivelmente 1 bilhão de toneladas de minério de cobre a 1 por cento, além de manganês (45 milhões de toneladas), bauxita (40 milhões de toneladas) níquel e ouro.

A fim de explorar esses recursos naturais o Governo Federal pretende implantar o projeto Carajás, do qual espera uma receita cambial de cerca de 630 milhões de dólares anuais.

RIO (AE) — O ex-ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, em conferência na Universidade de Harvard, afirmou que o Brasil tem que fazer uma adaptação rápida da estrutura da economia, num período de tempo definido, uma vez que uma estratégia gradual, para ser exequível, tem que ser conjugada com uma mudança rápida na estrutura de produção e no balanço de pagamentos.

Falando na abertura do seminário "Brasil - a estrada a seguir", Reis Velloso assinalou que na presente situação, não parece que o limite inferior ao crescimento (com a política de desaceleração) seja determinado pela necessidade de recursos (porque existe poupança interna), - ou mesmo do lado da inflação (uma vez que já encontramos capacidade ociosa). A necessidade de desacelerar a economia e obter índices de crescimento menor é determinada pelo balanço de pagamentos.

Segundo Reis Velloso, o déficit em conta corrente declinou de 7,1 bilhões de dólares em 1974 para 3,9 bilhões de dólares em 1977, subindo de novo em 1977 e alcançando o recorde de 10,5 bilhões de dólares no ano passado. Diante dessa situação, o Brasil tem que obter superávits crescentes na balança comercial e déficits decrescentes em conta corrente.

Nos prognósticos apresentados por Reis Velloso, na base de pressupostos razoáveis (se houver) para o preço do petróleo, com crescimento das exportações em 20 por cento e das importações de 15 por cento, ao ano, no período de 1980 a 1985, o superávit comercial seria em torno de 8 bilhões de dólares - o mesmo valor que o déficit em conta corrente. A relação da dívida líquida sobre exportações declinará de 2,7 em 1979 para 1,7 em 1985. "Não creio que uma política realista possa pretender algo muito diferente desses resultados", afirmou.

Reis Velloso fez uma rápida análise da abertura, destacando que as perspectivas políticas são para a formação de dois grandes partidos (PDS e PMDB, situação e oposição), um partido independente (PP, oposição não esquerdista) e um ou dois partidos populistas (PP e PTB). "A esquerda radical ainda está concentrada no maior partido da oposição e as duas ou três correntes da oposição estão tentando consolidar-se como partido da oposição, ativos e quantitativamente significativos. A estabilidade social e política do país tem agora que passar pelo teste dos reajustes salariais".

Segundo Velloso, a desaceleração gradual da economia, mas ainda mantendo-se uma taxa de crescimento razoável de 5 a 6 por cento ao ano, fez-se possível porque o país está absorvendo mais poupança externa do que em 1974. "Quer dizer, a comunidade internacional tem financiado parte de nossa renda real. O próximo estágio para reciclar a economia e de objetivar a substituição por fontes renováveis de energia, de 80 por cento consumo não apenas de gasolina, mas também de óleo diesel e óleo combustível, até a altura de 1980".



Reis Velloso vê situação econômica

Brasil e Romênia querem aumentar linha de comércio

BRASILIA (AE) — Interessada na mineração do cobre, zinco e chumbo, a Romênia enviará missões ao Brasil para estudar sua participação no Projeto Carajás. A partir do próximo dia 20 seguirá para Bucareste uma delegação brasileira, com o objetivo de criar condições que ampliem o intercâmbio entre os dois países no setor de carvão, a exemplo do que já é feito em relação à Polônia.

Esse tema foi examinado na reunião da V Comissão Mista Brasil-Romênia. A delegação brasileira foi chefiada pelo vice-chanceler, Embaixador Baena Soares, e a Romênia pelo secretário de Comércio Internacional, Alexandru Margaritescu.

A missão brasileira que irá à Romênia será chefiada pelo presidente da Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras, Ney Webster Araújo. A comitiva estudará a possibilidade de compra de carvão e de tecnologia do setor. Já os romenos estão esperançosos com as perspectivas, porque levam em conta, principalmente, as exigências do governo brasileiro quanto à aplicação de investimentos diretos no país. E esperam exportar equipamentos e tecnologia na área da mineração.

O Brasil e a Romênia também iniciarão, a partir deste ano, ampliar o intercâmbio no setor agrícola. A cooperação consistirá na

exportação de produtos primários brasileiros, em troca da instalação de projetos agroindustriais romenos no Brasil, em Minas Gerais e Goiás, nos setores de avicultura, suinocultura e fruticultura.

A Romênia também deverá ampliar suas exportações de óleos combustíveis destinados à Petrobrás, sondas e máquinas perfuratrizes, além de equipamentos e tecnologia.

Os dois países vão realizar estudos, já este ano, para identificar em que ramos da siderurgia será possível desenvolver uma boa troca de produtos. O Itamaraty lembra que tanto o Brasil como a Romênia possuem indústrias siderúrgicas de grande porte e o único problema será apenas saber quais são os produtos complementares em termos de linhas de produção.

A Romênia pensa, igualmente, em instalar no Brasil uma indústria farmacêutica para a produção de insumos e medicamentos, com o compromisso de transferência de tecnologia. Essa obrigação, até agora, só foi aceita por outro país socialista, a Bulgária. De seu lado, o Brasil poderá instalar na Romênia uma fábrica de beneficiamento de soja, instrumento que seria utilizado para a multiplicação das exportações de oleaginosas brasileiras destinadas às corporações romenas.

Fábrica de cimento usa filtros após 34 anos de poluição

BELO HORIZONTE (AE) — Depois de despejar durante 34 anos diariamente, toneladas e mais toneladas de pó de cimento sobre toda a região de Contagem, a Companhia de Cimento Itaú inaugurou esta semana os filtros antipoluentes em três de seus quatro fornos (o do quarto já funcionava desde 1977), reduzindo a menos de 2 toneladas diárias a quantidade de pó liberado pelas chaminés, que anteriormente chegava a até 126 toneladas.

Oficialmente, os filtros foram inaugurados com uma visita de autoridades do governo mineiro e de representantes da comunidade, cuja mobilização, a partir de 1972, foi a principal responsável pelo fim da poluição da Itaú.

Durante a visita do secretário de Ciência e Tecnologia de Minas, Fernando Fagundes Neto, e do padre Gustavo Nascimento, além de outros moradores da região, o presidente da empresa Fábio Ravaglia, afirmou não ver sentido nas dúvidas manifestadas por alguns moradores sobre o funcionamento de 40 milhões de cruzeiros, com recursos próprios, na instalação dos filtros, ela é a principal interessada em colocá-los em funcionamento.

O secretário do governo mineiro, que também é presidente da Comissão Estadual de Política Ambiental, considerou "a primeira vista, muito eficiente" o equipamento instalado e informou que a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais - Cetec - fará uma série de quatro medições, de dois em dois meses, para comprovar a eficiência do sistema. O engenheiro da Cetec responsável pelo acompanhamento da montagem dos filtros, Adelino Taboada, disse que a tecnologia empregada "já foi suficientemente testada e é uma

das mais eficiente que se conhece" (os equipamentos são da marca Darma, montados em São Paulo, com tecnologia importada dos Estados Unidos).

A Companhia de Cimento Itaú instalada na região metropolitana de Belo Horizonte em 1946 e, apesar de a própria lei de cessação do terreno prever a instalação de filtros antipoluentes, funcionou sem qualquer equipamento desse tipo até 1977, no entanto, a população local começou a se organizar e a fazer manifestações de suas chaminés, tendo sido proposta, inclusive, uma ação popular contra a empresa.

Em 1975, o então prefeito de Contagem, Newton Cardoso (hoje deputado federal, eleito pelo MDB e agora filiado ao PP), encampou a luta dos moradores e fixou prazos para que a Itaú instalasse equipamentos antipoluentes. Em agosto daquele ano, com a empresa não cumprindo os prazos, o prefeito cassou seu alvará de funcionamento e determinou seu fechamento, o que foi feito com a intervenção da Polícia Militar. A desativação da fábrica durou poucos dias, no entanto, porque em 14 de agosto o presidente Ernesto Geisel assinou o decreto-lei 1.414, transferindo para a União a exclusividade de determinar o fechamento de qualquer empresa poluidora. A fábrica foi, então, reaberta.

Em fevereiro de 1976, a Itaú assinou acordo de intenções com a Secretaria Especial de Meio Ambiente, com intervenção do governo mineiro, fixando prazos para instalação de filtros nos quatro fornos. Os prazos iniciais foram prorrogados, por problemas técnicos e erros de orientação da própria SEMA, e apenas o filtro de um forno entrou em funcionamento em 1977. Os demais foram inaugurados esta semana.

CPI nuclear termina trabalhos em 2 meses ouvindo César Cals

BRASILIA (AE) — O a serem fixadas. Segundo o parlamentar oposicionista, os integrantes da CPI ainda estudam a conveniência de solicitarem ou não uma auditoria para que sejam levantados os custos do estabelecimento de Angra-II, devendo, nesse sentido, ser emitido um parecer do relator da comissão, senador bilíneo Milton Cabral (PDS-PB), na próxima semana. O senador Itamar Franco revelou ainda, que o relatório final dos trabalhos da CPI deverá ser divulgado dentro de quatro meses, no máximo.

Termina seminário de virologistas

RIO (AE) — Virologistas de 14 países americanos, com responsabilidade de diagnóstico laboratorial de viroses respiratórias, encerram hoje, na Fundação Cruz, no Rio, um seminário sobre diagnóstico das doenças respiratórias, patrocinado pela Organização Mundial de Saúde, pavilhão de cursos da Fiocruz, em sistema de rotação e troca de informações. Estão representados os centros nacionais de influência de diversos países, dos quais existem três unidades no Brasil: Rio de Janeiro (Instituto Oswaldo Cruz), São Paulo e Belém. Oswaldo Cruz, no Rio, um seminário sobre diagnóstico das doenças respiratórias, patrocinado pela Organização Mundial de Saúde e Organização Pan-Americana de Saúde.

Estão sendo revistas técnicas de trabalho, programas de controle (incluindo vacinas) e outras providências contra a gripe. O seminário funciona no

leia
JORNAL DA MANHÃ

Incrá entrega no Pará 1.906 títulos definitivos de terra

CURITIBA (AE) — O presidente do Incra, Paulo Yokota, entregou, ontem, 1.906 títulos definitivos de propriedade do distrito de Missal, município de Medianeira, no Oeste do Pará.

A área titulada compreende 30 mil hectares distribuídos nos municípios de Medianeira, Céu Azul, Santa Helena, Jorge Matelândia, São Miguel do Iguazu e Palontina.

Estes títulos fazem parte de uma área remanescente das antigas colônias Rio Quarto e Santa Helena, na faixa de fronteira, desapropriados em 1976 para fins de reforma agrária e que

perfazem um total de sessenta mil hectares.

Essa primeira etapa de titulação definitiva beneficiará cerca de seis mil famílias, mas a meta é beneficiar mais de 20 mil pessoas até a conclusão dos trabalhos de regularização fundiária da região. Até o final deste ano, o Incra distribuirá, somente na faixa de fronteira do Paraná, mais de 7.500 títulos definitivos de propriedade.

A desapropriação da área pelo Incra teve como objetivo eliminar os violentos focos de tensão social existentes, em função dos problemas de irregularidade fundiária, como a suposição de títulos.

Punidos anistiados

BRASILIA (AE) — O Ministério da Fazenda divulgou o resultado de mais 60 pedidos de ex-funcionários do Banco Central, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, punidos por atos excepcionais, agora beneficiados pela Lei de Anistia e que solicitaram reenquadramento em suas antigas funções.

O ministro Ernane Galvão deferiu 21 pedidos de ex-funcionários do Banco do Brasil, entre eles o ex-deputado do PTB e um dos seus reorganizadores, Armino Aguiar Dantel de Andrade e

Foram indeferidos 12 solicitações de ex-funcionários do Banco do Brasil sob a alegação de não se enquadrarem na Lei 6.683 (Lei da Anistia) e negou aposentadoria de um ex-funcionário do Banco Central.

do advogado Astolpho Dutra Nicácio e apenas cinco da Caixa Econômica Federal, entre eles os de dois ex-parlamentares paulistas - Fernando Leite Perrone e Francisco Mangabeira. O ministro concedeu, também, aposentadoria e pensão a seis ex-funcionários do Banco do Brasil.

Brasileiro terá melhor saúde em 5 anos, diz Jair

RIBEIRÃO PRETO (AE) — O ministro Jair Soares previu, para dentro de cinco anos, "um programa de saúde que haverá de orgulhar o povo brasileiro". Esse programa "está sendo montado de tal forma que sua continuidade estará garantida". Após os cinco anos, segundo o ministro, poderá ser dada ênfase à medicina preventiva, "da qual agora não podemos cuidar prioritariamente, porque não se pode solucionar na noite para o dia um problema tão sério como esse de assistência médica".

Jair Soares fez essas declarações ontem em Ribeirão Preto, onde foi inaugurado o novo ambulatório central da Policlínica, entidade de prestação de serviços médicos. A propósito, informou que aguarda o pronunciamento de setores técnicos do Ministério para definir se o INAMPS adotará uma política de convênios com empresas nacionais de medicina de grupo.

Descartando a possibilidade de convênios com multinacionais, o ministro observou que "a classe médica brasileira possui know how reconhecido no mundo inteiro e que, além disso, temos, no país, 33 mil médicos desempregados, fora os subempregos". Dando ênfase à necessidade de programas unificados, através da União, Estados e Municípios, o ministro disse que a falta de atendimento atinge hoje cerca de 30 por cento da população brasileira, incluindo quem não está vinculado à Previdência Social. Citou o projeto encaminhado ao Congresso para concessão de aposentadoria aos rurícolas, após 35 anos de contribuição previdenciária ou aos 55 anos de idade, achando que, "assim, será possível fixar o trabalhador no campo".

Jair Soares também anunciou que haverá uma intensa campanha publicitária sobre o novo carne, que será lançado em junho já prevendo que "haverá contestações, pois - disse - gastaremos grandes recursos". Mas, acrescentou, "será necessário", lembrando que, na época do programa desenvolvido para aumento da arrecadação, gastamos 40 milhões de cruzeiros em publicidade, mas arrecadamos 41 bilhões de cruzeiros. A campanha, disse o ministro, vai permitir que o seguro se informe sobre o que é Inamps (assistência médica) INES (aposentadoria) e IAPAS (administração) e possibilitará que os beneficiários, que hoje demoram até 60 dias, possam ser obtidos em 48 horas. Também acrescentou - se não eliminar, pelo menos diminuirá o número de fraudes.

No combate às fraudes, Jair Soares informou que já se conseguiu uma economia de 200 milhões de cruzeiros do Rio, enquanto em São Paulo chega a quase 40 milhões, mas também atingirá 200 milhões de cruzeiros. A partir de uma denúncia que recebeu em maio de 79, foram instaurados inquéritos em todas as 441 agências do Inamps para a descoberta de fraudes, "garantindo, atualmente, uma economia mensal da ordem de 305 milhões de cruzeiros".



CASA SANTA FILOMENA
RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 860
Grandes estoques a preços pequenos

Abi-Ackel admite oposição no governo

BRASÍLIA (AE) - O ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, admitiu ontem a participação da oposição no governo, sem precisar das condições e condicionando o fato ao início efetivo do diálogo entre oposição e governo, e negou que as dificuldades econômicas possam impedir o prosseguimento do processo de abertura política. Abi-Ackel alertou aos empresários que o governo não pode servir de polícia, à sua porta, para deter revisões salariais, e os grevistas contra "excessos e violências para impedir a volta ao trabalho dos companheiros que assim o desejarem".

Abi-Ackel, durante quase uma hora, fez ontem o balanço político do primeiro ano do governo Figueiredo, insistindo em que "o compromisso histórico" de transformar esse país em uma democracia será cumprido e que há necessidade de diálogo entre governo e oposição, sem que qualquer parte perca suas características. Esse diálogo, disse, é característico da democracia, que "é tão mais necessária quanto maiores forem as dificuldades".

A tese da **união nacional**, segundo ele, é um sinal de que pelo menos parte da oposição está disposta a isso e que o presidente Figueiredo, ao assumir o compromisso com a democracia, não tinha dúvidas quanto às dificuldades econômicas que enfrentaria. "Os problemas, para serem resolvidos, têm que ser debatidos, porque é do debate que as sugestões se enriquecem e, principalmente em nosso país, não era possível permitir que pequenos grupos, fechados em gabinetes, decidissem os destinos da nossa economia, sem que o principal, único e exclusivo destinatário dessa economia, que é o povo brasileiro, não pudesse discutir os projetos, exercer alternativas, criticar soluções através de suas vozes mais representativas".

Abi-Ackel apontou como uma das manifestações mais convincentes do propósito democrático do presidente da República a reação tranquila e aceitação natural de mais de cem movimentos grevistas nos primeiros meses de seu governo, sem "repressão policial ou a condenação do governo, senão naquela parte em que a violência dos grevistas, arvorando-se no direito de julgar seus companheiros, construiu piquetes e, pela violência, procurou impedir a volta ao trabalho".

"O empresariado brasileiro é suficientemente esclarecido, para compreender que o governo não pode servir de polícia à sua porta para conter revisões salariais. Essas revisões são negociáveis em todo o mundo e o são, agora, também no Brasil. Os únicos excessos com que se preocupa o governo e que o governo tem obrigação de reprimir, é a violência dos grevistas contra os companheiros que espontaneamente querem voltar ao trabalho e a tanto não são permitidos pelos piquetes que se armam às portas das fábricas".

Abi-Ackel afirmou que os movimentos grevistas atuais não dão indícios de que, pela simples existência das greves o governo venha a perder suas bases políticas junto ao empresariado. "Os empresários estão negociando com independência e altivez, assim como os empregados, com altivez e independência estão formulando suas reivindicações", disse o ministro da Justiça, acrescentando que esse processo, desde que desencadeado nos termos da lei, "não dá ao governo qualquer prejuízo, antes o credita para prosseguir no processo de criação das instituições democráticas".

Abi-Ackel admitiu como perfeitamente aceitáveis as últimas manifestações dos produtores de soja que, "assim como os produtores de qualquer outro produto", têm o direito de se manifestar e exercer pressões legítimas para conquista de suas reivindicações, no caso a queda do imposto sobre exportações.

A tese da reforma constitucional ou da constituinte, segundo o ministro da Justiça, não foi objeto de nenhuma deliberação coletiva por parte do governo e, expressando sua posição pessoal afirmou, "Para atingirmos a plenitude democrática temos necessidade de reformular a Constituição em vigor em alguns de seus pontos. Precisamos devolver franquias e prerrogativas do Parlamento, necessitamos restaurar o poder fiscal do Congresso e esses objetivos somente serão alcançados através de algumas emendas que ainda teremos que elaborar, no sentido de conservarmos um conjunto de instituições livre, realmente definidas de um regime democrático".

O esforço para "harmonização do texto constitucional", segundo Abi-Ackel, deve ocorrer após as eleições de 1982, uma vez que o atual Congresso é fruto do bipartidarismo, que "restringiu a carreira de muita liderança promissora que nele não encontrou espaço, nem vez, nem voz". "Muitas das nossas lideranças políticas da maior importância se encontravam exiladas e portanto impossibilitadas de disputar eleições" e "é conveniente que uma reforma constitucional destinada a ter existência duradoura seja feita por uma Câmara recém-saída de uma eleição, em que os aspectos prismáticos e plurais da sociedade brasileira sejam convenientemente representadas pelo pluripartidarismo que ora se inaugura". Abi-Ackel negou-se, no entanto, a comentar a emenda Flávio Marçílio, que propõe a volta de prerrogativas do Congresso.

Abi-Ackel lembrou o fim do AI-5, "o ato mais significativo do presidente Ernesto Geisel", o projeto da anistia, que permitiu o retorno ao país de políticos que pouco tempo atrás não ousariam sequer pensar em seu retorno, como na devolução plena de todos os seus direitos e garantias individuais, a ponto de projetá-los como chefes de partidos políticos e de lhes assegurar o campo que lhes fosse possível ocupar na plena ação política a que se entregaram" os "seis ou sete mil processos desencadeados pelo movimento revolucionário de 1964" dos quais resultaram, após a anistia, apenas um preso político, José Sales, em vias de ser libertado.

General diz que relatório sobre RS não existe

PORTO ALEGRE (AE) - As informações de que teria encaminhado ao Ministério do Exército um relatório comunicando que a situação social no Sul está insustentável, foram consideradas ontem em Porto Alegre pelo próprio comandante do III Exército, General, Antônio Bandeira, "mais uma mentira, mais uma calúnia de elementos radicais irresponsáveis e interessados em tumultuar a vida do país".

Em nota oficial, disse: "desde antontem achava-me em São Gabriel presidindo as solenidades do dia da arma de Engenharia. Portanto, era impossível achar-me em Brasília como alegam as notícias publicadas". O general Antônio Bandeira disse que "o referido relatório é mais uma produção da fantasia criminosa desses agentes da inquirição e da guerra de boatos".

Afirmou ainda: "o clima da paz, ordem e tranquilidade reinante

na área do III Exército, desde que assumi este comando, deve-se ao excelente relacionamento com os três governadores, através de estreita e harmoniosa colaboração, tendo os citados governadores pleno controle da situação em seus Estados".

Altas fontes do Governo do Estado também confirmaram ontem, pedindo para não se identificar, que realmente não existiu o relatório. O senador Pedro Simon, em Porto Alegre, disse que não acreditava que o comandante do III Exército fizesse um relatório contrariando a realidade, pois "o Estado vive uma violenta crise econômica, existem manifestações como resultado dessa crise, porém são ordeiras e pacíficas. E não precisa ser general de Exército para verificar isso". No entanto, confirmou que ouviu rumores sobre a existência do relatório "nos corredores do Congresso".

Mardini vê manobra para causar tumulto

BRASÍLIA (AE) - O vice-líder do PDS, Hugo Mardini (RS), desmentiu ontem da Tribuna a notícia de que o general Antônio Bandeira, do III Exército, teria solicitado intervenção federal no Rio Grande do Sul. "Este assunto - afirmou - não passa de mera notícia, sem o menor fundamento, com o nítido propósito de trazer tranqüilidade e tumultuar a vida política nacional". Assegurou ainda o deputado que entre o governador do Rio Grande do Sul e o comandante do III Exército "existe um relaciona-

mento de amizade e de confiança mútua".

Hugo Mardini informou também que "reina a mais absoluta calma" naquele Estado. "A discussão - explicou - e os termos acalorados do debate político sempre foram uma característica do Rio Grande. Não são, contudo, sinal de crise ou de emergência, mas indicativo da vitalidade do povo gaúcho". Observou Hugo Mardini que a intervenção federal, "além do mais, só se pode dar de acordo com o estabelecido na Constituição".

Inamps vai exigir complementação de diárias especiais

BRASÍLIA (AE) - Os segurados do Inamps que optarem por apartamentos particulares nos hospitais próprios ou credenciados deverão completar, a partir de 1º de maio, não só o pagamento da instalação utilizada e do médico responsável, como os honorários de todos os profissionais que o assistiram.

Portaria autorizando a ampliação de tal procedimento aos profissionais auxiliares foi assinada pelo ministro Jair Soares, "para evitar que os médicos entrassem em greve, como ameaçavam em Minas Gerais, caso a Previdência Social anulasse o ato, como pretendíamos", assinalou o ministro.

Conforme a portaria, a complementação paga pelos segurados não poderá exceder a 100% do valor já

estipulado pela tabela da Previdência Social. Isto quer dizer que por uma operação de ovário, por exemplo, o paciente não poderá pagar mais que Cr\$ 1.945, para a cirurgia e Cr\$ 1.556 para o anestesista, além das diárias que variam de Cr\$ 261,80 a Cr\$ 156,80, dependendo da categoria do hospital.

A medida, segundo Jair Soares, vem atender reivindicações da classe, que desde 1974 quer incluir também os auxiliares dos cirurgiões na complementação de uma operação, profissionais que até agora não têm o direito de cobrar nada dos pacientes hospitalizados em caráter particular. Na opinião do ministro, a portaria "evitaria abusos" praticados por médicos de hospitais de 1ª categoria.

GELADEIRA SOBE EM MAIO

RIO (AE) - O preço das geladeiras, que teve um aumento de 30% este mês, será reajustado em mais 12% a partir de maio, segundo média calculada e anunciada ontem pelo representante da General Elétrica junto ao CIP, Rubens Espóltio.

Ele confirmou ontem que realmente houve baixa no preço da prata importada, com consequente reflexo sobre o preço final do produto. "Mas como o aumento médio das geladeiras, previsto para maio, era de 15% sobre este percentual será aplicada a redução correspondente à queda da prata. No caso da GE, a compensação da prata será de aproximadamente 3% acrescentado. A prata, no mercado internacional e segundo índices da Bolsa de Londres, caiu de 38 dólares a onça em janeiro para 11,60 dólares em fins de março, recuperando-se para 14 dólares no início de abril.

Chaves vê problemas em encontro das oposições

BRASÍLIA (AE) - O senador Leite Chaves (PR), único representante fider do PTB (bristolista) no Senado, reconheceu ontem em Brasília que há problemas para a reunião prevista para terça-feira, dos líderes e dirigentes dos partidos de oposição, "tendo em vista que muitos querem discutir previamente a pauta de trabalho".

Apesar disso, ele afirmou que o encontro "está confirmado" e que os dirigentes e líderes do PMDB, do PP, do PTB e do PT asseguraram a presença. O Senador Henrique Santillo, líder do PT, a exemplo do seu irmão, deputado Ademar Santillo, líder do PT na Câmara, rejeita qualquer discussão em torno de fusão dos partidos ou de "concliação nacional".

Henrique Santillo é de opinião de que outros líderes populares devem participar de uma reunião das forças de oposição, como Lula, Miguel Arraes, Francisco Julião e outros, que por circunstância conhecidas, não exercem mandatos. "Por que não convocar também líderes de entidades de classe de longa data lutado pela democratização do país?" - observou.

Ele não revelou entusiasmo com a ideia de os partidos formarem um "conselho das oposições", como pretende o senador Leite Chaves. Muito menos discutir a situação do país e apresentar sugestões ao Governo. "Como iríamos sugerir medidas

contra o caos, se o responsável único pelo caos é o governo caótico que aí está? Além disso, não vejo legitimidade no atual Congresso para esta tarefa. Este parlamento foi instalado com a máquina dos *bônicos* e só a Assembléia Constituinte poderá devolver ao Poder Legislativo a sua legitimidade e autenticidade" - disse o líder do PT.

Santillo concordou com as observações do Líder e do vice-líder do PMDB, deputado Freitas Nobre (SP) e Fernando Lyra (PE), de que o Congresso se mostra apático, desinteressado, sem crédito junto a opinião pública, pela deformação sofrida. E aduziu:

"Além disso, é bom registrar que se é grave a crise, há setores interessados em agravá-la, talvez para colaborar com o Governo numa solução anti-democrática. Muitos do que se dizem oposicionistas querem ver as coisas mais negras do que já são, mas não sabem bem porque. Talvez para ver acolhida a indêda inadmissível tese da *união nacional* ou *concliação nacional* ou ainda da *constituinte com João*, sem alterar nada da estrutura que aí está de 64".

Apesar da discordância parcial do líder do PMDB na Câmara, o líder do PT no Senado concordou com o comentário do senador mineiro Itamar Franco, de que os parlamentares estão desinteressados dos trabalhos legislativos, apesar de a legislatura estar na segunda sessão legislativa.

Regras políticas podem mudar

BRASÍLIA (AE) - A proposta de Emenda Constitucional do Governo, que restaura as eleições diretas para governador e estingue o senador *bônico*, e a do deputado Flávio Marçílio, que restabelece poderes do Congresso Nacional, devem começar a tramitar em maio e têm possibilidade de serem aprovadas antes do recesso parlamentar de julho.

Essa antecipação foi possível pela iniciativa dos dirigentes dos quatro partidos de oposição, que protocolaram ontem na Secretaria Geral do Congresso pedidos de retirada de assinaturas apostas e 30 propostas de emenda constitucionais, de parlamentares, que ainda não começaram sua tramitação. Surpreendendo a todos que esperavam a decisão para a próxima semana, as oposições conseguiram que essas 30 emendas - inclusive a que prorroga mandatos de prefeitos e vereadores, do golano Anísio de Souza, deixassem de atender, à exigência de apoio de pelo menos 140 deputados e 23 senadores. Assim é que, das 60 propostas

que seriam lidas e começariam a tramitar antes das emendas Abi-Ackel e Flávio Marçílio, 30 foram retiradas da fila e, mesmo que venham a ser re- apresentadas, irão para o final da relação, agora, se a mesa do congresso mantiver o ritmo de leitura de quatro emendas por semana, em sete semanas, ou seja, na segunda quinzena de maio, o Congresso pode começar a discutir-las.

Os integrantes do grupo de trabalho oposicionista deputados Roberto Freire (PE), Ralph Blase (SP), Pimenta da Veiga (MG), do MDB, João Linhares (SC), Edison Vidigal (MA), Carlos Wilson (PE), do PP, Antônio Carlos (MS), do PT, e Marcelo Cordeiro (BA) do PTB - pretendiam concluir o exame terça-feira e submeter a decisão às lideranças antontem à noite. Contudo, resolveram apressar o estudo, chegando à conclusão de que a maneira mais prática de desobstruir a pauta de emendas e retardar a proposta Anísio de Souza seria a de retirar apoio a várias delas.

Cigarro aumenta e custo de vida cresce mais 4%

BRASÍLIA (AE) - Ao aumento médio de 25% nos preços dos cigarros, a entrar em vigor a partir do próximo dia 1º de maio, resultará num impacto de 4% sobre o Índice de Custo de Vida (ICV) e de 1,81 por cento no Índice Geral de Preços (IGP), que mede a inflação, segundo cálculos do Ministério da Fazenda.

Tais reflexos nos índices inflacionários, no entanto, poderiam ser ainda maiores, caso o governo tivesse concedido o reajuste de preços reivindicado pela Indústria, que apresentou um levantamento de custos, indicando uma majoração de 53%.

PARA QUEM SABE ONDE PISA

- NAPAS
- REBITES
- ILHOSES
- COLAS
- PLÁSTICOS
- SALTOS AMAZONAS

TUDO PARA SAPATEIRO

ARMAZÉM MACHADO

De Luis de Sousa Machado
Lizandro Nogueira, 845/851

A JET JÁ TEM



A NOVA LINHA FIAT EUROPA 1980

O lançamento da nova linha FIAT Europa 1980, veio provar que nada é sagrado - o FIAT mudou. Mudou no conceito do "design", para se tornar mais atual.

Mas, os itens de conforto, segurança, economia e aquela agressiva disposição de "largada", continuam como características próprias de um carro de-sucesso - o novo FIAT Europa 1980.

NADA É SAGRADO. O FIAT MUDOU.
Mude você também para o **FIAT Europa 1980**

Estoque completo de modelos e cores na

FIAT Automóveis Ltda.
Av. Getúlio Vargas, 1416 Fones 222-8581-222-6697

Fantasma, uma vez mais...

CARLOS CHAGAS

BRASILIA — Nuvens negras? Tempestades? Tremores de terra ou simples má vontade de meteorologistas adversários do governo?

Desde quinta-feira que na capital federal se respira na atmosfera de crise, pois está de permanente, mas uma atmosfera carregada a pronunciar, senão mudanças, ao menos tensões nas altas esferas do governo. Os boatos, como sempre surgem variados e conflitantes, a começar pelo de que o presidente João Figueiredo, antes de embarcar para o Paraguai, teria demonstrado irritação diante do desempenho do ministro Delfim Netto, sentimento que transmitiu a um de seus ministros mais novos, gerando ilações não sobre a substituição do titular do Planejamento, mas sobre prazos fatais que ele teria para acertar ou pedir o boné. Em contra-partida, corria também a versão de que Delfim, depois de demonstrar estarem as causas da inflação de março ligadas a atual política salarial, teria reforçado ainda mais a confiança de Figueiredo em seu trabalho e contribuído para que as iras e amarguras presidenciais caíssem sobre os ombros do ministro Murilo Macedo, do Trabalho. — que veio até Brasília surpreendentemente, para um misterioso encontro de um hora com o general Golbery do Couto e Silva, segundo versões oficiais, "para relatar ao chefe do Gabinete Civil como ia a greve dos metalúrgicos paulistas", mas, na verdade, para dizer-lhe de seu desagrado em ser apontado como **bol-de-planha** da atual situação. Para informar que a greve continuava num impasse ou mesmo, para discutir sobre a possibilidade de entendimentos futuros, Macedo não precisaria é obvio, voar diversas horas, bastando recomendar a Golbery, pelo telefone, que ligasse seu aparelho de televisão.

Na vinda do ministro do Trabalho a Brasília se localiza, também, a fonte para outros boatos e especulações, pois, o general João Figueiredo fora do território nacional (só retornou ontem à noite), o natural seria que Murilo Macedo aguardasse o seu regresso, ou, em caso de grande urgência, procurasse o substituto natural, o vice-presidente Aureliano Chaves. Este, porém, nos quase três dias em que permaneceu a frente do Executivo, fez questão de não comparecer ao Palácio do Planalto, ao contrário do ano passado, quando assumiu durante a visita de Figueiredo a Venezuela. O que representaria tal atitude de recato? Estaria de relações estremitadas com o general Golbery do Couto e Silva, por conta da solução da recente crise política mineira ou teria, realisticamente, chegado a conclusão de que o chefe do Gabinete Civil é mesmo quem manda, em especial nas ausências presidenciais recusando-se, pois, a participar de uma encenação?

Ontem por volta das 19 horas, o presidente João Figueiredo terá chegado bastante cansado, e, como de praxe, aproveitará o sábado e o domingo para descansar. Na segunda-feira estará no Rio, para uma homenagem que receberá da Confederação Nacional da Indústria. Com ele estarão os ministros da área econômica, e a oportunidade se aproveitará salvo, de ilidades ou enganos, para que se tenha, a medida de seu relacionamento com Delfim Netto. A reunião servirá, também de aferição inclusive pelo modo como os principais industriais do país aplaudirão o ministro do Planejamento, quando seu nome for anunciado como um dos presentes. Ou talvez não compareça? De qualquer forma, o discurso do presidente constituirá excelente termômetro da situação, fator capaz de exterminar a onda de boatos, ou até, mesmo, de confirmá-la.

São, no entanto, ao menos até aqui, destituídas de fundamento as ilações formuladas sobre a hipótese de formação de um governo de união nacional, ou sucedâneo, composto também por elementos dos partidos de oposição, pela iniciativa do general Figueiredo. Afinal, mesmo num suposto Ministério desse tipo, a coordenação econômica ficaria com alguém do governo, tecnocrata ou político, e o que adiantaria aos opositoristas dividir o ônus de possíveis novos malogros e impopularidade se, no reverso da medalha, não contaria com a chris dos controles reais, para aplicar suas teses? Ou alguém imagina poder um governo revolucionário, daqueles que reconhece não se ter interrompido sequer o processo do movimento de 64, disposto a entregar o comando econômico do país a um adversário?

Em suma, e em meio a mais boatos, no caso, os velhos de sempre, relativos a iminência da substituição de outros ministros, da adoção "desta vez inevitável", do estado de emergência e, até, da fechadura institucional, resta registrar o clima carregado que se verifica no plano central. O Congresso voltou a se tornar, ao menos nestes dias, manancial interminável de especulações, certezas absolutas logo transformadas em graças, especulações as mais variadas, e como não poderia deixar de ser, alvo já gradativamente descoberto e enquadrado pelos radicais: "a culpa é dos políticos, e da abertura, assim não pode continuar, as instituições estão desmoralizadas, o país não aguenta, nos tempos do AI-5 e das cassações era melhor..." As mesmas sandices de sempre, reavivadas oralmente ou por escrito, transformam-se em bandeiras, que os extremistas desfraldam para ocultar ou disfarçar o óbvio: se culpa existe, é da inflação, ou dos que a deixaram chegar onde chegou, mais os responsáveis pelo passado, até, do que os dirigentes de agora.

RESERVA ESTRATÉGICA?

O embaixador Roberto Campos estava decidido a deixar agora mesmo a chefia de nossa representação diplomática em Londres e voltar para o Brasil, ficando até na segunda linha da administração, no caso, como presidente de uma das companhias estatais do governo de São Paulo. O governador Paulo Maluf o havia convidado, a receptividade parecia boa, era a forma de o ex-ministro do Planejamento aguardar a entrada em palcos mais amplos, bem próximo dejes. De repente, a surpresa: voltará a capital da Inglaterra e lá permanecerá por "mais algum tempo, até a abertura das campanhas eleitorais para vir disputar uma vaga de deputado federal ou senador"... Ao que parece, as coisas talvez não se passem bem assim, e quem sabe campos retorne, não em 82, mas antes, para integrar o ministério sem precisar passar pela administração Maluf? teria sido desaconselhado ao episódio paulista, por Brasília.

E depois do Fripisa?

A decisão de transferir para a iniciativa privada a propriedade do Fripisa deve ser avaliada em todas as suas implicações, para que, além de consequentes, seja também harmônica com o espírito da época e as novas perspectivas que se abrem ao nosso desenvolvimento.

Mais do que uma transação que alivia o Governo de um fardo impopular, ela é tudo aquilo que numerosos homens públicos estão dizendo numa "enquête" efetuada pelo Jornal da Manhã e publicada em outro local desta edição.

Além disso, ela corresponde a uma intenção que é nova entre nós, pois é um ato que, de maneira muito singular, relega a segundo plano as implicações políticas e realça, com objetividade, os propósitos administrativos.

Nas declarações do Secretário de Indústria e Comércio, publicadas em nossa edição de ontem ficou sublinhado que, tentando desfazer-se do "Fripisa" por considerá-lo mais útil na área do empreendimento privado, o Governo não se dispõe a manter-se afastado de todo e qualquer empreendimento comercial.

Existe o propósito de identificar outras áreas onde a ação do Governo, como empresário, torne possível a realização daquilo que a escassez de recursos ou de experiência próprias, nosso empresarial, ainda não tornou viável.

Eis uma linha de ação com a qual é possível concordar sem restrições.

Situando-se numa posição de supremacia financeira, a despeito de suas limitações, o Governo do Piauí, se realmente efetivar suas intenções expressas pelo Sr. José Luiz Martins Maia, poderá transformar-se no grande empreendedor de que necessitamos e no pioneiro de cuja ausência tanto nos ressentimentos em tantos setores da produção.

Melhor orientação não se poderia esperar de quem, dispondo de tão pouco, ousa pretender tanto.

O velho mito do Governo mau empresário, ou mau administrador, já se desfez na história bem sucedida de numerosas empresas estatais hoje

Educação

Não é segredo para ninguém que O Brasil se debate com uma série de problemas sérios e graves, quase todos numa escala tão grande quanto a sua extensão territorial. Se fôssemos catalogá-los tendo em vista as soluções conforme as suas prioridades, talvez jamais chegássemos a um método satisfatório.

Entre esses problemas avulta de importância a educação, a qual, segundo o próprio ministro dessa pasta, não corresponde sequer aos avanços obtidos pelo nosso país noutros campos de atividade. Em verdade se diga que não obstante as permanentes críticas que há décadas são feitas ao nosso sistema educacional, nem por isso se procedeu a uma modificação que ao invés de agravar, solucionasse o grande problema.

Continuamos na velha e já surrada mania da "macaqueação" dos países chamados desenvolvidos e cultos, sem verificarmos as nossas peculiaridades e principalmente as nossas necessidades. E continuamos, também, a desvirtuar o sentido próprio da Universidade - e isso não se imita - de formadora de uma equipe de elite de pensadores, cientistas, pesquisadores, homens e mulheres que se dedicam a uma causa pelo que ela tem de gratificante e não pelo lucro ou a fama que eventualmente possa oferecer.

Então, vivemos no país do bacharelismo, onde se encontram psicólogos vendendo pipocas, advogados como motorista de táxi e um sem número de outros "doutores" escondidos por trás de mesas de repartições ou de empresas particulares. Será culpa dessas pessoas, que passaram alguns anos dentro de uma faculdade e depois não conseguiram aplicar os conhecimentos ali adquiridos? Ou os conhecimentos ali adquiridos não foram capazes de qualificá-lo profissionalmente? Haverá, certamente, outras perguntas intrigantes cujas respostas serão sempre lamentáveis.

Não se poderá descartar, Jamais,

exemplares como prósperas e bem administradas organizações produtivas.

Naturalmente, num regime capitalista, ninguém deseja que o Governo, como muitos temem, insista em ocupar os espaços normalmente destinados à iniciativa particular.

Entretanto, sempre que essa iniciativa se revelar carente de meios, de tecnologia, ou mesmo de ânimo para empreender e realizar aquilo de que carecemos, compete realmente ao Governo preencher o vácuo e dele extrair, como foi feito no caso do Fripisa, se não a solução completa, pelo menos o roteiro, ou o impulso inicial onde se originam as instituições realmente úteis.

O progresso, como se vê, não é um processo verbal.

Dizer coisas que soem bem, coisas sábias, coisas bonitas, é o que há de mais fácil, especialmente nos meios políticos.

Mas dizer em poucas palavras as coisas simples, sintéticas, onde a sintaxe é menos importante do que a substância porque corresponde à diferença entre o progresso e a pasmaceira, isto já não é tão fácil, nem tão estimulante quanto esta novidade que estamos comentando.

É bem possível - e até provável - que o Governo do Estado, a esta altura, já tenha identificado o novo empreendimento estatal sobre o qual concentrará sua iniciativa quando o Fripisa já houver sido transferido para a iniciativa privada.

Essa, naturalmente, não poderá ser uma escolha arbitrária, do tipo que se adota em postura unilateral.

Esse é um debate de que muitas pessoas mentalmente válidas, em nosso Estado, terá imenso prazer em participar.

Eis aí uma sugestão para os nossos homens públicos. Algo como o exercício de uma prerrogativa de que tantos têm abdicado ao longo desses 15 anos de gestões ensimesmadas.

O Fripisa, todos sabemos, não vai ser dado a ninguém. Vai ser vendido. Concluída a transação, onde deveremos aplicar o saldo através dela obtido?

que o curso universitário pressupõe uma preparação intelectual, que invariavelmente se exercita nos cursos de primeiro e segundo grau. Com a "falência" desses cursos, que o Governo cedeu à iniciativa privada, então pode-se imaginar o descalabro existente, porque o mercenarismo passou a dominar um dos pilares básicos do ensino, vale dizer, da educação. A metodologia adotada, por outro lado, transfere muito mais aos pais a tarefa do ensino, do que mesmo aos professores, que apenas indicam a uma criança de 10 ou 12 anos de idade, 30 a 40 páginas de uma matéria disciplinar, sem dar qualquer explicação ao aluno, mas exigindo dele respostas que o próprio professor não saberia dar, a não ser consultando o livro.

Como nem toda a população em idade escolar pode pagar mensalidades que a cada dia aumentam e nem a rede de ensino do Governo tem capacidade de aceitar - embora obrigado pela Constituição Federal - o sistema educacional vigente forma, por assim dizer, candidatos ao Mobra, que pululam aos milhões por este País. Se se fizer uma estatística verdadeira da realidade dos resultados obtidos pelo Mobra, certamente não justificará o imenso volume de recursos financeiros nele aplicados. Até porque, poucos conseguem chegar aos últimos estágios do método, que seria revolucionário se não tivesse se transformado em mais um sorvedouro de dinheiros públicos.

Essa mesma verba, se dividida entre o ensino de primeiro e segundo grau, certamente em pouco tempo teria eliminado a necessidade de alguém frequentar uma escola ou um curso pelo rádio e pela televisão, com apostilas e cartilhas coloridas de alto custo, já que a inexorável passagem do tempo não permitiria que qualquer pessoa ainda estivesse completamente analfabeta com mais de 10 anos de idade. Mas, isto talvez fosse um plano de Educação a médio prazo, voltado para resolver e não para agravar um problema.

Leo



Atitude promissora

Há fortes indícios de que se encaminha para uma solução satisfatória a questão das terras que a Diocese de Campo Maior pretendia vender. Sabedor do problema por sinal levantado pelo Jornal da Manhã, o Inca interferiu e terminou por conseguir que a transação não se realizasse, trazendo para si a tarefa de desapropriar ou adquirir as terras para, depois, vendê-las aos posseiros, e com seus familiares, somam mais de quinhentas pessoas.

Houve quem acusasse a Diocese campoiorense de proceder ao arrepio dos mais puros preceitos cristãos, mas endossar tal acusação sem um exame mais cuidadoso da matéria não nos parece o melhor caminho para chegar à verdade. Através de pessoas autorizadas, a Diocese expôs suas razões, que, pelo menos à primeira vista, são no mínimo compreensíveis.

De qualquer forma, cumpre lembrar que os posseiros, diretamente interessados na questão, terminarão por ter as terras sob seu domínio definitivo.

Em todo o episódio, merece louvores o comportamento do Inca, que soube, encontrar, com serenidade e equilíbrio, uma solução para o caso, de forma a agradar a todos. Bem melhor seria a administração pública brasileira se todas as repartições oficiais soubessem se conduzir como se conduziu o órgão responsável pela solução do **afaire** das terras de Piracuruca, mas o próprio Inca seria ainda mais digno de encômios se estendesse sua ação a outros pontos do Estado onde ainda há questões pendentes entre posseiros e proprietários. Solucionar um único problema, que se tornou público graças à imprensa e pela projeção de uma das partes envolvidas, é promissor, mas não basta.

Nova Linha

Finalmente Teresina vai contar, a partir do próximo mês, com mais uma empresa aérea com vôos diários saindo e chegando. A Transbrasil. É o fim de uma velha guerra de autoridades, entidades classistas e da imprensa, levando em conta a precariedade, com que éramos servidos, contando com uma só empresa e os vôos quase constantemente lotados.

Os prejuízos que Teresina e o Piauí sofriam com isto não se pode fazer sequer uma estimativa. A começar pelo setor turismo que era praticamente impraticável, por via aérea. Além disso, empresários e autoridades tanto para chegar como para sair de Teresina pagavam duras penas muitas vezes tendo que fazer roteiros completamente diferentes.

E tanto isto é verdade, que a notícia da liberação de nova linha para a Transbrasil surgiu em Teresina, com uma explosão de

satisfação em todos os setores e já na tarde de anteontem, poucas horas depois do anúncio, haviam manifestações de apoio e aplausos de várias instituições, a começar pela Assembléia Legislativa.

No Legislativo, quando o assunto foi levado pelo deputado Deoclécio Dantas, houve logo a solidariedade de vários outros, como Carlos Augusto e Ribeiro Magalhães, que em apertes relatos fatos desagradáveis acontecidos há bem pouco tempo e assinalaram que esta nova concessão é uma vitória do governo e do povo.

Resta agora esperar mais uns dias para o início das operações da Transbrasil, que certamente prestará um serviço à altura das necessidades de nosso povo e da tradição da empresa, resolvendo assim, pelo menos por enquanto, um velho e humilhante problema de nossa capital.

JORNAL DA MANHÃ

Edição da Editora Gráfica Eljora Ltda.

Diretor-presidente - Jesus Elias Tajra
Diretor - José Elias Tajra
Diretor geral - Mário Soares de Araújo
Editor - Alberoni Lemos Filho
Secretário - Francisco Pires de Sabóia

Redação e oficinas:

Rua Lizandro Nogueira, 862/870
Telefones - 222-5963 e 222-3858

Teresina - Piauí

O noticiário nacional do
Jornal da Manhã

é fornecido pela Agência Estado.

Assinatura anual.....Cr\$ 3.000,00
Semestral.....Cr\$ 1.500,00

Posições de Atualpa ainda motivam debates na Câmara

Ao defender ontem o vereador Atualpa da Arena Amorum, que vem defendendo severas críticas de políticos do PDS, o vereador Carlos Lôbo (PTB) disse que o seu colega tem o direito de recorrer ao panfleto, pois a Câmara Municipal não dispõe de um serviço de divulgação eficiente.

Segundo Carlos Lôbo, o vereador Atualpa vem sendo agredido de várias maneiras pelos vereadores da Arena Amorum, primeiro, segurando-o pelo calção, depois por Tarso Carvalho e depois com palavras mais maneiros, mas com o mesmo sentido.

Depois da sessão de ontem na Câmara Municipal, os comentários nos corredores eram de que Carlos Lôbo, com esta defesa que fez de Atualpa Amorim, plantou a primeira semente para que este último ingressasse no PTB, já que até o momento ele não decidiu ainda e é único a permanecer sem bandeira partidária até o momento.

Mas Atualpa permanece silencioso com relação ao assunto, afirmando que tem até maio para se definir, pois a eleição é somente em novembro. Contudo, há quem afirme que ele está muito inclinado para os lados do PTB e que certamente não vai esperar o final do prazo para decidir a qual partido pretende se filiar.

Brasileira quer a sua libertação

O deputado Sabino Paulo, PDS, deverá voltar nos próximos dias a se pronunciar, na Assembléia Legislativa, sobre o seu projeto de transformar o povoado Brasileira, no município de Piri-piri, em cidade, mesmo sabendo que para isto encontra uma forte resistência, a começar do prefeito Jônatas Melo, também do partido governista, mas que milita em área diferente.

como é o caso de Expedito Siqueira, afirmam que ele já nasce grande e inclusive poderá este ano atingir aos três mil eleitores, um número bem superior a vários outros do Estado. Alegam também que a resistência de alguns líderes de Piri-piri, especialmente daqueles ligados ao prefeito, é exatamente causa da renda, que é alta e seu desmembramento representa uma sangria econômica.

No mapeamento cartográfico feito, consta como território do município a ser criado, grande parte da área pertencente a Piracuruca, inclusive o Parque Nacional de Sete Cidades e isto, segundo alguns comentários, vai dificultar um tanto a aprovação da matéria, levando em conta que o projeto terá uma tramitação mais lenta e muitos pareceres.

ORIGEM

A luta pela transformação de Brasileira em município é antiga, mas ficava restrita ao próprio povoado, porque não havia condições de um trabalho mais amplo, capaz de surtir efeito. Entretanto, no ano passado, ela extrapolou os limites daquela pequena comunidade, sob o patrocínio do deputado Sabino Paulo, que seguindo os caminhos legais, solicitou à Assembléia que instruisse as consultas de praxe ao Tribunal Regional Eleitoral, para aferição de número de eleitores e ao IBGE, para levantamento da população, número de prédios, renda, enfim, tudo aquilo que a legislação exige.

Por outro lado, confirmando-se para este ano a eleição municipal, por certo torna-se mais fácil a criação de novos municípios, porque a implantação poderá ser feita ainda este ano. Como se sabe, a legislação brasileira somente permite isto, em ano de pleito, porque não pode haver prefeito e vice nomeados, nem pleito fora do calendário previamente estabelecido.

Caso não haja eleição este ano, também o município Dirceu Arcoverde, desmembrado em São Raimundo Nonato, cujo projeto, de autoria do deputado Newton Macedo, foi aprovado no segundo período parlamentar do ano passado, não será implantado agora.



Lobo na defesa



Toranga pede calma

Mais ônibus para o Centro Administrativo

O vereador Vieira Toranga, defendeu ontem a colocação de maior número de ônibus para o Centro Administrativo, onde, segundo ele, estão 30 mil funcionários públicos, que vivem sendo massacrados pela falta de ônibus.

Disse o vereador do PDS que podem se criar ônibus executivos, mesmo com preços maiores, para que os funcionários públicos lotados no Centro sejam atendidos. A mesma idéia defendeu o vereador Rodrigues Filho, que afirmou ainda a necessidade de melhor atendimento aos usuários de ônibus em Teresina e precisamente na Zona

Leste. Segundo Rodrigues Filho, a Emtracol não põe mais ônibus porque não quer, prejudicando assim a população usuária de transporte coletivo. O problema de táxi-lotação também foi defendido e o vereador Pedro Ribeiro disse que já existe lei que autoriza ao motorista de táxi fazer o táxi-lotação, tudo isso com vistas a um melhor atendimento à população. O requerimento foi votado a favor e será enviado à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, da Prefeitura Municipal de Teresina, para que as providências sejam tomadas.



Jerônimo derrotado



Joffre vitorioso

Joffre levou a melhor disputando liderança

Um velho corcel e manutenção do mesmo, são as únicas regalias do cargo de líder do Partido Democrático Social, na Câmara Municipal de Teresina, disputado acirradamente pelos coronéis Joffre do Rêgo Castelo Branco e Jerônimo Rodrigues Alves e vencido pelo primeiro, pela contagem de oito a três, sem nenhum voto em branco.

A eleição foi ontem pela manhã, no gabinete do presidente da Câmara Municipal, vereador Moisés Caddad, onde se reuniram todos os vereadores que compõem o bloco parlamentar do PDS e durou cinco minutos. No final, Joffre saiu vitorioso, conseguindo oito dos 11 votos.

Na realidade o vereador Pedro Mendes Ribeiro também disputava o cargo, mas desistiu na última hora, ficando os dois coronéis à vontade. Apesar da calma com que transcorreu a pequena eleição, os três votos contrários a Joffre repercutiram na Câmara, porque o vereador deveria ter tido todos os votos, já que era o candidato mais cotado e que deveria ser eleito por unanimidade.

Para observadores políticos, cinco dos vereadores do PDS não se dão bem com o vereador Joffre Castelo Branco e os que

teriam votado contra a sua liderança no partido teriam sido, segundo esses observadores que preferiram não fazer confirmações, os vereadores Tarso Carvalho, Osmar de Carvalho Mendes e Klebert Carvalho. O segundo por causa de um incidente havido em Nazária e o último porque Joffre sempre o expulsara dos palanques no período das campanhas para as últimas eleições. Poderia ter votado contra o coronel Joffre, o 1º secretário da Câmara, vereador Rodrigues Filho (PDS).

Desse modo já ficam quase definidos as coisas na Câmara Municipal, onde todos os vereadores da antiga Arena passaram para o PDS. Os vereadores Emílio Ommatti, José Albuquerque, Dubá Leitão e Fernando Mendes, foram o bloco do PMDB, sendo o último vereador o líder na casa. O vereador Carlos Lôbo está só no PTB, na Câmara, por hora, como ele afirma. E o vereador Atualpa Amorim, que só se definirá no próximo dia 02 de maio, está avulso. Há comentários, extra-oficiais, de que ele irá para o PP ou PTB, as desconfianças de que o vereador Atualpa irá para o PTB, são em face de o vereador Carlos Lôbo sempre o defender na Câmara Municipal.

Doentes pagam ambulância

O transporte de doentes do conjunto Itararé em carros particulares, mediante pagamento, foi denunciado ontem pelo vereador Dubá Leitão (PMDB), ao discutir requerimento de Jerônimo Alves, no qual pede que o hospital do conjunto Itararé II entre em funcionamento rapidamente.

Disse Dubá que os doentes do Itararé têm que pagar para serem transportados até o centro da capital e que existem carros particulares com sirene, especializados nesse assunto. Ele citou o caso de uma Kombi que tem escrito nas laterais, Francisco Alves, e que faz o transporte de doentes, somente mediante pagamento antecipado.

Acrescentou o vereador, que o conjunto Itararé I já deveria ter um hospital há muito tempo para evitar essa exploração ora denunciada.

O pronunciamento de Dubá Leitão teve muita repercussão e o requerimento foi aprovado, sendo endereçado ao superintendente do Inamps no Piauí, médico Antônio Rufino Sobrinho.

Limpeza para os cemitérios

Alegando que há muita precariedade na limpeza dos cemitérios da capital, o vereador Fernando Mendes, da bancada oposicionista e líder do PMDB, pediu ontem ao prefeito José Raimundo Bona Medeiros que proporcione, através do seu Departamento de Limpeza Pública, um atendimento melhor aos campos santos de Teresina.

Disse o vereador que o cemitério do Buenos Aires está totalmente abandonado e que há um matagal incrível. "As cercas de arame farpado estão arrasadas, destruídas, e a noite há uma completa escuridão", afirmou o vereador.

Falando sobre o assunto, os vereadores, também da oposição, Dubá Leitão e Atualpa Amorim, disseram que é preciso mais vigilância nos cemitérios. Eles pediram providências para outros cemitérios, especialmente para o São José, Vermelha e São Cristóvão.

Dubá Leitão, disse que o abandono dos cemitérios mostra a paralisação em que se encontra todos os setores da Prefeitura Municipal de Teresina, onde segundo ele, nada funciona.

HUGO CHEGA PARA CONTATOS POLÍTICOS

Chegou ontem de Brasília o deputado federal Hugo Napoleão, vice-líder do PDS na Câmara. Aproveitará sua estada aqui para reforçar contatos com seus correligionários, devendo hoje ir a Amarante, participar da inauguração do Centro Social Urbano, médico Dirceu Arcoverde.

Falando a jornalistas, mostrou-se contrário à adoção da sublegenda para governador, nas próximas eleições, achando que a medida só beneficiaria o Estado do Ceará, onde três facções políticas ligadas ao PDS lutam para lançar candidatos próprios a governador, nas próximas eleições.

No Piauí, já está definido. Serão lançados dois candidatos concorrendo ao cargo, estando o nome do senador Alberto Silva, pelo PP e outro a ser indicado do pelo PDS.

Escusando-se a falar sobre sua candidatura a governador, pelo PDS, Napoleão disse mais uma vez ser muito cedo para isso. Atualmente a grande meta é o fortalecimento do partido e a consolidação dos blocos parlamentares, tanto na Assembléia como nas Câmaras Municipais.

Falando sobre a eleição para senador, onde o candidato virtual seria o governador Lucídio Portella, Hugo Napoleão afirmou estar o chefe do executivo atualmente empenhado em fazer um bom governo, apesar das adversidades no início de sua administração, com a morte de Dirceu Arcoverde e Petrônio Portella, e as enchentes no interior do Estado.

LOBO DENUNCIA SABOTAGEM DO PDS

O vereador Carlos Lôbo (PTB) denunciou ontem que os vereadores do partido do governo estão sabotando um pronunciamento seu, inscrito na pauta no início da semana, em que deverá falar sobre um concurso literário instituído pelo ex-governador Chagas Rodrigues e que não vem sendo realizado pelos atuais governadores.

Os vereadores se retiram do plenário antes de eu falar, para impedir que isso aconteça e que eu possa fazer a explanação a cerca do assunto, disse o vereador, acrescentando que o pronunciamento, desse modo, só será feito na próxima semana.

De acordo com o que explicou o vereador petebista, o concurso anual de literatura do Estado do Piauí foi instituído pelo decreto-lei, 2208, de 11 de novembro de 1961, pelo então governador Chagas Rodrigues (PTB). Mas segundo o político, o concurso foi realizado somente uma vez e os governadores depois de Chagas Rodrigues preferiram se omitir à existência do decreto-lei.

De acordo com o decreto, todos os anos deverá ser realizado o concurso de literatura, em que deverá ser distribuído em prêmios, cerca de 100 mil cruzeiros, nos gêneros ficção (romance e novelas), poesia, teatro, ensaios e crônicas.

O prêmio para ficção será Abdias Neves, no valor de 30 mil cruzeiros; de poesia será Da Costa e Silva, valendo, 30 mil cruzeiros; para teatro será prêmio Jônatas Batista, no valor de 20 mil cruzeiros; e ensaios e crônicas será prêmio Félix Pacheco, no valor de 20 mil cruzeiros.

INTERCÂMBIO ENTRE CEPAL E O PIAUÍ

Elsie Wood, representante da Comissão Econômica para a América Latina - Cepal, órgão subordinado a ONU esteve em Teresina para estudar mecanismos e formas de intercâmbio de cooperação técnica entre o Piauí e o órgão a que pertence.

Entre os assuntos discutidos por Elsie Wood com técnicos do Governo do Estado ligados à Secretaria de Planejamento, estão a capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos, planejamento regional, estatística, planejamento urbano e modernização administrativa.

VENDEDORES

Se você é realmente um bom vendedor de CAMINHÕES e TRATORES e está disposto a ganhar bastante dinheiro, então estamos precisando de você.

Das 15 às 18 horas, hoje, dia 11 e amanhã, dia 12.

Rua Firmino Pires, 527

Corte nos recursos do Finor

O Secretário de Indústria e Comércio, José Luiz Martins Maia, sente agora a frustração de saber que os recursos do Finor estão cada vez mais escassos para o Nordeste. Sem dúvida, o Piauí sofrerá um grande golpe com isto, porque foi relegado a segundo plano.

O secretário de Indústria e Comércio, José Luiz Martins Maia, recebeu telex ontem de seu colega do Ceará comunicando um corte superior de 14 por cento nos recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste — Finor — para a Sudene repassar aos Estados visando a fortalecer o empresariado que está em fase de expansão, sem suporte financeiro

Afirmou o secretário Luís Maia que esta notícia é altamente lamentável, porque no ano passado, quando o Finor liberou 14,3 bilhões de cruzeiros para repasse às empresas da região, não foi possível atender a todos dentro das reais necessidades, e este ano, quando estas necessidades aumentaram e a moeda desvalorizou-se, temos apenas 11,4 milhões.

O CORTE

Este corte foi determinado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, quando apreciava uma exposição de motivos da Sudene, pedindo a ampliação de crédito de 14,3 bilhões de cruzeiros, para 34 bilhões, na área do Finor, como maneira única de atender ao empresariado nordestino que está procurando crescer a acreditar nos programas oficiais.

Embora a Sudene tenha justificado, na sua exposição de motivos, as razões desta ampliação, mostrando inclusive a resposta imediata de muitos investimentos feitos no ano passado, o Conselho de Desenvolvimento não se sensibilizou com os problemas da região, que são os maiores do país e determinou um corte que



Martins Maia lamenta a decisão do Finor

foi considerado por autoridades e empresários, como um verdadeiro golpe em nossa economia.

No telex que passou ontem para o secretário José Luiz Martins Maia, seu colega cearense pede que sejam mobilizadas todas as forças do Estado, desde o empresariado à classe política e a imprensa, como forma de pressionar as autoridades federais, para uma revisão nesta posição que é altamente prejudicial à região nordestina.

Antes mesmo da chegada desta notícia, os dirigentes da Associação Industrial Piauiense já estavam mobilizando os empresários para uma reunião onde seriam examinados os textos de dois memoriais a serem encaminhados ao presidente João Figueiredo e ao ministro Delfim Neto, pedindo

que fossem revistas as posições federais sobre o Nordeste.

Alegam os empresários que o ministro Delfim Neto tem assumido uma série de posições que contrariam frontalmente os interesses do Nordeste, o que não se pode aceitar, principalmente agora, quando a região de um modo geral foi despertada para os problemas econômicos, levando em conta especialmente que o desnível, com relação a outros pontos do País, cresce a cada dia.

Agora os empresários vão intensificar estes debates visando principalmente a mobilização da classe política, para que todos se unam nesta luta, pois é hora de gritar para não correr o risco de perder o pouco que já se conquistou. Alegam que tínhamos pouco e agora estamos correndo o risco de ficar sem nada.

CONTROVÉRSIA NO CASO DA CERVEJARIA

Apesar das críticas do deputado Paes Landim contra a Cervejaria Piauiense (Cerpi), com documentos que historicam todo o processo de implantação da referida firma em Teresina, muita coisa ainda não está bastante esclarecida para a opinião pública. A reportagem do Jornal da Manhã procurou falar com os dirigentes da empresa para tentar esclarecer melhor as coisas, mas um dos diretores locais da Cerpi, Manoel Rocha, disse que não queria prestar esclarecimentos à imprensa apressadamente, recusando-se a falar.

Na realidade, a cervejaria não vai fabricar, de imediato, os produtos nas instalações da Socopo, que serão utilizadas, inicialmente, para engarrafamento por um período superior a dois anos. O grupo já empregou cerca de 200 milhões de cruzeiros em obras civis e atualmente mais ou menos duzentos trabalhadores, entre funcionários administrativos, já estão sendo ocupados, na execução dos trabalhos de construção da infra-estrutura básica, de uma área, e da super-estrutura da maior parte do complexo.

Cerca de 70% da industrialização do produto será feita em Teresina, sendo que somente o concentrado será preparado em São Luís, pois os equipamentos para esta tarefa são importados e os que serão instalados na fábrica da Socopo dependem de importação da Alemanha. Além disso parte das máquinas são fabricadas em São Paulo e as constantes greves estão dificultando a vinda das mesmas. Pelo que Manoel Rocha deixou transparecer, o engarrafamento é a primeira parte do processo de implantação de uma cervejaria, sendo que esta metodologia é utilizada por qualquer indústria de cerveja do mundo.

Falando a respeito do assunto, o secretário José Luis Martins Maia, da Indústria e Comércio, disse que o Governo do Estado não tem nenhuma intenção de prejudicar o grupo Cerpi, porém, está exigindo que o mesmo cumpra o que foi estabelecido no projeto, ou seja, "industrialização de cerveja em território piauiense".

— Não podemos concordar que o Piauí seja um mero reservatório de mercadoria fabricada noutro Estado, declarou José Luis Martins Maia, adiantando que é inaceitável um atraso na fabricação dos produtos sob a alegação de que vão estudar o comportamento do mercado, pois todo projeto de implantação de qualquer indústria, necessariamente é feito o estudo de mercado e disponibilidades regionais.

O secretário da Indústria e Comércio disse que sua secretaria tem o maior apreço pelo grupo e que não existe nenhum descompasso entre o Governo e o grupo Cerpi. O que existe é a não aceitação do Governo que a firma utilize o Estado como depósito de mercadoria, sendo retirado todo o ICM que a arrecadação estadual poderia ganhar. O grupo tem um compromisso com o Estado do Piauí e a Sudene de implantar uma indústria de cerveja no nosso território e, conforme o projeto, a fábrica deveria estar funcionando desde julho do ano passado.

O Governo proporcionou toda a ajuda indispensável ao grupo, construindo via de acesso asfaltada e o problema de energia está sendo solucionado, informou o secretário José Luis Martins Maia. A Cerpi se interessou em implantar sua fábrica no Piauí tão logo soube que o grupo Antártica estava disposto a fabricar o produto em nossas terras.

Há quem diga que a Cerpi veio para o Piauí para impedir a entrada desta outra companhia com medo de perder o mercado na região.

Conforme dados estatísticos do BGE, o consumo de cerveja aumenta a cada ano na região, principalmente no Piauí, que é um Estado quente. Além disso, a Cerpi não absorveria somente o mercado piauiense, mas também parte do próprio Maranhão (onde já existe uma fábrica do grupo), Ceará, Pernambuco e Bahia. A queda do consumo de cerveja é uma das alegativas dos dirigentes da Cerpi.

A Cervejaria Piauiense, através de um de seus diretores, comunicou ao governador Lucídio Portella que durante um período de mais de dois anos seria feito apenas o engarrafamento do produto nas suas instalações na Socopo e que dentro de três anos o processo de industrialização seria iniciado. É justamente isso que as autoridades governamentais não estão querendo aceitar, pois se o outro grupo estivesse conseguido penetração já teríamos cerveja sendo consumida e exportada, trazendo divisas para o nosso Estado.

BUTANTÁ

Passou por Teresina, fazendo a divulgação do 20º LP do Trio Nordestino, Lindolfo Barbosa, conhecido por Linda da Sanfona, um dos integrantes do conjunto. O grupo está também completando 20 anos de existência, sendo o conjunto musical que mais tempo durou.

Também não é para menos. A providência, a esta altura, já está marcando consultas para o oculista para o mês de novembro, porque até lá está tudo lotado. Nos serviços de pronto atendimento, a coisa é pior ainda. Não há médicos para atender a todos.

Francisco Miguel de Moura está lançando agora uma antologia de contos, reunindo trabalhos de muita gente da terra, principalmente aqueles não muito conhecidos. Diz ele que o livro reúne trabalhos de quem realmente escreve bem no Piauí. É uma pesquisa que durou 12 anos. Os amigos da intriga já estavam anunciando, logo depois de uma entrevista de Miguel na televisão, quando fez essas afirmações, que uma nova briga entre intelectuais vai surgir. Certamente aqueles que foram citados abrem agora as baterias contra ele. Vamos esperar.

Jofre Castelo Branco foi eleito líder do PDS na Câmara, mas já começou recebendo demonstrações de que nem todos estão com ele. Até mesmo o líder do prefeito, Tasso Carvalho votou contra Jofre. A votação é secreta mas a gente acaba sabendo de tudo.

O deputado Joel Ribeiro - que pretende ser candidato ao Governo do Estado pelo PDS - promete para este ano uma grande luta, a nível de Câmara Federal em defesa da economia piauiense. Vai começar pela defesa de maior exploração das riquezas naturais e implantação de indústrias para beneficiamento de nossos produtos. Ele afirma que não podemos continuar exportando matéria prima.

Na cidade de Pedro II o PDS já tem candidato a prefeito. É Raimundo Dalto Galvão, conhecido por Mundote, que durante muito tempo foi um forte emedebista e que pouco antes da eleição de 78 passou para a Arena. Ele conta agora com o apoio do deputado Milton Brandão e de José Lourenço Mourão, que no pleito passado, mesmo na Arena, não marcharam juntos.

Um informante especial dizia ontem que Raimundo Galvão tem uma liderança muito forte, foi várias vezes vereador e sempre o mais votado. Mas desta vez vai enfrentar o ex-deputado Nogueira Filho, seu ex-aliado, mas que agora está disposto a derrotá-lo. Será uma grande luta.

O vereador Osmar Mendes está pedindo a criação de um grupo especial para fazer um levantamento dos prejuízos causados pela estagnação na zona rural de Teresina. Não deixa de ser uma boa idéia, mas acontece que, enquanto se cria o grupo, fazem-se reuniões e apresenta-se resultado, lá muita gente passando fome. Já que se sabe que o quadro é negro para os agricultores, por que não se parte logo para cima da Sudene, buscando ajuda antes que seja tarde demais?

Os serviços de atendimento médico de urgência em Teresina receberam na Câmara muitas críticas violentas, de vereadores dos três partidos que ali existem.

O prefeito Bona Medeiros não tem muita popularidade na capital. A maioria das pessoas dizem que ele não fez nada e que não fará. Outros, que tiveram alguns metros de calçamento construídos na frente de sua residência dizem que o prefeito fez, mas não tudo. Há, entretanto, quem ache que o deputado Bona Medeiros vá deslanchar este ano, e é o que a população, de um modo geral, espera.

Na Câmara Municipal, requerimentos são aprovados sem quorum. É que, por causa da liberalidade do presidente da casa, os vereadores nem prestam atenção à leitura dos requerimentos. Ficam lendo jornais e conversando, e o presidente de cabeça baixa, depois de ler o documento, diz rapidamente: "em discussão, em votação, vereadores que aprovam queixam levantar-se, aprovado por unanimidade". Às vezes, um requerimento tem voto de apenas quatro vereadores e vai aprovado, sendo que no plenário existem 15.

O assessor do prefeito José Raimundo Bona Medeiros disse que aquele deputado, dentro as duas várias obras que fez em Teresina no seu primeiro ano de gestão a frente da Prefeitura Municipal, mandara reformar várias salas de aulas no colégio Lourival Parente. Aquele colégio, entretanto, o diretor informou que foi feita reforma em todo o estabelecimento, mas na gestão do ex-governador Djalma Veloso.

O vereador Osmar Mendes está sendo conhecido como o coruja da Câmara Municipal. É que ele não abre o bico para falar sobre nada, nem que interesse ao seus companheiros ou não. Não discute, sequer seus requerimentos.

Ainda não existe data marcada para a chegada em Teresina do ex-governador Chagas Rodrigues (PTB), segundo afirmou ontem o vereador Carlos Lôbo, do mesmo partido. Sabe-se que será no final do mês. Chagas Rodrigues visitará vários municípios, dando sequência à formação de comissões para o seu partido.

O conjunto Redenção merece urgentemente uma limpeza geral. Está completamente sujo e apesar das reclamações, não houve ainda nenhuma tentativa de solução do problema.

Os coronéis Jofre Castelo Branco e Jerônimo Alves que disputaram a liderança do PDS na Câmara Municipal, disputavam também um velho corcel para andarem para onde quiserem. O coronel mais velho, Jofre, ganhou com cinco votos de diferença.

O concurso de poesia sobre o índio, que será promovido domingo pelas Secretarias de Cultura e Comunicação Social, não está tendo muita receptividade.

Políticos concordam com a venda do Frigorífico

A venda do Fripisa, já decidida pelo secretário de Indústria e Comércio e acatada pelo governador do Estado, repercutiu de maneira favorável entre os políticos do PDS, cujas opiniões a respeito foram, entretanto, as mais diversas.

Da impopularidade que ele gera em certas ocasiões para o Governo, aos vícios administrativos inerentes às organizações estatais e muitos outros detalhes, foram abordados, de maneira concisa, mas expressiva.

SENSIBILIDADE

O deputado Cesar Melo, de Campo Maior, que recentemente esteve em choque com o presidente do Fripisa, comentou que, "Se o grupo particular que adquirir o Fripisa mantiver o mesmo sistema de abates, nada vai se alterar. O que falta no Fripisa é sensibilidade para com o pecuarista, o produtor de gado. As distorções do Fripisa podem ser corrigidas facilmente. Se vou apresentar ao governador um vasto estudo sobre a propõe modificações para eliminar as áreas de atrito entre a empresa e os pecuaristas".

IMPOPULARIDADE

O deputado Sebastião Leal afirma: "Não acredito que nada melhore, mas acho que o Governo não deve continuar pagando por empresas do Estado que

vêm sendo motivo de impopularidade. É certo, todos nós sabemos, que as empresas para estatais vêm sendo motivo bastante para o aumento da inflação neste país. Por isso eu acho melhor que o Governo venda o Fripisa a um grupo de empresários, como já fez com o Hotel Piauí e outros empreendimentos".

O deputado federal Paulo Ferraz começou seu comentário com uma pergunta: "Não está dando lucro?" E continuou: "Pelo fato de ser estatal, uma organização não é eficiente. Temos hoje exemplos notáveis de empresas estatais muito lucrativas e bem administradas". Fez ainda muitas considerações sobre preço, distribuição, inflação e concluiu: "Em todo caso, a última palavra deve ser mesmo a do governador. Ele deve saber melhor do que nós qual a melhor decisão".

DEPENDE

A pergunta endereçada a todos os entrevistados era a seguinte: "O Sr. acha que a venda do Fripisa, vai melhorar o preço e o abastecimento de carne no Piauí?". O deputado José Lobão respondeu: "Eu entendo, que os resultados visados pelo Fripisa dependem, fundamentalmente, de uma boa administração. Assim, outros fatores contribuem também para a obtenção desses resultados, como por exemplo a política do Governo em face do problema da carne".

REBANHO

O deputado Jesualdo Cavalcanti afirmou: "Embora reconheça que o poder público, em qualquer nível, nunca foi bom empresário, não acredito que a simples transferência do Fripisa para a iniciativa privada melhore o abastecimento ou o preço da carne, pois o que se nota é a falta de rebanho. Segundo estatísticas recentes, o nosso rebanho está reduzido a pouco mais de 70 por cento do que era há dez anos. Sem estimular a pecuária, não há Fripisa, particular ou público em condições de abastecer o mercado e assegurar preço acessível à população".

JÁ VAI TARDE

— Já deviam ter vendido há muito tempo, disse o deputado Carlos Augusto de Araújo Lima, acrescentando: "Mas o preço da carne vai aumentar. Ele é bem administrado. No Piauí poucos administradores como Haroldo Borges, mas é um pouco de desgaste para o Governo. Além disso acaba com o monopólio".

O Secretário Ary Magalhães, da Fazenda, considerou a pergunta "realmente difícil, porque depende muito do grupo que vier a comprar o Fripisa, todavia eu acho que o Fripisa é uma atividade tipicamente da empresa privada".

COISA ANTIGA

O secretário Odair Soares, da Agricultura, lembrou que a sua Secretaria e a de Indústria e Comércio, há muito tempo, desde quando preparavam o plano de governo que está em curso, entraram em contacto com a Associação dos Criadores Piauienses, visando passar-lhe a exploração do Fripisa.

Depois de várias reuniões, a Associação não aceitou a oferta. Há no Brasil bons frigoríficos administrados por particulares, bons frigoríficos administrados por cooperativas e bons frigoríficos administrados por Governos. A esse respeito, eu não tenho preferências. O que interessa é que se atenda às reivindicações, às necessidades dos criadores. O problema é que o criador piauiense hoje está espoliado. Não está encontrando respaldo no nosso frigorífico que está sob a administração do Governo. Então, qualquer que seja o grupo que vier administrar o Fripisa, se houver respaldo econômico financeiro ao criador, nós estaremos de acordo com ele. O importante para mim é que ele atenda ao anseio dessa classe sofridora, dessa classe que hoje ainda é responsável pelo que existe de melhor na alimentação dos piauienses. "Eu concordo com a venda porque o Fripisa, no momento, não está atendendo às suas verdadeiras finalidades".

Crise nos transportes urbanos

A determinação da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho no Piauí, de que os motoristas de ônibus urbanos só podem trabalhar oito horas por dia e com direito a uma hora de folga nesse período, reverteu-se contra a própria população que usa o transporte coletivo habitualmente.

presas, em virtude da determinação estão parando todos os seus carros duas vezes ao dia, cada vez uma hora, para que os motoristas tenham sua hora de folga de acordo com o que fixou a Delegacia do Ministério do Trabalho.

Todos os dias, às 9 e às 15 horas, os ônibus urbanos param onde estiverem, ou no terminal da praça Deo-

doro ou no final das linhas. Desse modo, quem sair de sua casa para tomar o ônibus num desses horários, terá que esperar muito tempo.

O caso vem acontecendo há uma semana, e está gerando uma onda muito grande de protestos em toda a cidade. A população reclama que já sofre muito com o transporte coletivo e cul-

pa as empresas por todos esses abusos, alegando que os empresários só pensam em ganhar mais dinheiro.

Por outro lado, o empresário Alzamir Feijó, da Empresa Primavera, que cobre maior parte da zona Norte da capital, explicou ontem que as empresas não estão fazendo isso porque querem, mas porque estão sendo obrigadas.

É que todas as em-

PONTE É ABRIGO PARA RETIRANTES

Jornal tem sede homenageando Dirceu



Famílias amontoadas embaixo da ponte

Piauí, "mas aqui também está ruim e vamos seguir em frente". Maria Madalena está com seu marido, um filho e sua nora há quase um mês morando embaixo da ponte. Nesse período ela pariu, na Maternidade Evangelina Rosa, uma criança morta.

Outras famílias falam que também vieram conseguir alguma coisa no Piauí, porque em suas terras a situação está precária. Mas todas essas pessoas mostram-se insatisfeitas com a realidade local.

No meio de todas essas famílias, está o paraibano Francisco Pereira Silva, que faz carrinhos de tábuas para vender nos mercados. Ele veio da Paraíba e não tem família em Teresina.

"Então estou aqui, esperando a situação melhorar, disse ele, acrescentando que por não ter material para trabalhar não come há três dias.

No meio de todo esse sofrimento há momentos para outras coisas. As crianças, que não têm consciência da

situação dos pais e delas próprias, passam o tempo correndo entre o mato, nas proximidades do rio, banhando e pescando, para ajudar no almoço. A noite, as locas são disputadas rigorosamente e as mulheres e crianças têm prioridades.

SEM AJUDA

Todas as famílias alegam que não recebem nenhuma ajuda, a não ser as esmolas. "Vem muita gente aqui, olha, vê, diz que estamos ruim, que precisamos de muita coisa, promete trazer tudo e não aparece mais", frisou o chefe de uma das famílias que moram embaixo da ponte do rio Poti, que não quis dizer seu nome, "porque não adianta nada".

As famílias desejam é que existisse aqui órgãos que as protegessem, que lhes proporcionassem melhores condições, enquanto resolveriam a situação. Muitos querem conseguir passagens para ir embora.

A inauguração do Edifício Dirceu Arcoverde, ontem traduziu uma homenagem à memória do ex-senador, que foi "um homem simples, digno e bom", segundo as palavras do jornalista Helder Feitosa, diretor-presidente do matutino "O Estado", que recebeu oficialmente, na ocasião, sua sede própria. O ato teve a presença da viúva do homenageado, D. Maria José Arcoverde, do ministro da Saúde Waldyr Arcoverde, irmão do político desaparecido, e outras pessoas da família, além de diversas autoridades.

Os instantes mais expressivos da inauguração foram o descerramento de uma placa de bronze, pelo ministro Waldyr Arcoverde, e o corte da fita simbólica, por D. Maria José, que tinha o semblante alterado por uma emoção que era visível. Houve silêncio na pequena multidão que se formou na calçada do jornal quando o ministro Arcoverde leu em voz alta os dizeres da placa de bronze.

"Edifício Dirceu Arcoverde — Este prédio foi projetado e construído para abrigar as instalações de "O Estado".

Leva, no seu nome, homenagem à memória de um homem que foi digno e bom."

O diretor-presidente Helder Feitosa lembrou os tempos difíceis da consolidação de seu jornal, agradeceu o estímulo, apoio e trabalho de seus colaboradores, entregou o novo prédio à comunidade piauiense e fez homenagem à memória de ex-senador piauiense. O governador Lucídio Portella falou sobre a importância e responsabilidade do trabalho dos jornalistas e também prestou homenagem a Dirceu Arcoverde. Em nome da família do desaparecido político, o ministro Waldyr Arcoverde agradeceu a homenagem, enquanto o arcebispo de Teresina, d.



Muita gente na inauguração da sede do "O Estado"

José Freire Falcão, fazia oração adequada para o momento, desejando que as páginas de "O Estado" jamais abrigassem palavras a serviço do mal.

A inauguração do prédio coincidiu com uma exposição de tapeçarias de artistas piauienses, patrocinada pelo próprio jornal.

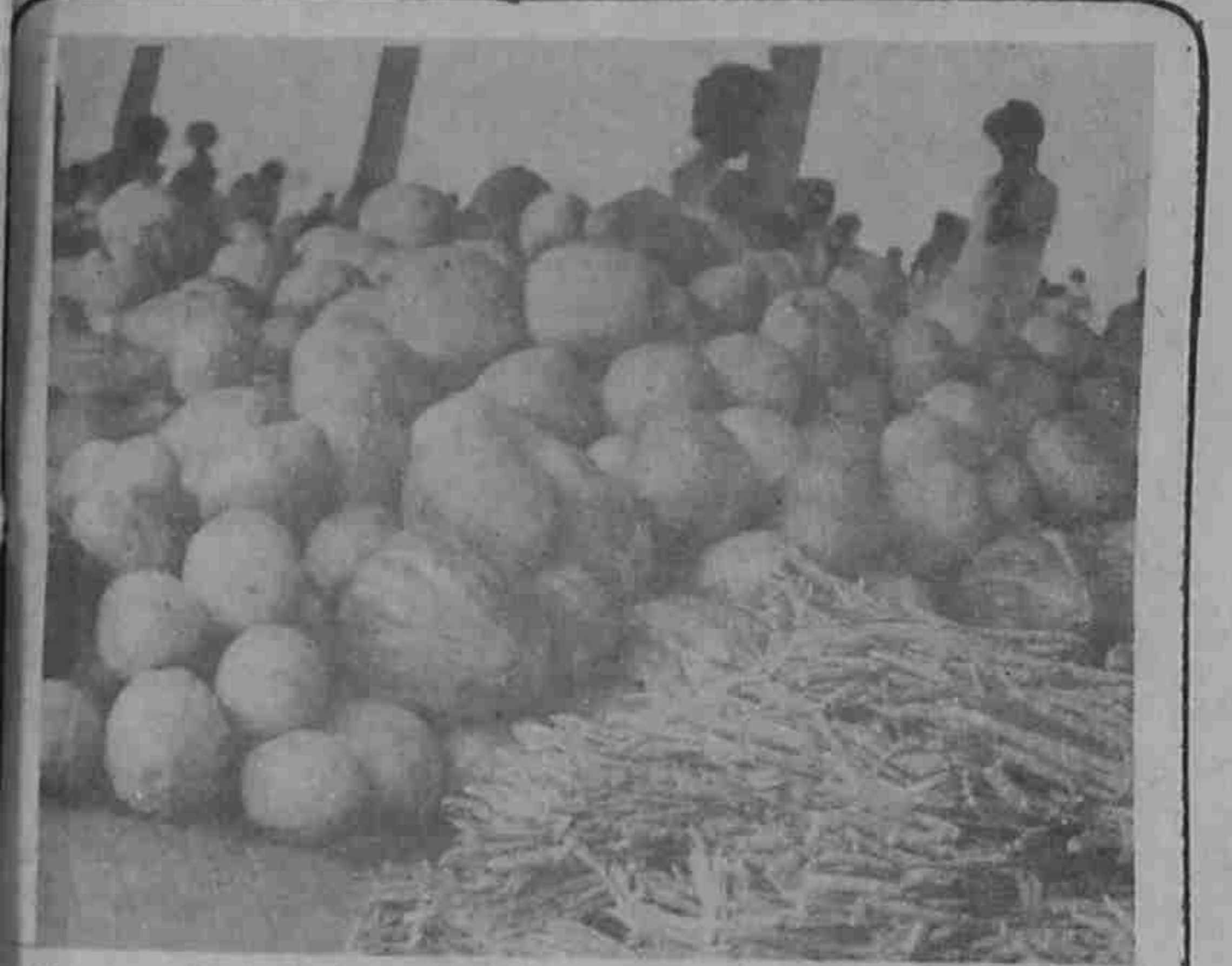
Vindas de várias partes do interior piauiense, numerosas famílias foram para a ponte sobre o rio Poti, que separa o bairro do Clube do Centro da cidade, um local de moradia. Algumas passam somente dias, enquanto conseguem dinheiro para seguir viagem e outras passam mais tempo.

Embaixo da ponte, na maior promiscuidade essas famílias vivem calmamente, comendo o que arrecadam mendigando na rua e bebendo da água poluída do rio Poti. Anteriormente, em uma família, constituída de cinco pessoas, chegou ao local. Ela vem do Ceará e tem a intenção de "conseguir sobreviver" aqui.

Com esta última, já são mais de 20 pessoas que estão morando atualmente embaixo da ponte do Poti. Os escombros das construções, as locas e os buracos que cabem alguma coisa, são muito concorridos. E nunca a ponte passa sem hóspedes, porque quando sai uma família, chegam duas e vice-versa.

Pedir é melhor do que roubar, não é. Então o meu marido sai e pede na rua e nós comemos. Às vezes não consegue nada, mas a gente vai passando. Ajuda? Não, não recebemos nenhuma ajuda. Só o que ele arranja é que nós temos, explicou Maria Madalena Sousa, referindo-se ao marido José Ricardo Souza, lavrador. Eles vieram do Ceará, por causa da seca, para tentar a vida no

Verdura não é um bom negócio



Verdura não é um bom negócio

Verdureiros alegam que tiveram prejuízo

Os varejistas da Ceasa de Teresina alegam que tiveram um grande prejuízo, no período da semana santa, com o tabelamento dos produtos. Ontem vários deles disseram que a medida só serviu para prejudicar os vendedores, que compraram caro e tinham de vender a menor preço.

Aldenir Lopes, por exemplo, disse ter perdido mais de 30 mil cruzeiros no período da semana santa. "Compramos caro e vendemos na tabela, com muito prejuízo", afirmou o vendedor acrescentando que todos os outros tiveram também prejuízos nas vendas.

A medida, segundo os vendedores, não surtiu nenhum efeito, porque muito consumidor, que não foi à Ceasa, comprou os produtos por preços vultosos. Disseram que o movimento na Ceasa não foi muito grande e que "no muito quem sai prejudicado são os menos favorecidos".

O vendedor Manoel Gonçalves disse que também sofreu prejuízo com o tabelamento dos preços por parte da presidência da Ceasa. Além disso ele garantiu que ainda não conseguiu diminuir seu prejuízo, por que as vendas estão ruins.

Muitos vendedores afirmam que a Ceasa deveria ter tabelado, mas com preços mais justos, para que eles não tivessem prejuízo nas vendas.

Por outro lado, depois da semana santa, os produtos vendidos na Ceasa tiveram uma redução radical nos preços, o que está trazendo prejuízo para inúmeros carregadores que vêm com carreadas de mercadorias de outros Estados e, em face dos preços do mercado local, não conseguem tirar nem sequer o gasto com o frete.

Manoel Paulo Pereira, disse ontem que está tendo sérios prejuízos por causa da redução brusca e não estimada nos preços dos produtos vendidos na Ceasa, sobretudo nas hortaliças, frutas e legumes. "Vim sem saber os preços do mercado local e cheguei e tomei um susto. Não dá nem para pagar o carregador", disse o vendedor.

Além disso, os carregadores reclamam que têm de pagar pesados impostos. "Numa pedra pagamos 45 cruzeiros por dia e em cada dia nós ocupamos seis pedras e temos que pagar de uma maneira ou de outra, ou que venda ou que não", explicou.

A maioria dos carregadores, vêm de fora com muitos produtos, pensando que os preços do mercado teresinense estão bons, como sempre costumam estar. Mas agora eles estão tendo prejuízos, porque os preços estão baixos. Os carregadores acreditam, entretanto, que a baixa nos preços dos produtos na Ceasa será superada dentro de poucos dias.

Natalidade controlada no Piauí

A intenção do Governo em implantar um programa de Controle da Natalidade no País foi confirmada pelo ministro da Previdência e Assistência Social, Jair Soares, por ocasião do seu pronunciamento na Câmara dos Deputados, na CPI dos medicamentos.

Anunciou que os estudos já estão em fase adiantada e o programa poderá ser implantado ainda este ano. Nos planos do Governo, segundo Jair Soares, não está previsto um controle rígido da natalidade, mas "o fornecimento de orientação em termos de planejamento familiar".

O ministro Soares não citou se esse programa receberá orientação direta da Sociedade Bem-Estar da Família no Brasil - Bemfam, ou de outro órgão que atua no setor. Como se sabe o planejamento familiar, sem a ajuda do governo central já atua em diversos estados brasileiros, principalmente no Nordeste, através do Planejamento Familiar (Bemfam) e em alguns estados contando com ajuda dos governos estaduais, através de suas secretarias de saúde, como ocorre com o Rio Grande do Norte e Piauí.

Aqui, existem médicos em todos os municípios nomeados e recebendo honorários para prestar todo tipo de assistência às mulheres desejosas de fazer o planejamento familiar. Entretanto, a principal dificuldade, é justamente o não comparecimento dos médicos em algumas cidades distantes. Existem casos de médicos que atendem a duas ou mais cidades, e não comparece a nenhuma delas, embora recebendo normalmente seus vencimentos.

Reunida ao passado em Teresina, a Nordeste-1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, divulgou documento assinado por todos os bispos do Piauí, condenando as atividades da Bemfam no Piauí, bem como seus métodos.

Ministro assina convênio

O ministro da Saúde, Waldyr Arcoverde, assinou ontem ao meio-dia, no Palácio de Karnak, convênio com o governo do Estado e a Fundação Sesp, para a execução de um programa na área de saúde e saneamento, abrangendo controle de doenças transmissíveis, formação de recursos humanos, educação e saúde, controle de abastecimento de água, enfim, cuidados preventivos básicos principalmente para as populações mais carentes.

O convênio foi assinado pelo Governador Lucídio Portella, o ministro Waldyr Arcoverde, o presidente da Fundação Sesp, Aldo Villasboas e o secretário de Saúde, Abner Brasil e começa a sua execução pela implantação e melhoria nos serviços de abastecimento de água de 13 municípios piauienses: Pedro II, Demerval Lobão, Jalcós, Francisco Santos, Elizeu Martins, Altos, Oeiras, Bertolínea, Antônio Almeida, Barreiras, Palmeira, Santo Inácio e São João do Piauí.

Após assinar o documento, o ministro Waldyr Arcoverde afirmou que ele está dentro de um contexto geral daquilo que o Ministério pretende realizar até 1981.

Para isto, afirmou ele, nestes cinco meses de ministério, o já estabelecemos diretrizes gerais que serão seguidas em termos nacionais, para uma ação de saúde que atinja a toda a comunidade.

Ainda na tarde de ontem, o ministro Waldyr Arcoverde participou das solenidades de instalação da Fundação de Saúde do Estado e da Delegacia Federal de Saúde do Piauí.

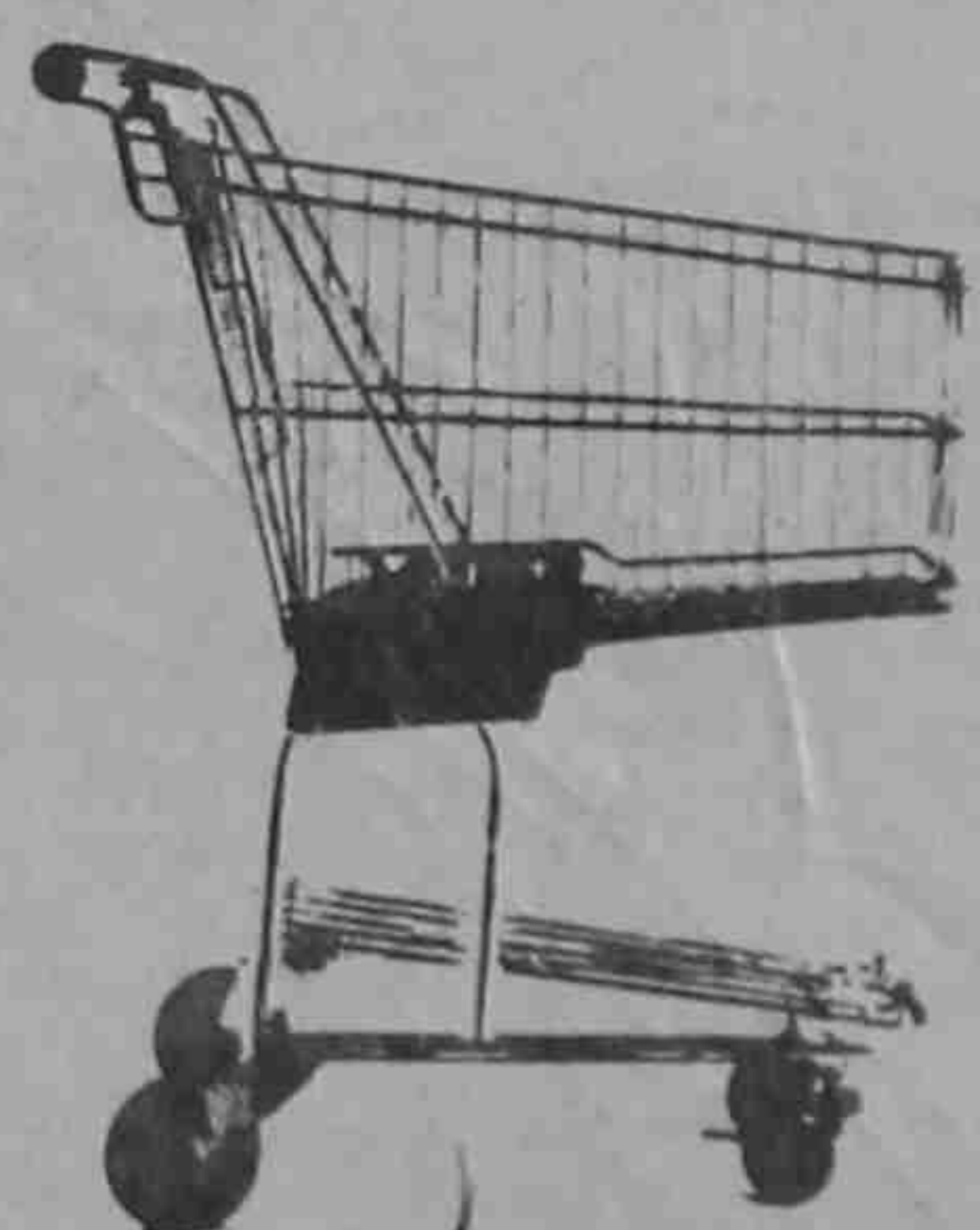
Hoje ele vai a Amarante, inaugurar o Centro Social Urbano médico Dirceu Arcoverde e retorna a Brasília na tarde de domingo.

Está foi a primeira visita oficial que o ministro Waldyr Arcoverde fez ao Piauí. Antes ele tinha vindo duas vezes, mas a passeio, para visitar familiares.

VOCÊ TEM 4 CHANCES DE COMPRAR COM ECONOMIA



GLÓRIA 1 PRAÇA RIO BRANCO, 248



GLÓRIA 2 AV. FREI SERAFIM, 2154



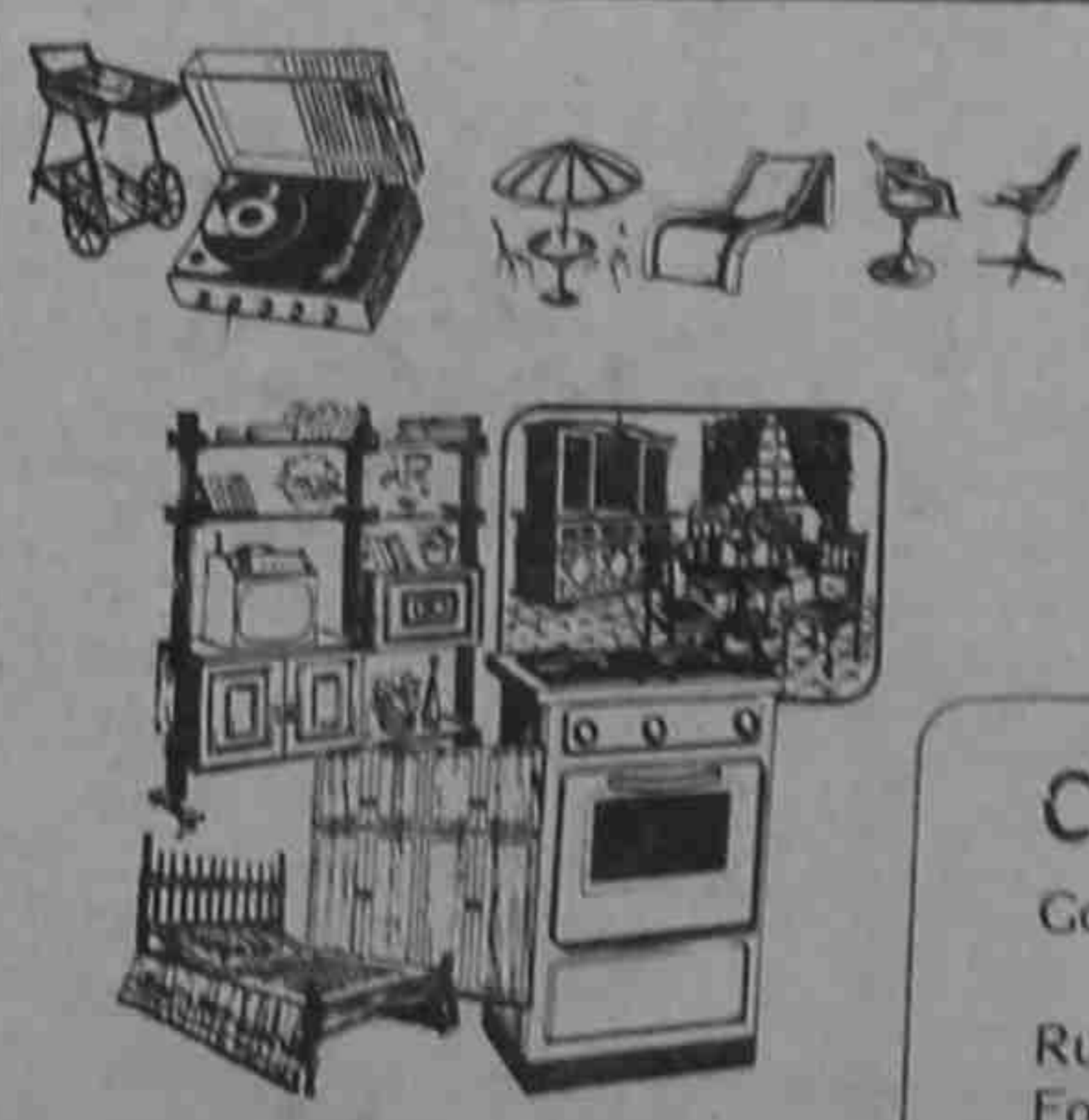
GLÓRIA 3 RUA MANJEL DOMINGOS, 1920



GLÓRIA 4 AV. N. S. DE FÁTIMA

O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DA CIDADE

- COPAS
- DORMITÓRIO
- COLONIAL
- CÁDEIRAS
- PARA TERRAÇO
- CARROS
- DE CHÁ
- RÁDIOS E
- RADIOLAS
- BATERIAS DE
- ALUMÍNIO
- COLCHÕES
- ESTANTES
- VENTILADORES
- FOCÕES



O QUE VOCE EXIGE PARA O CONFORTO DO SEU LAR

CASA TAMOIO

Gomes & Cia Ltda
Rua Símplicio Mendes 64/s
Fone: 222-3530



Jales desiste da caçada

Polícia desiste da caça ao assaltante

O diretor do Departamento de Polícia do Interior, coronel Adail Jales de Carvalho, disse ontem que a caçada que a polícia vinha realizando para prender o último membro da quadrilha que no mês passado assaltou em várias cidades do Piauí, foi suspensa, pois, segundo ele, Sebastião Cravinho, o "Beto Coroa", já não está em território piauiense.

Disse o coronel Adail Jales que "Beto Coroa" escapou no dia 26 de março, numa quarta-feira, tomando um ônibus da empresa Princesa do Agreste, devendo ter ido para o Recife, onde, segundo se informa, moram alguns de seus familiares. Mesmo assim, homens da Polícia Militar continuam vigiando a área onde "Beto Coroa" foi visto pela última vez.

Motorista-ladrão na mira da polícia

A polícia de Teresina está intensificando as buscas a um motorista de táxi que simula defeitos em seu carro para pedir ao passageiro que conduza o veículo e em seguida saltar para dentro e fugir em disparada levando pertences que a vítima tinha deixado. Há pelo menos um motorista usando essa tática, e a polícia já sabe que ele dirige um automóvel Volkswagen de cor clara.

Se há outras pistas, elas estão sendo mantidas em sigilo para que as investigações não sejam prejudicadas. Sabe-se, porém, que esse motorista costuma apanhar passageiro em locais de má fama, como a zona do meretrício da rua Paissandu. O golpe é aplicado principalmente à noite e suas vítimas são, de preferências, homens embriagados.

PANE SIMULADA

As informações já chegadas às autoridades policiais dizem que o motorista costuma observar os homens que bebem, prestando atenção especial ao momento em que eles pagam as despesas nos bares e, tirando o dinheiro da carteira, do bolso ou da "capanga", revelam conduzir importâncias mais ou menos elevadas. O motorista procura, então, estar perto da pessoa quando percebe que ela está a procura de um táxi.

Em um momento, o motorista salta para dentro do carro, com movimentos rápidos pega o motor e sai em disparada, deixando a vítima e levando o que ela deixara sobre o banco. Como essa espécie de assalto ocorre sempre em locais escuros e o passageiro é surpreendido de surpresa, a placa do táxi não é anotada, o que dificulta o trabalho da polícia no sentido de descobrir a identidade do motorista.

Disse, porém, que as diversas queixas formuladas pelas vítimas já começam a fornecer às autoridades policiais pequenas pistas que, somadas, poderão, num futuro próximo, conduzir à identidade dessa nova modalidade de assaltante. Vários motoristas já estiveram sob as suspeitas da polícia e diversos outros estão debaixo de observação.

As vítimas são quase sempre pessoas que levam objetos ("capangas", principalmente), mas a polícia suspeita que o motorista já tenha agredido passageiros para tomar o que levam nos bolsos.

Vereador ameaçado de morte por PMs

O vereador do PDS de Miguel Alves, Simplício Ferreira da Silva Filho, foi ameaçado de morte por dois soldados da Polícia Militar daquela cidade, em uma churrascaria a mando do secretário da Prefeitura, Orlando Torres Filho.

O fato aconteceu na noite da última quinta-feira, quando o vereador, após assistir ao show do cantor Luís Carlos Magno, dirigiu-se a um circo e ali perguntou a dois soldados se haveria espetáculo, tendo os militares respondido "Vá perguntar na bilheteria, seu filho da... E saia daqui porque nós temos ordens de lhe meter bala".

O mesmo mandante, que seria Orlando

Torres Filho, ameaçou também de mandar surrar o vice-prefeito, Francisco das Chagas Araújo, e o próprio prefeito Jesus Rebelo do Rego, com quem Torres está rompido há muito tempo, mas mesmo assim continua no cargo de secretário da Prefeitura de Miguel Alves.

Segundo informações chegadas ontem a Teresina, a causa da briga não envolve somente problemas políticos, mas também familiares. É que o vereador Simplício Filho está separado de sua mulher, que é cunhada do secretário Orlando Torres Filho. Por este motivo, o vereador está sofrendo uma série de perseguições por ter abandonado a esposa, com quem não preten-

de mais viver, segundo as informações que circulam.

Ontem Simplício Filho veio a Teresina, e falou com o deputado Sebastião Leal, seu correligionário em Miguel Alves, e este o enviou para falar com o chefe de gabinete da Secretaria da Segurança, Márcio Oliveira, para pedir providências e garantia de vida.

O vereador Simplício Filho foi recebido em audiência pelo governador Lucídio Portella, a quem relatou todos os acontecimentos, tendo o chefe do Executivo lhe dado garantia e a certeza de que nada lhe acontecerá, pois todas as providências necessárias serão tomadas o mais rápido possível.

Declarou o vereador Simplício Filho que a família Torres há muito tempo está tumultuada a vida pacata da cidade. Toda semana surge em Miguel Alves um fato novo, envolvendo membros daquela família. Ele declarou que mesmo assim, membros daquela família estão interessados em apresentar candidato a prefeito mesmo sem ter condições.

As duas forças políticas da cidade, não apoiam a candidatura da família Torres. De uma ala, a do prefeito Jesus Rebelo do Rego, o representante na Assembleia é o deputado Sebastião Leal, enquanto da dissidência do PDS o representante é o ex-deputado Carvalho e Silva.

Promotor que pena superior a 251 anos

BRASÍLIA (AE) - Para aumentar a pena de 251 anos de reclusão imposta ao indiciado Raul Francisco de Oliveira, que matou onze pessoas com a explosão criminosa, de um prédio de três andares, na cidade de Craciama, o procurador geral do Estado de Santa Catarina recorreu ontem ao Supremo Tribunal contra a decisão da Justiça de Florianópolis, que negou a validade de prova a uma gravação radiofônica contendo entrevista do criminoso.

Segundo o procurador, nessa gravação há fotos mencionadas pelo incendiário capazes de justificar a ampliação do prazo de reclusão.

Raul Francisco de Oliveira foi acusado de atear fogo a um prédio de três andares, durante a noite, enquanto onze pessoas dormiam no seu interior. O crime foi cometido no dia 23 de março de 1978, visando a receber o seguro de 5 milhões de cruzeiros. Ele era o proprietário do prédio e ficou provado que não ignorava estarem as suas vítimas dormindo no local, na hora do incêndio.

O criminoso tinha na época 53 anos e somente sairá da prisão, de acordo com a pena, quando contar 304 anos.

Ministros discutem problema de tóxico

BRASÍLIA (AE) - A transformação do Brasil numa das principais rotas internacionais de tóxicos em direção ao território norte-americano (principalmente de cocaína e maconha, procedentes dos países andinos) levou o embaixador dos Estados Unidos, Robert Sayre, a manter ontem um encontro de 30 minutos com o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, com quem tratou da intensificação do programa comum de combate ao tráfico de drogas existentes entre os dois países.

Mesmo a desativação de Manaus como um dos principais pontos intermediários da conexão países andinos - sul dos Estados Unidos não resolverá definitivamente o problema, disse Sayre, após o encontro, "pois os homens que se dedicam a esse tipo de negócios sempre criam novas formas e novas rotas. Eles têm a necessidade de ser criativos".

Sayre qualificou sua visita ao ministro da Justiça como "de cortesia, durante a qual aproveitou também para estreitar o relacionamento com o Ministério da Justiça, órgão do governo brasileiro com o qual a embaixada deve resolver a maioria dos problemas de cidadãos norte-americanos no país.

"Os Estados Unidos acompanham com muita simpatia o processo político brasileiro", afirmou Sayre, que vê a necessidade de um aprofundamento da cooperação entre os dois países, principalmente no campo energético. Destacou a importância do programa brasileiro para produção de álcool e a necessidade de maior união entre os países ocidentais.

Presos vigaristas que lesaram INPS

RIO (AE) - A Polícia Federal prendeu ontem no Rio sete pessoas que conseguiram receber, ilegalmente, mais de 1 milhão de cruzeiros do INPS, através de carnets que foram roubados pelo empregado de uma firma de malotes que prestava serviços à VASP. O primeiro a ser preso foi o caixa da agência da Praça Mauá do Banco Nacional, Antônio Araújo de Brito. O serviço de contabilidade da agência notou que muitos carnets de outros Estados e que não estavam catalogados, vinham sendo recebidos ali e sempre pelo mesmo caixa. O fato foi comunicado à Polícia Federal que interrogou o funcionário do banco. A partir daí, os outros seis envolvidos foram presos, sem dificuldades.

O último a ser preso foi o comerciante Francisco Jerônimo dos Santos, hoje dono de um pequeno bar, em Quelmadão, na Baixada Fluminense. Ex-empregado de uma empresa de malote que prestava serviços à VASP, foi ele quem roubou mais de 100 carnets que seriam entregues pelo interior do Brasil. Os carnets estavam escondidos dentro de um baço do bar e seu recebimento era feito através de uma cadeia: Francisco Jerônimo entregava a um freguês, que passava os carnets a outros, que os entregavam a um terceiro freguês. Este entregava a um outro elemento que os levava até o guarda da Rede Ferroviária Federal Marco Aurélio Alves dos Santos, amigo do vigilante Antônio Diniz Leite, que trabalhava na agência Mauá do Banco Nacional e era amigo do caixa Antônio Araújo Brito. Este pagava os carnets, mesmo sabendo que eles eram roubados, tirava uma parte da quantia e entregava o resto ao guarda e o dinheiro e voltava a fazer o roteiro inverso dos carnets, até chegar ao dono do bar em Quelmadão.

Um agente da Polícia Federal disse que os presos deverão ser postos em liberdade imediatamente hoje, uma vez que não houve flagrante.

CONJUNTOS DA COHAB TERÃO DELEGACIAS

O secretário de segurança, João Clímaco d'Almeida, manteve na manhã de ontem, contato com diretores da Companhia de Habitação do Piauí - Cohab, com os quais discutiu acerca dos locais onde a empresa vai construir os três prédios onde ficarão localizados os distritos policiais de Picos. No momento, os três distritos funcionam em casas alugadas, sem a mínima condição de fun-

cionamento. Disse o secretário de Segurança que de acordo com convênio feito com a Cohab, esta constrói o prédio e a pasta que dirige equipe os distritos. Assim sendo, até o final deste ano, Picos passará a contar com três bem equipados distritos policiais. Segundo informações de diretores da Cohab, esses prédios serão edificados nos mesmos moldes dos que foram feitos em Parnaíba e já em funcionamento.



Vital sem nada para acrescentar

A novela do carteiro Helzano

O diretor do Instituto de Criminalística do Piauí, perito Vital Araújo, disse ontem que conforme instruções recebidas do secretário de Segurança Pública, João Clímaco d'Almeida, continua trabalhando na reinvestigação do caso Helzano Ferreira Sá. Como se sabe, o artista amador Helzano Ferreira Sá foi assassinado com 18 facadas no dia 8 de maio de 1977 sendo seu corpo encontrado às 4 horas da madrugada em frente ao DNOCS. O caso foi apurado pelo então delegado Edvaldo Moura, hoje, juiz de direito de Parnaíba e que na época identificou como autores do crime o universitário Robert Veras e o professor Luís José Nogueira. Os dois chegaram a confessar o crime, porém noutro depoimento negaram tudo. Em vista disso, a polícia teve que liberá-los.

Disse ainda o perito Vital Araújo que por falta de provas o processo foi arquivado por solicitação do promotor Agenor Nunes, sendo acatado seu pedido pelo então juiz da 1ª Vara Criminal Carneiro Neto.

Vital Araújo chegou a afirmar que se fosse juiz naquela época não teria de maneira alguma dado acolhida ao pedido do promotor Agenor Nunes em arquivar o processo, pelo contrário mandaria a Polícia continuar a investigar o caso.

Agora, o caso já está muito distante e pelo que se nota, dificilmente a polícia vai chegar aos criminosos, inclusive porque muitas testemunhas não poderão mais ser encontradas, como sempre acontece em casos considerados misteriosos. Será um processo a mais para aumentar os arquivos da justiça.

Delegado agredido recebeu alta ontem

Após estar internado durante vinte dias no apartamento 5 da Casa Mater, recebeu alta, ontem naquela casa da saúde, o sargento Francisco Alves da Silva, delegado da cidade de Curimatá. O sargento foi agredido em seu gabinete de trabalho no dia 16 de março; juntamente com um soldado de nome José Fernandes de Alencar, por um marginal do Estado da Bahia no momento em que investigava sua procedência. Após

dar uma facada na barriga do soldado com sua própria arma, deixando-o desfalecido, "Valdecy Folha" como era identificado, investiu contra o delegado Francisco Alves da Silva, aplicando-lhe vários golpes, depois de travarem violenta luta corporal.

Enquanto isso, o soldado José Fernandes, de Alencar de 22 anos, continua internado na Casa Mater. Seu estado, ainda inspira sérios cuidados.

OPERÁRIO FERIDO A TIRO DE REVOLVER

Com um tiro no tórax, está internado na Casa Mater, em Teresina, o operário João Araújo dos Santos, piauiense, 25 anos, residente na Alameda Domingos Mafranse, no bairro Poti Velho.

Segundo seus familiares, o operário estava trabalhando há algum tempo na cidade maranhense de Poção de Pedra, onde estava ganhando bem. Contudo, no início da semana,

sua família recebeu a notícia de que João Araújo dos Santos havia sido baleado por um soldado da Polícia Militar do Maranhão, por motivos até agora desconhecidos.

Por outro lado, a polícia do Piauí está solicitando informações das autoridades de Poção de Pedra, a fim de saber os reais motivos que levaram o militar a atirar no operário.

Fugitivo de Picos preso em Caxias

Dois policiais do 1º DP trouxeram ontem, de Caxias, onde estava preso, o arrombador José Wilson Lourenço, o "Grisalho", que já roubou mais de 15 mil toca-fitas e havia fugido da penitenciária de Picos, onde cumpria pena de reclusão. "Grisalho" foi preso naquela cidade maranhense, cujas autoridades policiais dirigiram comunicado ao dele-

gado José da Silva Torres, do 1º Distrito, colocando o arrombador à sua disposição.

O delegado, que considera "Grisalho" um dos ladrões mais perigosos já vistos no Piauí nos últimos 20 anos, designou os policiais Didi e Pereira para o trabalho de trazer o arrombador de Caxias até Teresina, de onde será recambiado para a penitenciária de Picos.

VOLEIBOL E FUTEBOL DE SALÃO HOJE NO VERDÃO

Está pronta a Seleção Estudantil para o jogo de hoje à noite no Ginásio "Senador Dirceu Arcoverde", em voleibol, contra o escrete maranhense.

O professor José Gomes selecionou os seguintes atletas para o amistoso com os maranhenses:

SELEÇÃO "A" - Jorge Aldo, Moisés, Jairo, Marco Aurélio, Fernando e Eugênio.

SELEÇÃO "B" - Kleber, Marcílio, Neurinho, Nestor, Luiz Carlos e Antônio Carlos.

O selecionado piauiense está em preparativos para intervir nos jogos Estudantis deste ano de 1980 e o seu técnico é o próprio professor José Gomes. A partida Piauí x Maranhão, em voleibol, será iniciada às 19:00h.

FUTEBOL DE SALÃO

O espetáculo principal deste sábado no "Verdão" será entre as seleções do Piauí e do Maranhão em futebol de salão.

Está escalado o selecionado piauiense com:

Paulo de Tarso, Edinaldo, Fernando, Paulo Cesar e Cesarino.

Desde a inauguração do Verdão, em agosto de 1978, que o público não assiste a um grande espetáculo interestadual de futebol de salão.

Os ingressos para a programação dupla serão cobrados a preços bem populares:

Cadeira - Cr\$ 20,00
arquibancada - Cr\$ 10,00 e criança - Cr\$ 5,00.



A última seleção de futebol de salão: 1978 para a inauguração do Verdão.

Amaral renova com o Corinthians, Vladimir é dúvida

SÃO PAULO (AE) — A renovação do contrato de Amaral com o Corinthians foi mais fácil do que se esperava: o zagueiro assinou por dois anos e vai receber salários de 185 mil no primeiro e 215 mil no segundo, com luvas de 2 milhões de cruzeiros - metade agora e o restante em 1981. O jogador ficou satisfeito com o novo contrato, considerando que foi o melhor que fez até agora, e já tem escalção garantida para a partida de amanhã contra o Náutico, em Recife. O contrato de Vladimir vencerá dia 26 e já começou a ser discutido entre o jogador e os dirigentes e a renovação poderá se tornar problemática. O lateral esquerdo está pedindo luvas de 1 milhão e 200 mil "na mão", e salários mensais de 100 mil, além de um prêmio extra caso seja convocado para a Seleção Brasileira. O clube, pelo menos por enquanto, se mantém irredutível em sua contraproposta de 90 mil cruzeiros entre luvas e ordenados. Para Vladimir, não haverá acordo nas bases oferecidas pelo Corinthians e ele até admite - embora haja mais 15 dias para o término de seu contrato - que dificilmente continuará no clube. (O Flamengo estaria interessado em contratá-lo, comenta-se). Os próximos jogado-

res a serem chamados para conversar com a diretoria serão Basílio e o zagueiro Mauro, que começará a discutir sua renovação durante a viagem a Recife.

Contrastando com a situação de Amaral ou dos jogadores que estão sendo chamados para discutir a renovação, está o quarto zagueiro Zé Eduardo, que amanhã completará os dois meses de carência após o término de seu contrato. Isso significa que a partir de segunda-feira, Zé Eduardo continuará vinculado ao Corinthians mas não receberá mais nada do clube. O jogador vem procurando um contrato com Vicente Mateus há bastante tempo para tentar um acordo mas nada conseguiu, porém, a diretoria resolveu se manifestar e anunciou que o passe de Zé Eduardo está fixado em 5 milhões e 500 mil cruzeiros e ele poderá ser negociado com qualquer clube, menos com o Palmeiras ou com o São Paulo. O técnico Jorge Vieira orientou treinos ontem e com a solução do contrato de Amaral, ficou apenas com uma dúvida para esclarecer o time que enfrentará o Náutico Biro-Biro vai fazer um teste hoje mas suas chances de jogar são remotas, embora ele esteja com muita vontade, já que a partida será em Recife, sua terra.

Rodada da Copa Brasil

- JOGOS DE HOJE**
- No Rio - Fluminense x Sporte Recife
 - Em Fortaleza - Clube do Remo x Ferroviário
- JOGOS DE AMANHÃ**
- Em Recife - Náutico x Corinthians
 - Em Fortaleza - Ceará x Botafogo do Rio
 - Em Campos - Americano x São Paulo
 - Em Salvador - Bahia x Atlético

- JOGOS DE HOJE**
- de Goiás
 - Em João Pessoa - Botafogo x Cruzeiro
 - Em Santos - Santos x América
 - Em Campinas - Guarani x Joinville
- JOGOS DE AMANHÃ**
- No Rio - Flamengo x Palmeiras
 - No Rio - Bangu x Santa Cruz
 - Em Vitória - Desportiva x Coritiba
 - Em Curitiba - Colorado x Ponte Preta
 - Em Rio Preto - América x Grêmio

Clima tenso entre os jogadores do Vasco

RIO (AE) — A delegação do Vasco viajou quinta-feira para a Venezuela, onde jogará amanhã pela Taça Lebertadores, sob um clima tenso entre os jogadores, depois que o time não passou de um empate com o Náutico, por 2 x 2, em pleno Maracanã. O quadro mágico de Fantoni, com Zé Mário, Pintinho, Guina e Jorge Mendonça, fracassou, e um grave erro do treinador na hora de mexer na equipe - tirou Guina, quando deveria ter tirado Pintinho ou Mendonça - tornou o ambiente ruim, depois que Orlando discutiu asperamente com Pintinho. O goleiro Leão, como sempre irônico, comentou:

— Qualquer dia tenho que operar as cordas vocais: já não aguento mais ficar gritando com a defesa para marcar e sempre acabo levando a pior: grito em vão e levo o gol...

A discussão entre Orlando e Pintinho, porém foi mais grave e pode provocar sérias consequências no ambiente do elenco e no relacionamento dos jogadores. Pintinho, pouco antes do embarque para a Venezuela, onde o Vasco jogará amanhã contra o Galícia, pela Taça Libertadores, e na próxima quarta-feira contra o Tachira, disse:

— Tem gente aí (Orlando) que está querendo justificar seus erros culpando o meio-campo e, especialmente, a mim. Mas vou logo avisando: vai se dar mal, pois não vou aguentar, sozinho os erros dos outros e ficar pagando o pato". Tem muita coisa errada no time e não apenas eu estou jogando mal ou complicando o Vasco

Ficou evidenciado que o elenco do Vasco tem grupinhos isolados, que podem ser assim divididos: um liderado por Orlando, o grupo antigo,

do qual fazem parte Zé Mário, Paulinho Pereira, Paulo César, Guina, Paulinho, Paulo Roberto e Marco Antonio. Um outro dos novatos, como Pintinho e Jorge Mendonça, e um outro com Leão sozinho, pois ele não se liga a praticamente ninguém mais intimamente. Orlando discute com todos, tentando impor sua liderança, e todos já sabem no clube como ele é: violento, duro, que sempre põe nos outros a culpa que é sua. Marco Antonio, por exemplo, já teve sérios atritos com ele por causa dessas reclamações.

O técnico Orlando Fantoni viajou para a Venezuela visivelmente irritado com o fracasso do seu quadrado mágico, as vaias da torcida e as brigas entre os jogadores. Não confirmou a equipe para a partida de amanhã contra o Galícia, mas não parece disposto a mexer nela. Mesmo porque não deseja criar mais problemas com o elenco e está obrigado a escalar no mesmo time os jogadores Pintinho (que não pediu), Jorge Mendonça, Zé Mário e Guina. Este último pode ser deslocado para a ponta direita, mas, se Fantoni fizer isso, arranjará um inimigo. E também não pode tirar Zé Mário, como já tentou uma vez, para agradar a diretoria, que contratou Pintinho, porque o Vasco torna-se vulnerável e fica sem qualquer proteção na defesa.

— Preciso esfriar primeiro a cabeça para depois pensar na escalação - disse Fantoni. Só espero que o time não repita na Venezuela os mesmos erros que cometeu diante do Náutico e que já havia cometido contra o Vitória.

Aparentemente, o sacrificado será o ponta de lança Paulinho, como vem acontecendo desde que Pintinho foi precipitadamente contratado.

Atlético ameaçado de desclassificação

BELO HORIZONTE (AE) — O Atlético Mineiro vai aproveitar a folga de 10 dias no Campeonato Nacional para se recuperar da derrota de 2 a 1, a primeira do ano no Mineirão, diante do Internacional, que deixou sua torcida frustrada e os dirigentes preocupados, pois agora o time corre o risco de não garantir sua classificação para as finais, junto com os gaúchos.

O próximo jogo do Atlético Mineiro será contra o Bahia, em Salvador, na Fonte Nova, no dia 20, e o bi-campeão mineiro terá de vencer para depois garantir sua classificação contra o Atlético de Goiás e o Internacional, este em Porto Alegre. Todos reclamaram da falta de sorte contra o Inter, mas entre os dirigentes

e na imprensa surgiram críticas contra o treinador Procopio Cardoso Neto, com muitos afirmando que o Atlético tem um grande time, mas não é bem treinado e orientado.

Houve críticas também às falhas da defesa, principalmente do goleiro João Leite e dos zagueiros de área, nos dois gols do Inter. Procopio aceitou as críticas, mas disse que o resultado mais justo seria um empate e que o Atlético perdeu muitas chances de gol. Ninguém se machucou seriamente e apenas Paulinho ainda se ressentia ontem da indisposição que teve antes do jogo, nos vestiários e que o fez render pouco na partida.

NÃO QUEREMOS BRIGAS

CARLOS SAID

Antes da partida: Flamengo do Piauí x Desportiva de Vitória (sabemos que o resultado beneficiou o clube "capixaba"), o técnico Paulo Roberto e o beque central Marins, ambos do rubronegro piauiense, "meteram a ripa". Prá valer. Não pouparam colegas da imprensa. Não sabemos se eles estavam convencidos de que ninguém iria ouvi-los. Mas que se esmeraram nos estoques, isso lá é verdade porque os inflamados, ignorantes efanáticos locutores de rádio, militantes em Vitória, insuflaram e os dois profissionais do Flamengo acabaram dizendo as maiores besteiras.

Ao retornarem, o Marins silenciou. Parece até que se evaporou de Teresina. Mas o técnico Paulo Roberto deixou falação, clamando por inocência na justificativa de que faltam provas para condená-lo: perante os órgãos de comunicação social-esportiva, na capital do Piauí. Melhor teria sido para o técnico do Flamengo calar a boca, uma vez que não somos vingativos; por isso, não desejamos brigas. Contudo, pelo que tem afirmado, Paulo Roberto faltou com a prudência. E muitos de nós, da crônica esportiva, não perdoremos outra entaladela do conhecido falador.

Esperamos que, ao ler o comentário do Magro de Aço, o profissional do Flamengo saiba corresponder aos anseios da grande torcida rubronegra mostrando trabalho e nada de reportagens malucas e incongruentes.

Enquanto Kiese chegava a Porto Alegre, os dirigentes do Grêmio esperavam inutilmente pelo vice-presidente do Vasco, Antonio Calçada, que iria tratar da possível contratação de Paulo César Lima. O assunto, porém, foi adiado para a próxima semana.



O Piauí continua forte nos infanto-juvenis

Mengo e Piauí fazem jogão no infanto

O campeonato de futebol infantil que vem sendo realizado no Estádio "Lindolfo Monteiro", sob o patrocínio da FAGEP, apresenta os seguintes números:

- Rodadas realizadas - 4
- Total de jogos - 16
- Gols marcados - 41
- Média de gols por partida - 2,56
- Gols por equipes:
- Flamengo - 10; Parnaíba - 7; Piauí - 6; Tiradentes - 4; River - 4; Auto-Esporte - 4; Comercial - 3 e Picos - 3.
- Principal artilheiro - Lima (Parnaíba), com 4 gols.
- Maior placar - 4x1
- Juiz que mais apitou - Maninho: 4 vezes
- Posição das equipes:
- GRUPO "A" - Flamengo - 7 P.g.; Tiradentes - 4; Picos e Comercial - 3.
- GRUPO "B" - Piauí - 6 P.g.; Parnaíba - 5; River e Auto-Esporte - 2 pontos.

JOGO DE HOJE

Tiradentes x Auto-Esporte; River x Parnaíba. Trio de arbitragem: Raimundo Sena, Gonçalo Rodrigues e Maninho.

JOGOS DE DOMINGO

Comercial x Picos; Flamengo x Piauí. Trio de arbitragem: Antônio Machado; Emílio Porto e Raimundo Moreira de Sousa.



Flamengo preparando-se para domingo

Venda de ingressos começa cedo para o Rivengo do torneio

Sem futebol há vários dias, o torcedor piauiense voltará ao "Albertão" na tarde de amanhã para ver o Rivengo do Torneio Piauí-Maranhão.

FLAMENGO

No Flamengo o técnico Paulo Roberto Dias está mantido no posto. A diretoria decidiu não levar em conta algumas pressões para dispensar os seus trabalhos. Caberá a Paulo Roberto arrumar o time que tentará o bi-campeonato nesta temporada de 1980.

O time para o Rivengo não tem novidades. Praticamente será o mesmo que vem de disputar

o Campeonato Brasileiro: Hindemburgo, Wágner, Marins, Jorge, Augusto, Décio Costa, Carlinhos, Demir, Caico, Israel e outros, estão formando o elenco. A formação da equipe somente será anunciada esta manhã.

RIVER

No tricolor a situação é a mesma. Mormaço não tem o apoio de todos, mas está mantido para o campeonato estadual. Somente um desastre total nos jogos de preparativos poderá afastá-lo.

Para o Rivengo o técnico, assim como Paulo Roberto, conta o mesmo elenco da Taça de Prata:

Duílio, Carioca, Paulo César, Bitonho, Vidal, Caucaia, Ubirani, Meinha, Edmar, Sima, Edilson. Não estão no clube Baiano, Hélio Rocha e Flávio, que voltaram ao Tiradentes.

INGRESSOS

Vinte mil ingressos serão colocados à disposição do público, a partir das 8 horas de amanhã, no posto da Praça Pedro II. Para os dirigentes, a renda ultrapassará os 200 mil cruzeiros. As bilheterias do "Albertão" estarão funcionando a partir das 14 horas.

A OPINIÃO
DE DÍDIMO
DE CASTRO

O encontro cancelado

O presidente da Associação dos Cronistas Esportivos programou um encontro da classe com os dirigentes do futebol piauiense. O objetivo era o esclarecimento de algumas posições das duas partes, através do qual seria possível conseguir um melhor entendimento, com resultados positivos para o futebol. Claro que a idéia de Deusdeth Nunes era boa e estava inteiramente voltada para o bem do esporte piauiense.

Ocorre que dentro da própria crônica esportiva as divergências são imensas e diariamente estão cada vez mais claras. Aliás, não é exclusivamente dos piauienses. É simplesmente um fato que acontecesse no Brasil inteiro. Entre os dirigentes acontecesse o mesmo. Uns poucos trabalham e outros tantos simplesmente dizem bobagens na imprensa, revelando total desconhecimento do que seja melhor para o seu próprio clube. Uma rede de fofoca está instalada nos dois lados e é uma parada conseguir ficar fora dela.

O objetivo do presidente da APCDEP, então, era o melhor possível e merecedor de todo o respeito. Mas, não acreditamos que viesse a atingir o ponto desejado. Assim como em vezes anteriores, simplesmente iria trazer mais divergências, pois a grande maioria não está disposta a renunciar aos seus interesses pessoais para colocar os do futebol em primeiro lugar.

A Federação sumiu

O sr. Clênio Cavalcante conseguiu fundar uma Federação de Futebol de Salão em Teresina, chegando, inclusive, a publicar o estatuto no Diário Oficial do Estado. Posteriormente tratou da filiação a Confederação Brasileira de Futebol de Salão. O processo estava encaminhado, embora com algumas falhas, que seriam corrigidas, desde que a Federação Piauiense de Desportos se dispusesse a colaborar. Como o sr. Clênio Cavalcante não superou as áreas de atrito que foram surgindo, tudo ficou pela metade, mas é certo que o seu trabalho chegaria ao final coberto de êxito.

A Federação Piauiense de Desportos decidiu assumir a responsabilidade de fundação

de entidade de futebol de salão. A ela caberia conduzir os destinos do nosso futebol de salão. Ocorre que a FPD simplesmente dificultou os passos do sr. Clênio e nunca mais falou na nova entidade. Então o problema era apenas pessoal e o futebol de salão estava colocado em último plano.

Lamentável que assim aconteça no esporte piauiense e logo sob a responsabilidade da Federação Piauiense de Desportos. Já estamos em abril de 80 e não se tem qualquer notícia a respeito de providências para fundação da Federação Piauiense de Futebol de Salão, um esporte que sempre teve bom público em Teresina.



Hindemburgo: palhaçada em Vitória

O escândalo de Vitória

A Desportiva estava encontrando dificuldades para derrotar o Flamengo no Estádio "Engenheiro Araripé", em Vitória do Espírito Santo. O empate de 1x1 eliminava o time capixaba da fase seguinte do Campeonato Brasileiro. Ai os locutores esportivos - sem censura - passaram a chamar a torcida a agredir o juiz e os bandeirinhas. Foram feitos apelos veementes no sentido de que os torcedores tomassem conta do trio de apitadores. Ai os torcedores passaram a lançar objetos contra os "Homens de Preto". A ordem era ganha de qualquer maneira, custasse o que custasse. E a vitória aconteceu, por 3x1. Um dos gols foi marcado em situação irregular e dois jogadores do Flamengo acabaram expulsos de campo.

Mas o pior aconteceu agora: os juizes da Federação de Futebol do Espírito Santo denunciaram o presidente da entidade à Confederação Brasileira de Futebol e no documento afirmam que ele pressionou, por todas as formas possíveis, a arbitragem sob alegação de que "a Desportiva tem que ganhar o jogo de qualquer maneira". E acrescentaram no documento "ele mandou a torcida agredir ao trio de arbitragem".

O fato foi amplamente divulgado pelas emissoras de rádio do Rio de Janeiro no decorrer desta semana e agora é aguardar a posição a ser assumida pela CBF em relação ao fato, que é de extrema gravidade. Também os cronistas, mais torcedores fanáticos do que jornalistas, são responsáveis pelos acontecimentos de Vitória.

Esporte amador de Amarante em festa

O esporte amador da cidade de Amarante deverá ganhar grande impulso com a inauguração, hoje, do Centro Social Urbano "Dirceu Arcoverde".

No programa festivo está marcado um torneio de futebol de salão entre quatro equipes locais: Palmeiras, Botafogo, 13 de junho e Cruzeiro.

FUTEBOL

Ainda em Amarante haverá um torneio de futebol, dias 19 e 20 do corrente.

No dia 20 o Palmeiras, local, enfrentará o Real Madrid da cidade de Caxias, no Maranhão.

No dia seguinte o Amarantino Esporte Clube enfrentará o São Paulo Futebol Clube, também de Caxias.

Arbitral tem outra reunião

O Conselho arbitral do campeonato vai se reunir na próxima segunda-feira para apreciar a tabela do campeonato de profissionais. Na opinião do vice presidente da FPD, Zé Neto Ribeiro, o campeonato terá que ser disputado com jogos só aos domingos para evitar possíveis prejuízos.

Já o presidente da Federação, Jofre Castelo Branco, acha que o campeonato sendo disputado aos domingos vai causar um grande prejuízo aos clubes que ficarão até 24 dias sem fazer qualquer jogo.

River, Flamengo e Piauí já estão com tabelas elaboradas e vão apresentá-las ao presidente da Federação. O presidente do River tem a sua opinião formada sobre o campeonato achando que o mesmo deve ser disputado com apenas dois turnos e com jogos aos domingos.

Vagner Torres, presidente do Flamengo, ainda não quis se pronunciar achando que é muito cedo para opinar em nome do mais querido. Disse apenas que vai exigir os direitos que o Flamengo tem como clube grande e como detentor da maior torcida no futebol piauiense.

Os clubes pequenos também estão formando seu bloco para defenderem seus interesses na reunião de conselho arbitral marcada para segunda-feira. O Tiradentes, através do cel. Cândia, vai lutar para defender os direitos do Auto-Esporte, Comercial, Parnaíba e Sociedade Esportiva de Picos. A reunião de segunda-feira promete ser das melhores.



Bebê Veloso, vice em 79

INTERMUNICIPAL COMEÇA EM JULHO

O Interior do Estado está na expectativa da realização de mais um Torneio Intermunicipal Piauiense de Futebol. O presidente da Associação dos Cronistas Esportivos, Deusdeth Nunes, já informou alguns pontos a respeito da competição:

— Pretendemos começar o torneio nos primeiros dias de julho, aproveitando o período de férias escolares. Assim teremos mais gente em todas as cidades do interior do Estado.

— Neste ano de 1980 vamos exigir que os Estádios sejam murados. Quem não atender a exigência, ficará fora do Intermunicipal.

— Também quem não tiver Estádio fica fora. Não vamos aceitar que o mando de campo seja transferido para a outra cidade.

REUNIÃO PREPARATÓRIA

Ainda este mês será realizada a primeira reunião preparatória para organização do Torneio. Deusdeth Nunes afirma.

— Ano passado aguentamos a barra e eu e Morais Filho. Agora vamos precisarmos de mais colegas para o trabalho.

APOIO DA FAGEP

Mais uma vez a FAGEP vai colaborar com a Associação dos Cronistas Esportivos, pagando parte das despesas relativas às arbitragens.

SUCESSO GARANTIDO

Ano passado o torneio teve sucesso total, inclusive na parte relativa ao apoio do público. Agora a APCDEP está certa de que, com os jogos sendo realizados em julho, haverá sucesso ainda. A presença dos estudantes, em férias, haverá de dar mais motivação aos jogos, em face da rivalidade entre diversas cidades.

Piripiri foi campeão de 1979, ficando Eleshão Veloso com o vice-campeonato.

Leia e assinie
JORNAL DA MANHÃ

RÁDIO PIONEIRA AMANHÃ



FLAMENGO X RIVER DIRETAMENTE DO ALBERTÃO

COMANDO: DIDIMO DE CASTRO • GOMES DE OLIVEIRA
VALDIR ARAUJO • ALUISIO DE CASTRO
COMENTÁRIOS DE: CARLOS SAID
PLANTÃO ESPORTIVO: CARLOS DIAS

VOCÊ SABE: A PIONEIRA NÃO PÁRA.

HORÓSCOPO

CARNEIRO 21/3-20/4 - NEGÓCIOS - Se tiver em mente um projeto, procure realizá-lo em boas condições. SAÚDE - Você hoje poderá estar nervoso (a) e sofrer de problemas digestivos. AMOR - Desfaça os mal-entendidos e ponha termos a uma briga. PESSOAL - Seja tão prudente em suas palavras como em seus escritos.

TOURO 21/4-20/5 - Um problema surgirá e você será levado (a) sem dúvida, a cometer erros. SAÚDE - Você poderá queixar-se de neuralgias e dor de cabeça. AMOR - Um certo clima apaixonado ameaça complicar sua existência. PESSOAL - Na família, poderá haver dissensões e preocupações momentâneas.

GÊMEOS 21/5-20/6 - NEGÓCIOS - A audácia, o risco e a aptidão a romper seus mais sólidos hábitos vão ajudá-lo (a). SAÚDE - Você não estará livre de uma pancada de frio, preste atenção. AMOR - As relações por carta terão papel importante em sua vida sentimental. PESSOAL - Não se desdê de sua correspondência, dedique-lhe seu tempo livre.

CÂNCER 21/6-21/7 - NEGÓCIOS - Situação interessante: você conduzirá bem importantes projetos. SAÚDE - Seus tornozelos estarão frágeis, tome suas precauções ao caminhar. AMOR - Se não procurar o equilíbrio, a conciliação e a harmonia, você terá problemas. PESSOAL - Na família, um problema será resolvido, pois o entendimento será perfeito.

ARMARÉM PARAIBA
TECIDOS FINOS? ARMAZÉM PARAIBA

LEÃO 22/7-22/8 - NEGÓCIOS - Contatos interessantes, e você terá idéias pessoais e geniais. SAÚDE - Alguns mal-estares à vista, mas procure não pensar muito neles. AMOR - Os solteiros poderão ganhar muito se adotarem uma atitude compreensiva. PESSOAL - Não diga nem faça nada que possa servir de motivo a críticas.

LIBRA 23/8-22/9 - NEGÓCIOS - Você poderá se em um novo empreendimento e ir em frente. SAÚDE - Nervosismo, reumatismo e dores nas articulações. AMOR - Você poderá receber uma carta (ou uma notícia) muito agradável. PESSOAL - Um problema exigirá de você reflexão de uma ação decidida.

BALANÇA 23/9-22/10 - NEGÓCIOS - Uma surpresa financeira pouco agradável o (a) aguarda. Bom trabalho. SAÚDE - Pequenos mal-estares: controle sua alimentação e cuide de sua linha. AMOR - Poderão surgir dificuldades em sua vida afetiva. PESSOAL - Mantenha as promessas feitas a uma pessoa idosa.

ESCORPIÃO 23/10-21/11 - NEGÓCIOS - Consolidar aquilo que você já conseguiu obter. Dinheiro fácil. SAÚDE - Você não deve se impor tarefas sobre-humanas. AMOR - Em caso de conflito, mantenha-se lúcido (a) e use de toda diplomacia. PESSOAL - Na família, tudo irá bem e você realizará um objetivo comum a todos.

ARMARÉM PARAIBA
MÓVEIS? ARMAZÉM PARAIBA

SAGITÁRIO 22/11-21/12 - NEGÓCIOS - Você pode esperar sobretudo satisfações de ordem material. SAÚDE - tenha cuidado com o fogo e com os objetos cortantes. AMOR - Use de diplomacia se quiser preservar a harmonia de sua vida sentimental. PESSOAL - Procure dominar a situação e seja um pouco mais filósofo.

CAPRICÓRNIO 22/12-20/1 - NEGÓCIOS - Você estará dinâmico (a) e poderá por em execução uma ou duas boas idéias. SAÚDE - Você estará em boa forma mas, mesmo assim deve cuidar de sua alimentação. AMOR - Uma conversa ou uma reunião poderá lhe proporcionar uma importante alegria. PESSOAL - Ocupar-se de suas amizades, consolide-as.

AQUÁRIO 21/1-19/2 - NEGÓCIOS - Cuidado com certas pessoas que tentarão envolvê-lo (a) em negócios escusos. SAÚDE - Um pouco de exercício físico lhe fará um grande bem. AMOR - Você terá, hoje um dia, marcadamente sentimental. PESSOAL - Mantenha-se acima dos acontecimentos mesquinhos.

PEIXES 20/2-20/3 - NEGÓCIOS - Será preferível você retardar as negociações mais importantes. SAÚDE - Boa saúde geral; apenas a sua vista poderá vir a ser perturbada. AMOR - Você será tentado (a) a fazer uma cena que não será nada apreciada. PESSOAL - Intensidade, felicidade, sucesso: você será dono (a) da situação.

ARMARÉM PARAIBA
ELETRÔ DOMÉSTICOS? ARMAZÉM PARAIBA

Mauro

QUINZE ANOS

MERCÊS e José Lima reunindo amigos para esta noite festejando os 15 anos de Hozana com uma gabaritada recepção em sua residência no São Cristóvão.

Para visitar sua mãe que está enferma, circula em Teresina a Srª Zezé Almeida, piauiense que mora há muito anos em Belo Horizonte. É hóspede dos Sousa-Desdeth e Elita.

Inês e Audir Lages de Carvalho vão completar 25 anos de casados no próximo mês. Os filhos do casal mandarão celebrar em casa uma Missa em Ação de Graças, com a presença de familiares e amigos.

REGINA Nunes e Inocência Caminha cuidando na organização do concurso de Miss Piauí, a ser lançado oficialmente em movimentada festa dia 25 nos salões da Associação Atlética Banco do Brasil - AABB.

CASSANDRA Pádua Paz, Liginha Carvalho Sampaio, Maria Augusta Cunha e Hélita Ferreira Correia Lima figurando entre as novas sócias do Closed Club que, ontem, foram anfitriãs por Odíméia Reis Chafes Demes.

O médico Chagas Martins passa o fim de semana em Fortaleza participando da comemoração do aniversário da filha Suzyanne. Está regressando amanhã.

Miriam Chaib Demes Castro e Mamede Castro reuniram amigos para um jantar descontraído pela passagem do aniversário da anfitriã. Participando estava secretário do Governo, Antônio Freitas Neto, Teresa e Jorge Chaib, Teresinha e Antonio José Moraes, Odíméia e Ivan Chaib Demes, Ausair Chaib Gomes Walderes Sousa, Paulo José, Graça Sampaio, Chagas Silva e Dinavan Fernandes.



Miriam Demes Castro, fotografada por Dinavan, na recepção do seu aniversário.

Novo Distrito Rotário

OS CLUBES Rotários do Piauí e Maranhão serão desligados do Distrito 449 na Convenção Regional, a ser realizada nos primeiros dias de maio na Capital Amazonense. Os rotarianos dos dois Estados vão pertencer ao mesmo Distrito que abrange os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.



Francy Meira, uma das mulheres mais charmosas de Belém do Pará, ladeada pelo marido Alcy, que é arquiteto, e o colunista paraense Izac Soares, em noite de black-tie promovida por Pergentinho Holanda, em São Luis.

Uma comemoração perfeita

Com irrepreensível menu, Solange e Julinho Fortes, comemorou o batizado e o primeiro aniversário de sua fofinha Ingrid quem como padrinhos dona Julinha Lins e Silva e o garoto Jesus Thomaz Tajra Filho.

A recepção aconteceu na acolhedora casa de Teresinha Tajra que, por sinal, é mãe de Solange. Tudo perfeito e dosado a bebidas mil.

Por lá, entre os amigos as presenças dos empresários Jesus Elias e José Elias Tajra, com suas respectivas esposas Maria Amélia e Liette, do prefeito José Raimundo Bona Medeiros (com a primeira dama do municí-

pio Helena Conde Medeiros e a filha Virgínia), Rosa Amélia e João França Filho, Creusa e Alberto Elias Gidd, Verbena e Rubem Tajra Melo, Alda e José Tajra Caddah, Sônia e José Nunes, Eliane e Pedro Brito, Elizabeth e Carlos Alberto Fanteles, Duarcos e Caminha Veloso, Socorro e Fernando Dib Tajra, Elizabeth e Julinho Evaristo, Teresinha e Celso Neves Marques, as senhoras Amélia Said Tajra, Baisa Tajra Melo, Estelita Medeiros Fortes, Luzia Hilal Tajra (entusiasmada com a festa da bisneta) e mais Irmã Fortes, Consuelo Caldas Melo, Socorro Rego Mota e Darcy Leal.

1
OZITINHA Vaz Marques e Marcos Silva casaram-se de surpresa em Parnaíba no sábado de aleluia. A noiva é filha de Lúcia e Evandro Marques, e o noivo, filho de Florisa e do senador Alberto Silva. Já estão fixando residência em Brasília.

2
MARCADO para o próximo dia 25 o nupcial de Aroldo Francisco Silva e Maria Cristina Palmeira Silveira, da sociedade baiana. Aroldo é filho do casal Francisco Luiz da Silva, ele comerciante desta praça. Maria Cristina é de tradicional família do Estado da Bahia, onde Aroldo estuda Ciências Médicas.

Cumprimentos pelo nat

O JUIZ Salmon Lustosa Nogueira muito cumprimentado anteontem pelo aniversário, constatava o quanto é estimado pelos inúmeros amigos. Outro aniversariante do mesmo dia foi o ex-secretário da Fazenda, Rupert Macieira Gonçalves atualmente Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

GRAÇAS e Álvaro Freire dão recepção hoje aos amigos que cantarão parabéns ao seu herdeiro Gustavo, uma criança realmente fôfa.

ARIMATÉA TITO Filho, Presidente da Academia Piaulense de Letras, enviando dados biográficos de Carlos Eugênio Porto, que faleceu recentemente no Rio de Janeiro.

CARLOS Porto pertenceu às seguintes instituições: Academia Paulista de Medicina, Associação Piaulense de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, Sociedade Brasileira de Higiene e Associação Brasileira de Engenharia Sanitária. E ocupou a cadeira 14 da Academia Piaulense de Letras. A sua obra fundamental é "Roteiro do Piauí", já em 2ª edição.

SOBRE ele escreveram: Alberto Tavares da Silva - "É um livro de identificação de Carlos Porto com o Piauí, bem assim um livro de identificação do nosso passado histórico, e do homem piaulense, ontem e hoje, nas suas lutas, nas suas angústias e nas esperanças".

A. Tito Filho - "Carlos Eugênio Porto não fugiu à regra. "Roteiro do Piauí", foi escrito com refinada correção e clareza. De leitura agradável, bem disciplinado de sintaxe. Correto. E aí reside o primeiro ponto alto da obra, que é sobretudo, um retrato do Piauí - da história do seu povoamento, das suas condições, da sua paisagem humana e física, das suas aflições, um livro que é ao mesmo tempo medicina social, geografia humana, interpretação de fatos e episódios do passado".



Hozana, que completa 15 anos, ganha festa esta noite na casa de Mercês e José Lima.

Fim de Linha

Alette Sorensen, em temporada de férias pela capital cearense, só vai retornar em princípio de maio

Irineu Fernandes, dublê de fotógrafo/empresário, e Germaine comemorando hoje o primeiro aniversário da herdeira Karine.

Antonio Raimundo Barbosa (Tonhão), um dos dirigentes do BANORTE na praça, e sua Maria Regina, contentíssimos com a chegada do novo herdeiro que será levado a pia batismal com o nome de Rodrigo.

A senhora Maria de

Lourdes Leal Nunes Brandão seguindo domingo para circulada paulista.

Em São Luis tratando de assuntos ligados ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais e advogado e jornalista Alceu Leite Guimarães.

A bonita Maria Lúcia Silveira vai ser a próxima anfitriã do Clube do Chá. Receberá como manda o figurino.

João José Tourinho em grande correria nos preparativos do Congresso de A-

vicultura do Nordeste que acontecerá no mês de maio.

Teresa Maria e João Henrique Pires Rebelo regressam hoje da circulada amazonense.

Aristides Barros e Francis assegurando presença na Convenção do Lions Distrito L-26, em Belém do Pará.

Dia 26, Nadr e José Ribeiro Sousa vão comemorar o 15º aniversário da filha Simone, com uma grande recepção na bela casa de Darcy e José Francisco Sady.

Vestidos
Conjuntos
Calçados
Bolsas
Desabillé
Bijouterias

CHARME
ELEGANCIA
BELEZA
MODA

Lily's
Boutique

Av. Campos Sales 1041
222-7339

Prefeito não aceita aumento

SANTOS (AE) — Depois de comunicar os servidores municipais que encaminhou à Câmara um projeto de lei concedendo 80 por cento de reajuste em seus vencimentos a partir de maio, o prefeito de Pira Grande Dorivaldo Lória Júnior, está preocupado em encontrar uma fórmula legal que o exclua desse aumento. Percebendo atualmente, 125.500 cruzeiros o próximo mês, um acréscimo no seu salário de 100.400 cruzeiros quantia que ele consi-

dera excessiva, injusta e sujeita a críticas. Dorivaldo Lória Júnior, ou Dozinho, como é conhecido, está enquadrado, de acordo com a lei municipal entre os funcionários de padrão S - o mais alto - e com direito ao triplo dos vencimentos correspondentes àquela categoria. Quem está incubida de encontrar um modo de excluir Dozinho do reajuste é a diretoria administrativa, Layde Rodrigues Reis Lória, sua esposa, cujos vencimentos passarão de Cr\$

46.508,88 para Cr\$ 83.715,44, se a câmara aprovar o aumento geral, o que parece certo. Mas se não for encontrada a fórmula, o prefeito passará a ganhar 225 mil cruzeiros em maio, incluindo verbas de representação, superando os salários do prefeito de Guarujá, Jaime Dige, em 5.940 cruzeiros, mas só por alguns dias, porque Daige também terá um reajuste assim que vigorar o novo salário mínimo nacional, em maio.

O DRAGÃO ESTÁ UMA FERA NO LOMBATE À CARESTIA

VÁ VER



Se você não procurar comprar mais barato, seu dinheirinho desaparece rapidamente e você nem consegue comprar tudo que precisa.

Na hora de comprar confecções, tecidos, eletrodomésticos, calçados, móveis e armários, leve toda a vantagem preferindo

LOJAS DRAGÃO CREDI-AMIGO

Rua Rui Barbosa, 131/47 a 79-n

A HUMANIZAÇÃO DA MEDICINA

HAMILTON PEQUENO
da Agência Estado

É uma boa idéia, sem dúvida alguma, a que foi lançada, há pouco tempo, num encontro de profissionais da medicina, realizado no Rio de Janeiro, com relação ao restabelecimento da velha e admirada figura do médico de família, tão grata a todos aqueles que se habituaram ao convívio com o facultativo compreensivo e humano, que atendia a todos os membros do grupo familiar indistintamente, sempre com um sorriso bondoso, um conselho ou uma amável e cordial advertência, mas consciente da responsabilidade que lhe cabia na preservação da saúde dos que se encontravam sob seus cuidados.

As especializações excessivas e desumanizadoras, o comercialismo inclemente que passou a dominar os que praticam a medicina nos grandes centros urbanos, irradiou-se para todos os pontos do País, desfigurando o conceito que perdurava até há bem pouco tempo com relação ao especialista cuidadoso a quem se procurava nos momentos de angústia e aflições, que agora é tido como comerciante desinteressado impessoal, que encara os clientes como portadores de peças que até poderiam ser consideradas como funcionando isoladamente em seus organismos, responsáveis pelos promissores rendimentos que irão proporcionar.

O clínico experiente, que era chamado nas ocasiões em que um dos membros da família sofria de algum padecimento produzido pelo seu organismo frágil e mortal, somava conhecimentos valiosos, porque não via os seres humanos como partes isoladas - rins, baços, vesículas, estômagos e intestinos, miocárdios, pulmões, cérebros, etc. -, mas como um todo que funcionava harmonicamente, resultando esse comportamento coerente do equilíbrio do conjunto. Por isso era capaz de saber que se um órgão não funcionava perfeitamente bem, muitas vezes a razão disso não se encontrava nele

próprio, mas nos outros com os quais estava relacionada a sua integração na estrutura ordenada ou poderia ser uma consequência das tensões, emoções sofridas no mundo mental, que iriam ocasionar efeitos na vida psíquica ou desequilibrar o sistema endócrino, causando reflexos à distância.

Conforme foi enfatizado no encontro de médicos referido, o importante mesmo é a valorização do homem, que não pode ser encarado, como vem acontecendo, como uma coisa informe, uma massa sem nome ou emoções, que serve apenas como campo de experiência ou para proporcionar boas receitas, não merecendo maiores preocupações, depois de ministrada a medicação acordada como pertinente. Não importa, para os insensíveis, os desumanizados, o que lhe acontecerá em seguida, se sofrerá ou ficará conformado com os seus infortúnios, se resistirá ou perecerá irremediavelmente. Esses desenlaces, convencionalmente chamados de acidentes, não merecem maior atenção, nem mesmo diante do pranto, do desespero dos que ficam, amargurados e inconsoláveis com a perda irreparável.

Uma parte dessa insensibilidade cruel e inumana poderia ser devida ao péssimo ensino que vem sendo ministrado nas universidades, a outra parte pode ser creditada à falta de vocação, à escolha acidental de um curso superior qualquer, com o qual se espera seja possível enriquecer num curto espaço de tempo.

Como se pode constatar, centenas de médicos estão sendo formados, todos os anos, sem reunirem as condições mais primárias para o exercício da profissão. Muitos deles, porém, servidos por uma ambição descomunal e por uma completa e total irresponsabilidade (jamais seriam capazes de avaliar as suas deficiências), vão instalar-se em consultórios, para tentar amealhar de qualquer forma a fortuna pretendida, ou então vão integrar a mão-de-obra

barata de rede hospitalar privada, quando não conseguem ingressar em caráter definitivo (para os residentes geralmente existem vagas) no sistema hospitalar da Previdência Social. E pode-se imaginar o que irão fazer...

A idéia de conseguir-se o retorno da personalidade do médico de família é na verdade quase um saudosismo, dentro do quadro atual dessa profissão, pois com o despreparo de que estão assistidos os formandos, o mínimo que se poderia assinalar é que não se estaria desejando nada de saudável às famílias. Em primeiro lugar, tornar-se-ia indispensável a reformulação do precário ensino da medicina, retirando-se o estímulo desmedido às especializações e incentivando-se a clínica geral; e em segundo lugar, seria conveniente promover a desconcentração que se observa nas grandes cidades, para onde afluem, todos os anos, as massas de diplomados, que não desejam de forma alguma seguir para as localidades do interior necessitadas de bons clínicos. E seriam precisamente estes os lugares ideais para o exercício da função de médico de família, já que nas megacidades isso é inteiramente impossível.

O indispensável, antes de tudo, seria que se conseguisse modificar a mente dos que começam a praticar a medicina, fazendo-os entender que passarão a lidar com criaturas humanas como eles também o são, e que as vidas desses seres é tão preciosa como as suas próprias e, por isso, tudo deverão fazer para resguardá-las contra a ronda permanente da morte, empregando para esse fim todos os recursos necessários e tudo o que lhes foi possível aprender, com o maior desprendimento e dedicação. Dessa forma, então, se terá dado um passo fundamental para a reumanização de uma medicina que se encontra em grande parte desumanizada.

Senador biônico é contrário a mordomias

RECIFE (AE) — O Senador indireto Aderbal Jurema (PDS-PE) pediu ontem no Recife, "um governo mais austero, que ponha fim as mordomias existentes no país, pois elas estão sendo responsáveis cada vez mais pelo aumento da inflação Brasileira".

O parlamentar, que seguiu um ato do

presidente Figueiredo para acabar com as mordomias lembrou o tempo em que exerceu o cargo de deputado federal, afirmando ter morado, durante muito tempo, em apartamentos de funcionários, onde também viviam os ministros. Hoje, eles vivem nas chamadas residências ministeriais.

Admitiu Aderbal Jurema que o fim das residências ministeriais não irá resolver o

problema da inflação no Brasil, "mas criaria um estilo de austeridade política".

Embora tenha feito o protesto contra privilégios oficiais, o senador pernambucano revelou que não irá apresentar no Congresso Nacional nenhuma sugestão para acabar com as mordomias. E ironizou:

— Não vou dar carne para o leão.



Divisão de Tratores e Máquinas

Vendas: Rua Olavo Bilac, 990 (praça Saraiva)
Exposição: BR-316 Km 1 Fone: 222-3483



Trator CBT Série 2000

- * direção hidráulica
- * novo levante hidráulico
- * mais altura
- * único trator com chassi para qualquer implemento frontal

- * tradição e eficiência MARCHÃO
- * engenheiros e técnicos treinados na CBT
- * assistência técnica permanente

CHEGA MAIS

PEDRO AUTRAN RIBEIRO
da Agência Estado

Se *Água Viva* é um sucesso inquestionável, recuperando para a Rede Globo os altos níveis de audiência que *Cs Gigantes* havia baixado a números assustadoramente pequenos (logicamente, em se falando de Globo), o mesmo não se pode falar de *Chega Mais*, a novela das 19 horas, escrita por Carlos Eduardo Novaes.

Em princípio, *Chega Mais* tinha tudo para ser um sucesso tão grande quanto a novela das 20 horas. Afinal, dois dos maiores nomes do elenco global, em termos de popularidade, fazem os papéis centrais da novela: Sônia Braga e Tony Ramos.

Além disso, o autor, de reconhecida competência, principalmente em sua veia humorística, autorizava uma boa expectativa quanto ao texto e ao encadeamento das situações a serem apresentadas.

Infelizmente, a exemplo do que aconteceu com *Felício Maravilha*, mais uma vez o horário das sete da noite provou ser refratário às inovações. Parece que, nesse horário, só funciona mesmo o esquema água-com-açúcar-sem-criatividade.

Na verdade, *Chega Mais* também é água-com-açúcar, dentro do esquema do horário, mas tem umas *bossinhas* a mais, que não aprovaram.

Depois, há um excesso de irrealidade em toda a trama, que, mesmo pra o robotizado

público das sete da noite, não funcionou. Não que a novela tenha feito cair excessivamente os níveis de audiência da Globo no horário, mas o que se sente no público é um grande desinteresse: os aparelhos estão ligados na Globo, sem dúvida, mas ninguém está prestando atenção ao que se passa no vídeo. Não se ouve comentários sobre a novela, sobre seus personagens, sobre os atores.

Um argumento poderá ser usado em favor da novela: afinal, ainda está no começo e é preciso esperar que o público se acostume à trama para acompanhá-la com maior interesse e passar a discutir a novela diariamente.

Só que, se comparado ao sucesso de *Água Viva* desde os primeiros capítulos, esse argumento cai, deixando *Chega Mais* à sós com a indiferença do público. Nem mesmo o fracasso contempla a obra de Novaes.

E isso faz com que o pique dos atores decaia, ficando uma novela *chocha*, sem motivação, justificando, num círculo vicioso, a indiferença que a cerca.

Tal é o clima, que os colonistas de televisão dizem que entre os próprios atores já há um outro nome para a novela: *Chega Já é de Mais*. E já se fala até em diminuição na extensão inicialmente planejada para a novela. Uma pena, mas *Chega Mais* começou mal.



Passado, presente e futuro unidos à seus pés.

Na tradição está a classe do atendimento personalizado da CALÇADEIRA PIAUIENSE

Aqui se encontra uma moda sempre atualizada na tendência futurista do que você calça. Maravilhoso preço. Carinho especial na seção infantil. Últimos lançamentos do Sul do País também em bolsas, carteiras e cintos.

Paissandú, 1102 Fone: 222-36.27

Prepare desde já sua festa de fim de ano. Com o crediário.

Visite-nos. Sua presença é nosso prestígio.





Lucídio vai pedir ajuda à Sudene

Monsenhor Hipólito não terá safra este ano

A situação do município de Monsenhor Hipólito, em função da falta de chuvas, é a pior possível e certamente a mais crítica de todo o Estado. Isto foi o que afirmou ontem o prefeito Manoel Bezerra, durante encontro com o governador Lucídio Portella Nunes, no começo da manhã, no Palácio de Karnak.

Disse ele que este ano choveu muito pouco no município e praticamente somente durante o mês de fevereiro, insuficiente portanto para garantir qualquer safra. As plantações feitas já morreram todas e segundo o prefeito não existe possibilidade de colher uma semente de nada, levando a população da

zona rural a uma situação de desespero.

O DRAMA

Segundo ainda o prefeito, os agricultores pobres do município estão passando fome e sem nenhuma perspectiva, porque em casos desta natureza, não existe mesmo onde ninguém trabalhar, porque os grandes proprietários também enfrentam dificuldades e não podem empregar ninguém, pois não têm recursos e muito menos trabalho.

Acrescentou ele que vem procurando assistir à população mais carentes, dentro das possibilidades econômicas do município, mas não terá condições de continuar assim, porque os recur-

sos da Prefeitura são altamente limitados e é grande a quantidade de pessoas necessitadas. A única solução, afirma, é a instalação de frentes de serviço.

Depois de ouvir o relato do prefeito, o governador pediu que ele fizesse um relatório escrito, contanto a realidade de seu município, com todos os dados que tem em mãos, para entregar ao secretário executivo, da Comissão de Defesa Civil, coronel José Rodrigues.

Disse o governador que este relatório será encaminhado à Sudene, imediatamente, solicitando recursos especificamente para Monsenhor Hipólito. Muito embora reconheça que vá-

rios outros municípios piauienses enfrentam problemas sérios, por causa da estiagem, não se pode negar que o caso de Monsenhor Hipólito é à parte.

APELO

Na última reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, o governador Lucídio Portella já levantou o problema da estiagem, com o temor de que a safra deste ano possa ser reduzidíssima no Piauí, porque o inverno começou altamente irregular e no mês de fevereiro veio a inundação de quase todo o Estado e já agora nova estiagem se abate, demonstrando, a esta altura, que não teremos mais chuvas este ano.

Além disso, os agricultores afirmam que mesmo chovendo agora não salva mais quase nada das plantações, pois durante o mês de março não choveu e já estamos em meados de abril, na mesma situação. A esta altura, as plantações morreram e chovendo não há condições de replantio, porque é final de inverno. Seria apenas perder semente e trabalho. O inverno deste ano deixou apenas água e forragem para os animais e possivelmente uma pequena safra de feijão e milho. Em alguns municípios haverá arroz, mas também em pequena quantidade. Pelo menos é o que afirmam os agricultores e alguns líderes municipais que procuram as autoridades do Estado.

Estiagem começa a preocupar no Piauí

O fenômeno da seca começa a ser discutido mais uma vez no Piauí depois do Estado ter enfrentado uma enchente que provocou sérios problemas para nossa economia. O certo é que uma estiagem de mais de 22 dias ocorreu, despertando o temor do agricultor piauiense em perder toda sua plantação. Ultimamente políticos têm discutido o problema - talvez apressadamente em termos de seca propriamente dita - levando a questão para nível maior onde se questionam desde as possíveis consequências da seca até à ação do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, que foi acusado de inoperante e espoliador do nosso Estado, na medida em que suas ações não surtem os efeitos esperados.

Desde o início da segunda semana de março passado que as chuvas não caíram em grande parte do território piauiense causando apreensão aos agricultores e autoridades municipais de várias cidades. Na região nordeste do Estado, a falta de chuvas causou a perda de cerca de 30% de toda a produção agrícola. Entre os municípios mais atingidos estão Esperantina, Batalha, Barras, Campo Maior, Piracuruca, Matias Olímpio e Porto. Os plantios mais castigados são os de arroz, milho e feijão. Conforme o agricultor José Amorim da Silva, de Esperantina, quase a metade de seu arroz foi queimada pelo sol, dizendo que se não chovesse dentro de no máximo seis dias tudo estaria perdido.

O Piauí, num espaço de apenas dois meses, sofre as consequências de dois fenômenos naturais opostos: a cheia e a seca. Com relação a esta última a grita já se fazia sentir em todo o Estado. Nas regiões de São José do Piauí e São Raimundo Nonato - que sofreram com as enchen-

tes do rio Piauí a calamidade se mostra agora com uma outra fase - a seca. Tais fenômenos da natureza não são esperados pelos governos e quase todas as ações desenvolvidas por estes são paliativas e nunca preventivas face a natureza dos problemas.

Esta estiagem demais de 20 dias foi caracterizada em todo o Estado do Piauí, conforme informações do DNOCS, que mantém estações pluviométricas em toda extensão do Piauí, sendo as mesmas localizadas em pontos estratégicos que possibilitam uma visão da situação de chuvas no nosso território. De acordo com as informações do Setor de Relações Públicas do órgão, uma parte do que foi plantado está irrecuperável, apesar das últimas chuvas caídas.

A situação climática do Piauí está se mostrando bastante instável. Quando se falava em cheias, evidenciava-se a seca e quando esta se caracteriza as chuvas voltam a cair. O certo é que com toda esta instabilidade climática quem sofre é o setor primário da economia do Estado consequentemente as camadas mais pobres. Desde sexta-feira da Semana Santa que chove em diversas regiões do Estado, especialmente nas micro-regiões de Campo Maior e Baixo Parnaíba. Não se tem informações sobre ocorrências pluviométricas em municípios da Região Sul do Estado.

Agora, mesmo que continue chovendo regularmente até meados de maio, cerca de 30% da produção agrícola está perdida havendo a esperança de assegurar-se o restante da produção do Estado caso as chuvas continuem caindo. Os agricultores, no entanto, renovaram as esperanças e se continuar chovendo a safra será regular

Enchente e seca acabaram plantações

Perda em 60% nas culturas do arroz e do milho, 80% do feijão, 75% da mandioca e 20% do algodão, este foi o saldo de levantamento feito pela Emater nas áreas atingidas pelas enchentes do mês de fevereiro e estiagem que começou nos primeiros dias de março, na região Sul do Estado.

O levantamento foi divulgado ontem pelo núcleo de informação e documentação da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí e mostra que a safra desse ano será uma das piores dos últimos tempos.

A pesquisa foi feita durante vários dias, nos municípios de Bertolinia, Eliseu Martins, Jerumenha, Manoel Emídio, Bom Jesus, Cristino Castro, Palmeira do Piauí, Redenção do Gurguéia, Santa Luz, Avelino Lopes, Barreiras do Piauí, Corrente, Cristalândia do Piauí, Curimatá, Gilbués, Monte Alegre e Parnaíba.

Levanta os resultados das enchentes e da estiagem, esta última que ainda está caracterizada em muitos municípios piauienses. O prejuízo global na agropecuária do Estado, é

de 70%, segundo ainda divulgação da Emater.

Os demais municípios do Estado não sofreram perdas consideráveis no setor agropecuário em decorrência do excesso de precipitação pluviométrica, segundo informou o núcleo de informação e documentação da Emater-Pi. De acordo com a pesquisa, os municípios foram prejudicados duplamente, primeiro pelas enchentes e depois pela estiagem.

Na parte da pecuária, as perdas foram relativamente baixas, tendo afetado, segundo a pesquisa, apenas algumas áreas de pastagens artificiais localizadas as margens dos rios Parnaíba, Gurguéia e Paraíba.

O período de estiagem, que se verifica agora e com muito rigor, está trazendo as pragas, com a lagarta que está trazendo sérios prejuízos para a agropecuária do Estado. As culturas de milho, arroz estão sendo arrasadas pelas lagartas que estão identificadas em todos os municípios, apesar de os órgãos ligados ao setor e diretamente ao problema, anunciam providências.

Ministro em Amarante

O ministro da Saúde, Waldir Mendes Arcoverde, será homenageado hoje na cidade de Amarante, sua terra, onde vai inaugurar o Centro Social Urbano médico Dirceu Arcoverde, denominação escolhida pela comunidade, lembrando não o ex-governador e ex-senador, mas sobretudo o médico extremamente ligado à terra que sempre foi.

A chegada do ministro a Amarante está prevista para às 9 horas da manhã, devendo ser recebido na entrada da cidade por uma comitiva de autoridades municipais e populares, dirigindo-se diretamente para o Cen-

tro Social Urbano recentemente construída pela Secretaria do Trabalho e Promoção Social, na sua luta para levar a assistência às populações mais carentes.

As homenagens do povo de Amarante ao ministro mobilizarão, segundo a prefeita Emília da Paixão Costa, toda a comunidade, pois toda a família Arcoverde é muito querida na cidade, levando em conta que o patriarca Miguel Arcoverde, apesar de pernambucano, sempre viveu naquela cidade, demonstrando por ela um carinho todo especial.

A MAIOR RIQUEZA DA TERRA AINDA É A TERRA MESMO

MAS PARA TIRAR DELA TODO O PROVEITO, COM PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE QUE LHE ASSEGURE UM LUCRO COMPENSADOR, É NECESSÁRIO UTILIZAR OS INSTRUMENTOS ADEQUADOS, AO MESMO TEMPO ROBUSTOS E ECONÔMICOS.



O trator mais avançado que existe - o VALMET 110id - foi concebido para atender às gigantescas necessidades de desenvolvimento da agricultura brasileira. Tem 116 CV de potência, Caixa de Câmbio sincronizada Hidráulica Automática de comando único, que permitem um desempenho inigualável.

VALMET 110id Sincro-O-Mático

POTÊNCIA GARRA DESEMPENHO

A JOTAL TEM A MAIS COMPLETA LINHA DE TRATORES PARA A SUA LAVOURA



VALMET 85id Sincro-O-Mático



VALMET 65id Sincro-O-Mático



VALMET Cafeeiro Sincro-O-Mático

Hoje mesmo procure conhecer todas as vantagens que lhe oferece a Linha VALMET, no revendedor Autorizado

JOTAL JOSÉ ELIAS TAJRA VEÍCULOS LTDA.

RUA FIRMINO PIRES, 527-N FONE 222-8747 64.000 TERESINA - PIAUI

Completo estoque de Peças Genuínas. Assistência Técnica Permanente

UTILIDADE PÚBLICA

Plantão de farmácia

Drogajafra n° 24 - Rua 13 de Maio, 55

Farmácia Cristine - Av. Barão de Gurguéia, 3907-S

Telefones úteis

Hospitais e clínicas

Hospital Getúlio Vargas - 222-5553
Hospital Areolino de Abreu - 222-1534
Hospital de Doenças Infecto-Contagiosas - 222-5553
Hospital de Câncer - 222-6541
Hospital do 2° BEC - 222-2611
Casa Mater - 222-5121 - 222-9736
Hospital Santa Maria - 222-2803
Sanatório Meduna - 22-2727
Maternidade Evangelina Rosa - 222-4231
Pavilhão dos Tuberculosos - 222-4134
SAMIU - 222-2232
SAMEPI - 222-0761

Polícia

Batran - 222-1742
Pombeiros - 193
Dep. Polícia Interior - 222-1733
Dep. Polícia Capital - 222-1735
Polinter - 222-7309
Central de Polícia - 222-1735
Instituto Médico Legal - 222-1724
Delegacia de Acidentes - 222-5529
Instituto de Criminalística - 222-1743
Distritos Policiais
1° - 222-1723
2° - 222-1727
3° - 222-1726
4° - 222-1635
5° - 232-1924
6° - 222-1725
o 3° Distrito está de plantão hoje, dia 12

Rádio

Rádio Pioneira

SEGUNDA A SÁBADO

04:00h - Pioneira no Sertão - Músicas regionais - com Renato Aquino.
06:00h - Revista Pioneira - Noticiário local, Brasil e do Mundo. Com Ari Ribeiro e Roberval Caminha. Participa toda equipe de rádio jornalismo.
06:45h - Viva o Esporte - Noticiário esportivo apresentado por Aluzio de Castro e Gomes de Oliveira.
07:15h - Seu gosto na Berlinda - Musical gênero povão - Apresentação de Roque Moreira.
08:00h - Rádio Repórter Pioneira - Noticiário de cinco minutos. Apresentação de Pedro Alcantara Ribeiro
08:10h - Programa do Galego - Música e mensagens para o Interior. Apresentação de Gomes de Oliveira.
09:00h - Rádio Repórter Pioneira - Noticiário de cinco minutos. Apresentação de Pedro Alcantara Ribeiro
09:10h - Fragmentos da Vida - Crônica de Pedro Mendes Ribeiro
09:15h - Show da Manhã. Música, notícias, comentários e informações em geral. Apresentação Gilberto Melo
10:30h - Joel Silva Atende - Músicas solicitadas pelos ouvintes através do telefone 222.2991. Com Joel Silva.
12:00h - Território Livre - Informações do Mundo Político local, nacional e Internacional. Apresentação de Gil Costa
12:15h - Correspondente Pioneira - Noticiário

rio geral - Apresentação de Ari Ribeiro e Roberval Caminha.

12:35h - A Marcha do Esporte - Noticiário Esportivo. Comentários de Didimo de Castro e Carlos Sald. Apresentação de Gomes de Oliveira e Waldir Araújo.
13:15h - Enfoque Social - Programa de notícias sociais - Apresentação de Mauro Jr.
13:45h - Seu Gosto na Berlinda - 2ª Audição - Com Roque Moreira.
15:00h - Radíomúsica - Músicas e Comentários - Apresentação de Welden Cunha
16:00h - Forró do Relá-Rela - Música Regional - Apresentação de Gomes de Oliveira
17:00h - Correspondente do Interior - Avisos e mensagens para o Interior.
17:30h - Vanguarda Noticiosa - Retrospecto de todo noticiário do dia passado. Com Pedro de Alcântara Ribeiro e Gil Costa
18:30h - 50 minutos com Você - Programa de responsabilidade do Movimento de Educação de Base.
21:05h - Marcação Cerrada - Comentário de Carlos Sald
21:10h - Show da Noite - Músicas e mensagens musicais - Apresentação de Benedito Machado (Fortaleza)
00:00h - Musical da madrugada - Com Joel Silva
02:00h - Sucessos que marcaram época - com Roberval Caminha.

Rádio Clube

04:00 - Alvorada nordestina
06:00 - Jornal da manhã
06:20 - A máquina do som
12:00 - Visão global
12:30 - Patrulha 700
12:40 - Visão global
13:00 - Jornal da sociedade
13:30 - RC e voce
14:00 - Show da tarde
16:00 - Tarde no forrobodó
17:40 - A prece poderosa
17:50 - A voz do Brasil para Cristo
18:00 - A voz da libertação
18:30 - Panorama dos esportes
19:00 - A voz do Brasil
20:00 - Projeto Minerva
20:30 - P.A.F./Mobral
20:50 - Temas do Nordeste
21:15 - Show da noite
00:00 - Encerramento

Nota: Será apresentado o Clube Repórter, noticiário de três minutos cada, nos seguintes horários: 08:00 - 09:00 - 10:00 - 11:00 - 14:00 - 15:00 - 16:00 - 17:00 - 22:00 e 23:00 hs.

Rádio Difusora

SEGUNDA A SÁBADO

04:00h - Show da Madrugada
06:00h - Encontro com a Notícia
07:00h - Esporte Sete.
07:20h - Discoteca dos Bairros (1ª audição)
07:55h - Sentinela da Difusora
08:00h - Sucessos em qualquer lugar
09:00h - Programa "Tede Drummond"
11:30h - O Povo Reclama
12:00h - Esporte Sensacional
12:20h - Rádio Fatos
13:00h - "Discoteca dos bairros (2ª audição)
15:00h - Boa Tarde Sertão
17:00h - "Discoteca dos Bairros (3ª audição)
18:00h - Grande Jornal dos Esportes
18:40h - Programa Evangélico
19:00h - Empresa Brasileira de Notícias
20:00h - Projeto Minerva
20:30h - Al Lebre em Ação
22:00h - Difusora Faixa Nobre
01:00h - Encerramento.

Cinema

Cine Royal - "Amargo Regresso". Censura: 16 anos, atores: Jon Volght e Jane Fonda. Horários: 16:00, 18:00 e 21:00

Cine Rex - "O estripador de mulheres, com Ewerton de Castro e Renato Master. Censura: 18 anos. Horários: 10,16:30,18:30 e 20:30h.

Cine Rex de Timon - "Na Violência do Sexo". Censura: 18 anos. Horários: 18:30 e 20:30

Televisão

11:00 Telecurso 2º grau
12:30 Jornal Hoje (local)
12:50 Clube Esporte
13:00 Globo Esporte
14:00 Muppet Show
14:30 A Ilha da Fantasia
15:30 Os Waltons
16:30 Happy Days
17:00 Disneylândia
18:00 Reencontro
18:15 Fisk
18:30 Olhal os lírios do campo
19:15 Chega mais
20:00 Jornal da Nacional
20:30 Água viva
21:30 Primeira exibição
23:00 Minuto olímpico
23:05 Sessão de gala

Roteiro Aéreo

VOO N° 282

Saída de São Paulo às 06:30h; chegada ao Rio de Janeiro às 07:15h; saída do Rio de Janeiro às 08:00h; chegada a Brasília às 09:35h; saída de Brasília às 10:00h; chegada a Teresina às 11:50h; e saída com destino a São Luis às 12:15h.

VOO N° 190

Saída de São Paulo às 07:00h; chegada ao Rio de Janeiro às 07:45h; saída do Rio de Janeiro às 08:30h; chegada ao Recife às 11:10h; saída do Recife às 11:40h; chegada a Fortaleza às 12:40h; saída de Fortaleza às 13:10h; chegada a Teresina às 14:00h; e saída com destino a São Luis às 14:25h.

VOO N° 262

Saída de São Paulo às 12:00h; chegada a Brasília às 13:25h; saída de Brasília às 14:00h; chegada a Teresina às 15:50h; e saída de Teresina com destino a Fortaleza às 16:15h.

VOO N° 263

Saída de Fortaleza às 08:00h; chegada a Teresina às 08:50h; e saída com destino a Brasília às 09:15h.

VOO N° 191

Saída de Manaus às 09:15h; chegada a Belém às 12:10h; saída de Belém às 12:40h; chegada a São Luis às 13:30h; saída de São Luis às 13:55h; chegada a Teresina às 14:30h; e saída com destino a Fortaleza às 14:55h.

VOO N° 283

Saída de Belém às 14:40h; chegada a São Luis às 15:30h; saída de São Luis 15:50h; chegada a Teresina às 16:25h; e saída com destino a Brasília às 16:50h.

Cultos religiosos

Igreja Católica

Igreja de São Benedito - aos sábados: 17:30h. Domingos: 06:00, 09:00 e 18:00h.
Igreja N. S. do Amparo - aos sábados: 17:30h. Domingos: 06:00, 07:45, 09:00, 11:00, 17:30 e 20:00h.
Igreja de São José - Vila Operária - aos sábados: 19:00h. Domingos: 05:30, 06:45, 08:00 e 17:00h.
Igreja da S. Trindade - Primavera - aos sábados: 18:00h. Domingos: 07:00 e 19:30h.
Igreja N.S. das Graças - Piçarra - domingos: 07:00 e 19:30h.
Igreja São Raimundo - Piçarra - aos sábados: 19:00h. Domingos: 06:00, 08:00 e 19:00h.
Igreja N.S. de Lurdes - Vermelha - aos sábados: 20:00h. Domingos: 07:00 e 18:00h.
Igreja N.S. de Fátima no Bairro de Fátima - aos sábados: 18:00h. Domingos: 07:00 e 19:30h.
Igreja de São Cristóvão no bairro do mesmo nome - domingos: 09:00h.
Igreja São João Batista - Parque Piauí - aos sábados: 18:00h. Domingos: 08:00 e 19:30h.
Igreja Cristo-Rei no bairro do mesmo nome - aos sábados: 19:30h. Domingos: 08:00 e 17:00h.
Igreja São João no bairro do mesmo nome - domingos: 19:30h.

Catedral de N. S. das Dores - aos sábados: 17:30h. Domingos: 06:30, 08:00, 17:00 e 19:00h.

Igreja Batista

1ª Igreja - aos domingos: às 09:00h e às 19:00h. Quintas-feiras: 19:00h.
2ª Igreja - aos domingos: às 09:00h e às 19:00h. Quintas-feiras: 19:00h.
Igreja Batista da Catarina - aos domingos: às 09:00h e às 19:00h. Quartas-feiras: 19:00h.
Igreja Batista da Redenção - aos domingos: às 09:00h e às 19:00h. Quintas-feiras: 19:00h.
Igreja Batista da Alvorada - aos domingos: às 09:00h e às 19:00h. Quartas e sextas: às 19:00h.
Igreja Batista da Vermelha - aos domingos: às 09:00h e às 19:00h. Quintas e sextas: às 19:00h.
Igreja Batista da Tabuleta - aos domingos: às 09:00h e às 19:00h. Quartas-feiras: 19:00h.
Igreja Batista do Parque Piauí - aos domingos: às 09:00h e às 19:00h. Quartas-feiras: às 19:00h.
Igreja Batista do bairro de Fátima - aos domingos: às 09:00h e às 19:00h. Quartas-feiras: às 19:00h.
Igreja Batista da Primavera - aos domingos: às 09:00h e às 19:00h. Quartas-feiras: às 19:00h.

Assembléia de Deus

Igreja Central - aos domingos: 09:00h e às 19:30h. Quartas e sextas: 19:30h. Rua São Pedro, 1286 - centro.
Igreja do Parque Piauí - aos domingos: 9:00h e às 19:30h. Quartas e sextas: 19:30h.
Igreja do São Cristóvão - aos domingos: 9:00h e às 19:30h. Quartas e sextas: 19:30h.
Igreja da Bela Vista - aos domingos: 09:00 e às 19:30h. Quartas e sextas: 19:30h.
Igreja do Km-7 - aos domingos: 09:00h e às 19:30h. Quartas e sextas: 19:30h.
Igreja da Ilhota - aos domingos: 9:00h e às 19:30h. Quartas e sextas: 19:30h.
Igreja da Macaúba - aos domingos: 09:00 e às 19:30h. Quartas e sextas: 19:30h.
Igreja do Porenquanto - aos domingos: 9:00h e às 19:30h. Quartas e sextas: 19:30h.
Igreja do Aeroporto - aos domingos: 9:00h e às 19:30h. Quartas e sextas: 19:30h.
Igreja do Itararé - aos domingos: 19:00h e às 19:30h. Quartas e sextas: 19:30h.
Igreja do bairro de Fátima - aos domingos: 19:00h e às 19:30h. Quartas e sextas: 19:30h.
Igreja do Buenos Aires - aos domingos: 19:00h e às 19:30h. Quartas e sextas: 19:30h.
Igreja do bairro São Pedro - aos domingos: 19:00h e às 19:30h. Quartas e sextas: 19:30h.
Igreja do Poty Velho - aos domingos: 19:00h e às 19:30h. Quartas e sextas: 19:30h.
Igreja do bairro Todos os Santos - aos domingos: 19:00h e às 19:30h. Quartas e sextas: 19:30h.
Igreja do Matadouro - aos domingos: 19:00h e às 19:30h. Quartas e sextas: 19:30h.
Igreja do bairro Satélite - aos domingos: 19:00h e às 19:30h. Quartas e sextas: 19:30h.
Igreja do bairro Piçarra - aos domingos: 19:00h e às 19:30h. Quartas e sextas: 19:30h.
Igreja do Monte Castelo - aos domingos: 19:00h e às 19:30h. Quartas e sextas: 19:30h.

Adventistas do Sétimo Dia

Templo Central - aos domingos: 09:00h. Quartas e sábados: 20:00h. Rua Areolino de Abreu, 1510 - Centro.
Templo do Matadouro - aos domingos: 09:00h. Quartas e sábados: 20:00h.
Templo da Água Mineral - aos domingos: 09:00h. Quartas e sábados: 20:00h.
Templo do São Pedro - aos domingos: 09:00h. Quartas e sábados: 20:00h.
Templo de Timon - aos domingos: 09:00h. Quartas e sábados: 20:00h.
Templo do Parque Piauí - aos domingos: 09:00h. Quartas e sábados: 20:00h.
Igreja Pentecostal - cultos diariamente: às 14:00h e às 19:00h. Rua Rui Barbosa, 789 - Centro.
Igreja Messiânica - cultos às segundas, quartas, sextas e domingos: às 17:00h. Rua Pará, 865 - Pirajá.
Prece Poderosa - cultos às segundas, quartas, sextas e domingos: às 15:00h e às 20:00h. Rua Jônatas Batista, 816 - norte.

Escolha o seu carro

Veículos	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979
Fusquinha	45.0	55.0	60.0	70.0	83.0	95.0	110.0	130.0
Brasília	-	-	-	-	75.0	-	-	-
Belina	-	-	-	-	-	100.0	-	-
Opala	-	-	-	-	100.0	125.0	150.0	170.0
Chevette	35.0	45.0	55.0	65.0	75.0	85.0	125.0	155.0
Corcel	-	-	-	75.0	80.0	100.0	138.0	170.0
Corcel Standart	-	-	-	-	-	150.0	170.0	190.0
Fiat	-	-	-	-	100.0	105.0	115.0	140.0

Obs: Os preços dos veículos usados dependem de uma série de fatores como emplacamento, estado do carro, e outros, levados em conta pelos revendedores. E por outro lado, a maioria das lojas não possui todos os veículos em todos os seus anos de fabricação. As marcas Kombi, Passat, Dodge, Variant são muito difíceis de serem encontradas em Teresina e isso contribui, quando algum carro aparece, para onerar seu custo para o consumidor.

Nestlé pode ter fábrica fechada em Minas Gerais

RIBEIRÃO PRETO (AE) — Uma das maiores unidades industriais da Nestlé, instalada em Três Corações (MG), corre o risco de ser desativada. Essa empresa, hoje, manipula menos da metade do leite que industrializou no ano passado. Mais grave ainda é a falta de leite para o consumo in natura. No País, estima-se que o déficit diário, hoje é superior a dois milhões de litros, numa situação que tende a se agravar com a proximidade da entressafra e sendo totalmente imprevisível o que poderá ocorrer, daqui para frente, no mercado.

Esses dados, coletados pelo Centro de Defesa do Consumidor (CDC), da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, tomando por base um relatório pedido a Aurélio Beneditini, ex-presidente da Coonal (Cooperativa Nacional Agroindustrial), foram encaminhados às autoridades federais, propondo medidas para solucionar a crise no abastecimento, entre as sugestões, destaca-se a criação de um organismo estatal com a função específica de traçar diretrizes para o controle de todas as atividades relacionadas com o leite.

"Uma situação caótica similar à do leite existia na atividade canavieira", apontou Aurélio Beneditini, acrescentando que o Instituto do Açúcar e do Alcool foi criado para ordená-la. "Nos primeiros anos da década de 50, quando

o excesso de aguardente de cana gerou crise entre os aguardentes, o IAA, através do Serviço de Controle e Requisição de Aguardentes, instalou destilarias, pelas quais transformou o excesso em álcool, para redistilação, e continuou a fazê-lo até que se normalizou o mercado de pinga".

Tradicional pecuarista leiteiro e dirigente durante quase 30 anos de uma cooperativa de produtores, Aureliano Beneditini também sugere um zoneamento ecológico para a produção de leite, dando o exemplo de regiões - como é o caso do Sul de Minas - onde a bovinocultura é a única atividade que a ecologia local enseja, tendo em vista que o solo não comporta a agricultura mecanizada e o clima ser propício para gado com sangue europeu".

Beneditini lamenta que "nunca houve o menor interesse oficial no aproveitamento das potencialidades dessas regiões". Ao contrário, cita que tem havido amplos recursos de crédito para bonovocultura leiteira em regiões de Goiás que se adaptam mais à produção de grãos. Também condena incentivos da pecuária leiteira proporcionados a pecuaristas de corte, para os quais o leite não passa de um subproduto. "Subsídios, créditos, assistência, são dados a um e a outro indistintamente, como indistintamente é pago o leite de um e de outro".

Uma ameaça: faltar sementes de trigo

CURITIBA (AE) — A Associação dos Produtores de Sementes e de Mudanças do Paraná - Apasem, que congrega cerca de 95% dos produtores de sementes de trigo do Estado, lançou em Curitiba um ultimatum ao Governo: se dentro de cinco dias não for aumentado o índice de financiamento de valor básico de custeio, os produtores irão paralisar a produção de sementes de trigo para a próxima safra, optando por girassol e soja. Exigem ainda que o Banco do Brasil retire as sementes estocadas das unidades de beneficiamento para dar lugar à soja.

Segundo levantamento feito pelos produtores presentes na reunião, que durou de sete horas, das 5,7 milhões de sacas de 50 quilos beneficiadas pelas cooperativas e agricultores independentes, já foram cancelados os pedidos de 1.680.843 sacas. E os revendedores, estimam os produtores, estão com pedidos de cancelamento para cerca de 500 mil sacas. A Apasem, baseada em cálculos de financiamentos do Banco do Brasil, garante que os produtores terão um prejuízo de quase Cr\$ 900 milhões com cancelamentos já efetuados.

Em documento entregue no final da tarde ao secretário da Agricultura, Reinhold Stephanes, a Apasem pede a fixação mínima do VBC para 11.570 cruzeiros (atualmente o mínimo é de 5,2 mil cruzeiros por hectare) e um adicionamento de 20% para os mini, médios e grandes produtores "para estimular o aceleramento do plantio". Mantém contudo, o índice máximo do Governo, de Cr\$ 13.064,00 por hectare. O secretário prometeu entregar o documento ao governador Ney Braga e apoiar os produtores, embora a própria Apasem tenha recebido recomendações de Brasília para que "não fizesse alarde".

NO MUNDO DOS NEGÓCIOS



A lei de reajustamentos automáticos de salários a cada seis meses, está praticamente condenada a uma revisão, como de resto deverá acontecer com outras medidas que, adotadas com o objetivo de combater a inflação, estão, ao contrário, realimentando esse indesejável polvo da poupança nacional e tirando o sono de muita gente, especialmente do ministro Delfim Neto.

Na verdade, o reajustamento automático, tal como prevê a lei, ao lado daquele acréscimo da produtividade que até hoje ninguém sabe exatamente como medir e aplicar para uma Volkswagen e uma pequena empresa, longe de permitir uma melhor distribuição da riqueza - seu objetivo primordial - terminaria por distribuir a pobreza, esvaziando o empresariado nacional de qualquer calibre. E isso é fácil de concluir: premido pelas autoridades governamentais para conter os preços de seus produtos, sob pena de severas represálias no campo do crédito, o empresário ainda seria penalizado pelos aumentos semestrais de sua folha de pagamento, sem ter como se ressarcir desse ônus.

O que se pode depreender desse esquisito esquema, é uma constante descapitalização da empresa, que forçosamente teria de se valer da única saída - de-

missão de funcionários, reduzindo assim a oferta de empregos, que já é um assunto preocupante para o próprio governo.

Evidentemente ninguém é contra a distribuição mais equitativa da riqueza, pois é também um dos fundamentos do capitalismo a expansão do consumo e esta só ocorre se mais pessoas dispuserem de poder de compra igualmente em escala crescente. Contudo, não será assim sem um estudo mais acurado das próprias condições do país - que permanece numa demorada fase de transição - que se chegará ao ideal de uma prosperidade mais equitativa entre os diferentes estratos sociais.

Nenhum empresário de bom-senso será contra pura e simplesmente a um reajuste salarial que permita ao consumidor exercer suas intenções de compra, especialmente se elas se concretizam no chamado "momento da verdade" - o confortador tilintar da máquina registradora. Se, porém, o dinheiro que entra não for suficiente para manter em dia os seus compromissos e mais que isso, comece a erodir não apenas o seu capital, mas até mesmo o seu patrimônio, então algo está errado e bastante errado. Justamente por tais razões, além de outras que no momento nos escapam, com toda certeza levarão o Governo a uma revisão imediata, o que já não será sem tempo.

*** □ ***

Carlos Flávio, da Jotal, está dinamizando em alto ritmo as suas vendas de tratores e de caminhões. Tanto que agora está procurando ampliar o seu quadro de vendedores, de modo a cobrir toda a sua área de jurisdição.

*** □ ***

Cleucio Holanda, diretor regional do B norte, na área que compreende os Estados do Rio Grande do Norte ao Amazonas, esteve em visita à filial teresinense daquele forte grupo e aqui foi ciceroneado pelo eficiente trio de gerentes Wandello Queiroga, Antonio Ral-mundo Barbosa e José Ribamar Coelho Filho.

*** □ ***

Com a aquisição da Skol pela Brahma, o mercado de cervejas volta a se dividir, praticamente entre os dois maiores fabricantes - a outra a Antarctica. No norte e se espalhando pelo nordeste, resiste a Cia. de Cervejas do Pará e suas subsidiárias do Maranhão e Piauí. É um páreo bastante duro concorrer com aquelas duas marcas. Mas, criatividade e agressividade, além de boa qualidade, são ferramentas que ajudam a enfrentar quaisquer problema.

*** □ ***

Veja-se o caso dos cigarros. A Souza Cruz, que ainda hoje domina com bastante folga o mercado brasileiro, vem se desdobrando com lançamentos e campanhas sistemáticas de propaganda, boa propaganda, diga-se de passagem, para manter a sua posição de liderança. O sucesso de outras marcas, de outros fabricantes, certamente foi conquistado no segmento de mercado que ingressa na faixa de novos consumidores, pois não se tem notícia de que a Souza Cruz tenha sofrido alguma redução em suas vendas.

*** □ ***

Até hoje o mercado bursatil não digeriu

bem aquela isolita negociação das ações da Cia. Vale do Rio Doce, nem as explicações dadas pelas autoridades financeiras envolvidas satisfizeram plenamente. E não se pode dizer que o único prejudicado foi o Tesouro Nacional, a não ser que não se reconheça a importância das Bolças de Valores no jogo do capital e a credibilidade destas junto ao público.

*** □ ***

A JET Automóveis está inscrevendo interessados na aquisição do Fiat linha Europa. É que o sucesso deste lançamento tem sido tão grande, que as quantidades recebidas por aquela concessionária, só tem dado mesmo para atender aos que chegaram antes na fila.

*** □ ***

O grupo cimenteiro João Santos teve aprovado o seu projeto para a instalação de mais uma fábrica de cimento, desta vez aqui no Piauí, na cidade de Fronteiras, segundo já foi divulgado. A novidade, alvissareira, é que oferecerá cerca de 500 empregos diretos, com uma capacidade de produção da ordem dos 28.000 sacos/dia.

*** □ ***

O Piauí dispõe de boas áreas onde ainda se encontram, em regular quantidade, madeiras de lei. Apesar disso, nenhum empresário local se interessou em instalar uma fábrica de móveis para produção em larga escala, a exemplo das que existem em Fortaleza e que estão vendendo muito bem aqui mesmo em Teresina. Quem sabe até mesmo com madeira daqui.

*** □ ***

As autoridades começam a repensar na reativação do projeto Carajás, que prevê o aproveitamento dos minérios da Serra do mesmo nome, no Pará, prevendo-se, segundo as notícias correntes, a exportação pelo ponto do

Itaqui, em São Luiz, onde também será implantado um complexo siderúrgico, velha aspiração dos maranhenses. Esse projeto que já foi mais de uma vez desativado e reativado, volta agora à tona, com matizes cor-de-rosa. Na verdade não faz sentido manter no sub-solo uma reserva tão grande de minérios, inclusive ouro, quando o País está necessitando desesperadamente de divisas. Vamos torcer para que o assunto não fique sepultado nas gavetas ministeriais.

*** □ ***

O assunto acima comporta ainda outras digressões, a principal delas, a de que o surgimento de uma indústria de base, como é a siderúrgica, provocará o surgimento de outras unidades industriais, e, em consequência, uma forte demanda de mão-de-obra, mesmo desqualificada. Então, as cidades que ficam próximas, praticamente se esvaziam, tornando difícil a contratação de pessoal. Se o nosso Estado não cuidar de gerar meios de ocupação, talvez tenhamos que sofrer mais um grave problema para a descolagem do nosso desenvolvimento.

*** □ ***

Cocal é um município onde a colheita de castanhas de cajú apresenta um forte contingente de arrecadação. Só recentemente, segundo notícias divulgadas, uma empresa cearense - cearense não perde tempo, viva - resolveu implantar ali uma indústria de beneficiamento não só da castanha, mas da extração de sucos da própria polpa do cajú. Sabe-se, também, que o município é grande produtor de mandioca e de milho. Por que não montar, mesmo pequeno fabrico, de benefício de um e de outro? A fome de alimentos é muito grande e a aceitação desses produtos é inteiramente consagrada. Campina Grande e São Paulo nos abastecem, enquanto nós, só importamos...

JET TEM TUDO

mania do menor preço

RUA PAISSANDU - 1033



CONTINUE FUMANDO. E MORRA MAIS CEDO

BRASÍLIA (AP) — O cigarro é culpado por 1 milhão de mortes evitáveis anualmente em todo o mundo. Aos 35 anos, os fumantes têm menos seis anos de expectativa de vida, correndo duas vezes mais risco de falecer antes dos 70 anos que os não-fumantes. São conseqüências diretas do hábito de fumar 90% dos óbitos por câncer no pulmão, 25% por afecções cardiovasculares e 75% por bronquites crônicas. De cada 60 mulheres que fumam e usam anticoncepcionais, uma morre de ataque cardíaco antes dos 50 anos. E o mais grave: só após 15 anos de abstenção o organismo de um fumante estará completamente limpo das substâncias venenosas do cigarro.

Baseada nestas constatações de médicos e cientistas internacionais, a Organização Mundial de Saúde (OMS) quer fazer de 1980 um ano decisivo na luta contra a epidemia do consumo de fumo, evitando que milhares de crianças contraíam o hábito de fumar e venham a morrer prematuramente, quando adultas. No caso de mulheres grávidas, que fumam, quer prevenir que continuem perdendo filhos antes do parto ou nos primeiros anos de vida.

"Fumo ou saúde: a escolha é sua". E o apelo que a OMS lançou ao comemorar o Dia Mundial da Saúde, oferecendo aos governos a oportunidade para uma larga campanha popular baseada no intercâmbio internacional de informações e experiências em torno desta opção. E recomenda, entre outros meios de combater o vício do fumo: a proibição de publicidade, o aumento da proteção aos não-fumantes, o conhecimento a todas as crianças, especialmente na fase da escola primária, dos graves perigos que acarreta o hábito de fumar, e a redução do teor de alcatrão e nicotina em cada cigarro.

No entender da Organização Mundial da Saúde, 1980 poderia ser o primeiro ano de retrocesso da atual epidemia do uso do fumo, caso os "responsáveis pela saúde dos povos adotassem enérgicas medidas contra os múltiplos e poderosos interesses vinculados ao consumo do fumo", cuja produção mundial aumentou em 20% entre 1970/76.

No capítulo dedicado às "medidas legais contra o fumo", a OMS assinala que nenhum governo dos tempos modernos procurou proibir o consumo de cigarros por uma razão excelente: essa proibição seria, a um só tempo, "inapelável e indesejável", devido aos lucrativos impostos sobre a venda ou a exportação do tabaco.

Somente com promoções das vendas de fumo, que vão desde a publicidade na imprensa e os cartazes, até os sistemas de cupões para brindes, incentivos a vendedores, patrocínios de competições esportivas e artísticas entre outras modalidades, são gastos por mês 2 bilhões de cruzeiros. O aumento dos patrocinadores tem sido sempre um só: o suposto direito de

promoverem com inteira liberdade seu produto.

Anunciar charutos das mesmas marcas que os cigarros mais populares e apresentar o hábito de fumar como um sinal de prestígio e triunfo social tem sido a forma, segundo a OMS, usada pela indústria fumageira quando a legislação em vigor num país só proíbe a publicidade feita em favor do cigarro.

Entretanto, de todos os países, somente oito (cinco comunistas) proibem qualquer forma de promoção do consumo de fumo: Afeganistão, Arábia Saudita, Checoslováquia, Finlândia, Hungria, Romênia, Cingapura e Iugoslávia. Na Bulgária, Itália e Kuwait, a proibição é quase total, porém se admitem algumas exceções.

Outros 15 países obrigam o fabricante a inserir nos pacotes de produtos de fumo advertências sobre o perigo que esses produtos representam para a saúde dos consumidores, que não são tão eficazes quanto seria desejável porque "os governos não insistem em que sua apresentação seja bastante sugestiva ou que os textos variem e sejam suficientemente explícitos. O sistema mais eficaz é o da Suécia, onde são utilizados 16 textos diferentes para que os fumantes não se habituem a ler sempre o mesmo e passem a não lhe dar importância.

"Uma geração passará antes que se tornem patentes aos novos mercados as conseqüências catastróficas do consumo de cigarros", adverte a OMS, ao denunciar a atitude de alguns dirigentes políticos que não adotam medidas decisivas em relação ao hábito de fumar, porque "privariam seus países de uma parte considerável das rendas tributáveis".

Abordando ainda as medidas preventivas contra o hábito de fumar, a Organização Mundial da Saúde sugere que se proíba a venda de cigarros a menores de 15 ou 16 anos, como acontece no Reino Unido, embora com certa margem de infração; que se proíba fumar em veículos de transporte público, lugares de diversão, salas de aula e reuniões, elevadores de edifícios públicos e de apartamentos.

Como já acontece em alguns lugares dos Estados Unidos, é preciso assegurar a todos os não-fumantes a possibilidade de trabalhar em um ambiente sem fumaça, enfatiza a OMS, segundo a qual os órgãos governamentais e os serviços de saúde deveriam ser os primeiros a dar o bom exemplo, nesse particular.

Os peritos da entidade apontam os países escandinavos como os mais avançados na luta contra o hábito de fumar, apesar da oposição de interesses muito poderosos, observando que na Finlândia a lei do fumo não só proíbe a promoção do consumo do fumo, em todas as suas formas, como contém dispositivos de proteção aos não-fumantes, revertendo aos programas de educação parte dos impostos que gravam as vendas de artigos fumageiros.

O MILHO PODE TOMAR O LUGAR DO TRIGO

WILSON MARINI
Do serviço especial
da Agência Estado

A farinha de trigo, utilizada para a fabricação do pão, pode ser substituída, com vantagens, por um tipo de farinha de milho. E o que o Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL) acaba de demonstrar ao governo federal, no momento em que se discute os elevados gastos com a importação do trigo.

O projeto está inteiramente pronto. A transferência da tecnologia só depende agora das indústrias, no fornecimento do novo produto às padarias, e da política oficial a ser adotada com relação ao trigo. Este cereal é atualmente subsidiado ao produtor e ao industrial como forma de garantir o consumo do pão, alimento básico na dieta do brasileiro, e por muitos considerado até sagrado.

A farinha obtida na pesquisa ainda não tem uma denominação, mas não se trata de produto semelhante ao fubá, que é resultado da moagem integral dos grãos e por isso contém óleo responsável pelo sabor amargo. Trata-se de uma farinha desengordurada, que pode substituir em cerca de 25% o trigo, sem prejuízo da cor, sabor ou qualidade nutricional do pão ou derivados. O ITAL calcula que se essa mistura já tivesse sido adotada, o País teria economizado, somente em 1979, cerca de 250 milhões de dólares, referentes ao subsídio dispensado ao trigo.

Qualquer fábrica de extração de óleo por solvente pode adaptar suas instalações, facilmente, para a produção da farinha. No processo comum utilizado por essas unidades, os resíduos são aproveitados como ração animal, enquanto que na tecnologia desenvolvida pelo ITAL esse farelo passa por um tratamento especial, chegando-se a um produto mais nobre, e com uma série de vantagens.

A farinha desengordurada possui a proteína integral do milho e menor risco de degradação durante a fase de processamento e ainda: seu rendimento é maior se comparado ao da farinha comum. Ela possui teor de proteína mais elevado em relação ao fubá e "qualidades melhoradas devido a proteína do germe que está incorporada", segundo as explicações de técnicos envolvidos no programa. Além disso, a farinha de milho desengordurada não apresenta o odor característico da matéria-prima, além de ser mais clara que as farinhas normais.

Devido a essas conclusões - obtidas depois de diversas experiências e testes de campo - o instituto está sugerindo aos empresários a substituição parcial do trigo na fabricação do pão. Para isso, o ITAL está preparando, com suas equipes técnicas, para desenvolver projetos para a introdução desses conhecimentos junto às fábricas de óleo de milho, assistência na linha de produção e treinamento ao pessoal das panificadoras, além de promover a divulgação dos métodos através de cursos e publicações.

Encerrada a pesquisa, resta investigar quando essa tecnologia estará disponível aos consumidores. No instante em que a importação do trigo em grande quantidade colabora para o desequilíbrio da balança de pagamentos, seria de supor que brevemente estaríamos provando o pão à base de milho e trigo. No entanto, algumas barreiras - de natureza operacional, burocrática e até de conscientização para o problema - levam a dedução imediata



O pão poderá ter milho ao invés de trigo

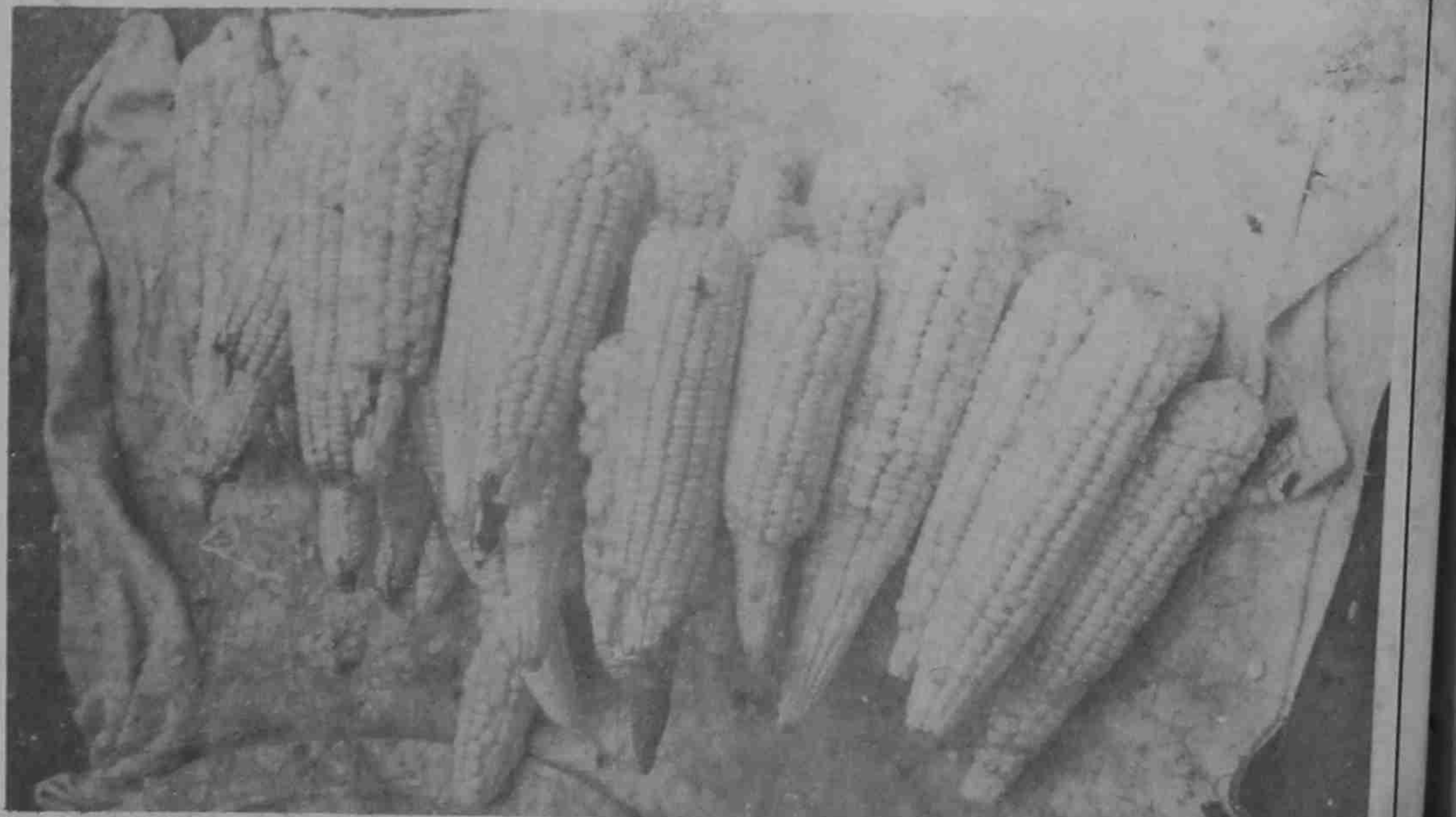
de que o processo correrá lentamente, como em situações semelhantes anteriores.

O ITAL sabe bem disso. Foi assim com relação a outras pesquisas de aproveitamento de formas racionais visando a introdução de alimentos de boa qualidade e alto valor nutricional, com ênfase a produtos agrícolas cultivados no País. Dentro dessa filosofia, uma das principais áreas de pesquisas tem sido o desenvolvimento de novos processos alimentícios básicos utilizando-se matérias-primas abundantes e pouco explorados no Brasil.

Dessa forma, o ITAL chegou, há três anos, ao leite de soja Vital 2 com o objetivo inicial de oferecer um suplemento proteico a crianças, através da merenda escolar, e o Gestal, igualmente destinado a gestantes e nutrízes. O extrato poderia

ser tranquilamente comercializado e adotado em programas de alimentação. Um litro de leite de soja custaria, hoje, o equivalente a um terço do leite comum. Além do baixo custo e alto valor nutritivo, o Vital oferece ainda outras vantagens, como: a soja pode ser produzida durante os 12 meses do ano, sua aceitação é comprovada, propicia economia de divisas, e utiliza matéria-prima e tecnologia inteiramente nacionais.

No entanto, decorrido o período de experimentação o leite de soja não é encontrado em nenhum supermercado. Uma primeira empresa, do ramo de cerâmica, aceitou o desafio de produzir o leite em escala comercial e assinou convênio com o ITAL para a transferência do know-how, mas vai produzir uma parcela insignificante em relação ao consumo potencial de leite e as necessidades da população.



O milho, esta riqueza mal explorada